ANNO XLV. NUMERO 26. QUINTA FEIRA 4 DE FEVEREIRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; Antonio Joaquim Guimarães Pancada, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 25 DE JANEIRO DE 1869.

1ª secção.

N. 787.—Portaria ao Exm. general commandante das armas.—Deferindo o requerimento do tenente-coronel do corpo de engenheiro Sebastião José Basilio Pirrho, sobre que versa a informação de V. Exc. de 21 do corrente, sob n. 39, expeço nesta data a necessaria ordem, para que seja elle transportado a côrte no vapor, que se espera do norte; o que communico a V. Exc. para seu conhecimento.

N. 788.—Dita ao director do arsenal de guerra.—Deferindo nos termos de sua informação de 21 do corrente, sob n. 24, o requerimento de Joaquim Celerino de Oliveira Camara, autoriso V. S. a mandar lhe entregar os dous menores da companhia desse arsenal Antonio Francisco de Oliveira Camara e Joaquim Francisco de Oliveira Camara, filhos do supplicante, depois que houver indemnisado os cofres das despezas feitas com ditos menores.

N. 789.—Dita ao mesmo.—Faça V. S. apresentar ao gerente da companhia Pernambucana a bandeira de seda, que, segundo o seu officio de 21 do corrente, sob n. 23, acha-se recolhida a esse arsenal, e tem de ser enviada ao presidente da provincia das Alagôas.

N. 790.—Dita ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento, que, segundo communicação do respectivo director de 15 do corrente, fôra transferido do arsenal de guerra da côrte para esse, o operario invalido Bellarmino Bezerra de Brito.

N. 791.—Dita ao capitão do porto.—Remetto a Vmc. copia do officio que me dirigio o chefe da repartição das obras publicas em 22 do corrente, sob n. 30, e de outro a que elle se refere, no qual o engenheiro ajudante daquella repartição Manoel Lourenço de Mattos, participa haver uma canôa do portuguez Antonio Jacintho Botelho, que era conduzida pelo canoeiro Jacio de tal, arruinado uma das peças de madeira da porta d'agua, existente debaixo da ponte do Varadouro em Olinda, recommendo a expedição de suas ordens, para que seja intimada a pessoa, que causou esse damno, a reparal-o em breve praso, providenciando ao mesmo tempo no sentido, que solicita o mencionado chefe no final de seu citado officio.

N. 792.—Dita ao consul da confederação Norte-Allemã.—Annuindo ao que em officio de 20 do corrente, solicita o Sr. W. Otto, consul da confederação Norte-Allemã, dirijo-me nesta data novamente ao Exm. presidente das Alagoas, instando pela remessa das informações pedidas pelo ex-consul da Saxonia, acerca do subdito dessa nação Carl Freedrick Thower Baltenstern.

Renovo ao Sr. W. Otto a segurança de minha perfeita estima e distincta consideração.

2ª secção.

N. 795.—Portaria ao Dr. chefe de policia.—Respondo o officio de V. S. de 20 de novembro ultimo, com as informações juntas por copia do Exm. general commandante das armas de 23 do corrente e do coronel commandante da fortaleza do Brum e brigadeiro director interino do arsenal de guerra de 9 e 22 deste mez a que allude o dito general, sobre a polvora e mais objectos que foram apprehendidos em 1866 pelo delegado do termo de Páo d'Alho a Francisco Corrêa da Silva e Mello, cuja petição commentada devolvo a V. S. com as informações que acompanharam o seu officio acima citado.

N. 796.—Dita ao mesmo.—Respondo o officio de V. S. de 21 do corrente sob n. 114, declarando-lhe que por ora não é possivel ser prestada a força policial que pede para o destacamento do termo de Salgueiro, o que opportunamente e quando cessarem outros serviços em que o corpo se acha a mezes, será tomado em consideração.

N. 797.—Dita ao commandante superior de Santo Antão.—Intime V. S. ao major Pedro Ernesto Rodrigues da Silva, que lhe cumpre mandar receber na secretaria do governo sua patente de cirurgião mór desse commando superior, satisfazendo os direitos della, visto como o seu titulo das honras de major não o isenta de tirar aquella patente, como declara o aviso de 12 de janeiro corrente.

N. 798.—Dita ao commandante superior de Garanhus.—Communico a V. S. para sua intelligencia, e afim de o fazer constar em ordem do dia, que por decreto de 2 do corrente, publicado no *Diario Official* de 12 sob n. 11, foi declarado sem effeito o de 23 de maio do anno passado, que nomeou o tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 30, Thomaz de Aquino Cavalcante, para o posto de commandante superior da guarda nacional dos municipios de Buique e Bom-Conselho, visto ter sido extincto este commando superior por decreto de 29 de outubro do mesmo anno, n. 4.365.

N. 799.—Dita ao juiz municipal da 1ª vara desta cidade.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes as inclusas guias dos sentenciados de justiça João Rodrigues Nepomoceno e Januario Pessôa da Silva, que, segundo o officio do commandante do presidio de Fernando de Noronha cumpriram as respectivas sentenças, tendo sido remettidas para esta cidade no vapor *Giquiá*.

N. 800.—Dita ao mesmo.—Transmitto-lhe para os fins convenientes as guias dos sentenciados de justiça Manoel Lucas dos Santos e José Francisco Bezerra, por V. S. pedidos em officio de 4 de agosto e 28 de novembro do anno proximo passado, as quaes foram enviadas pelo coronel commandante do presidio de Fernando de Noronha em officio de 4 deste mez.

N. 801.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes os inclusos autos de vestoria e identidade de pessoa procedidos nos cadaveres dos sentenciados de justiça Christovão da Rocha Wanderley, Antonio Joaquim Barbosa, Mathias Primeiro, escravo, Joaquim, escravo de Mesquita, e Francisco, escravo de João Maximiano, fallecidos na enfermaria do presidio de Fernando de Noronha, segundo informa o respectivo commandante em officio n. 182 de 16 do corrente.

N. 802.—Dita ao commandante superior da Boa-Vista e Ouricury.—Communico a V. S. para a sua intelligencia, e afim de o fazer constar em ordem do dia, que por portaria do ministerio da justiça de 30 de dezembro ultimo, foi privado do posto, por não haver solicitado a respectiva patente no praso legal o tenente-coronel commandante do 3º corpo de cavallaria do municipio de Ouricury o capitão Agostinho Corrêa de Mello.

Igual *mutatis mutandis* aos commandantes superiores de Flores, quanto a Antonio Nunes de Barros, nomeado para o posto de tenente-coronel do batalhão n. 32; ao de Tacaratú, quanto a de Manoel Nunes Nogueira de Barros, para o posto de tenente-coronel commandante do batalhão n. 34; ao do Brejo e Cimbres, quanto a de Joaquim José Tavares da Silva, para capitão secretario geral do commando superior; ao de Nazareth, quanto a do capitão Domingos José da Costa Braga, para capitão secretario geral do dito commando superior; ao de Serinhãem, sobre a do capitão Bartholomeu do Rego Barros, para cirurgião-mór; e de Manoel Gomes dos Santos Pereira de Bastos, para capitão secretario geral do dito commando superior.

N. 803.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Mande Vmc. apresentar ao subdelegado da Passagem da Magdalena tres praças do corpo sob seu commando para o serviço policial d'aquelle districto.

N. 804.—Dita ao mesmo.—Concedo a autorisação por Vmc. pedida em officio n. 31 de 22 do corrente, para illiminar do corpo sob seu commando o soldado Jesuino Accioly Lins, que foi julgado incapaz do serviço.

N. 805.—Dita ao mesmo.—Seja admittido no corpo sob seu commando o paisano Umbelino Antonio Pereira, de que trata o seu officio n. 35 de 22 do corrente, uma vez que se verifique ter tambem a moralidade precisa para pertencer ao mesmo corpo.

N. 806.—Dita ao mesmo.—Mande Vmc. illiminar do corpo sob seu commando, concedendo-lhe a competente baixa, ao soldado José de Santa Anna Barros, que segundo sua informação em officio n. 36 de 22 do corrente, já completou o tempo de seu engajamento e não quer continuar a servir.

3.ª secção.

N. 807.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Expeça V. S. suas ordens, para que como solicita, no incluso requerimento o tenente-coronel Sebastião José Basilio Pyrrho, d'ora em diante seja paga a sua mulher nesta provincia dous terços de seu soldo, visto ter elle de seguir, em serviço para a côrte.

N. 808.—Dita ao mesmo.—Providencie V. S. se já não o tiver feito, para que esteja prompta a ser remettida para o presidio de Fernando na primeira occasião a farinha pedida pelo conselho economico, do mesmo presidio e que mandei comprar por portaria de 11 do corrente.

N. 809.—Dita ao mesmo.—Participando-me o commandante do presidio de Fernando, em officio de 21 do corrente, sob n. 191, haver remettido no vapor *Giquiá* com destino a essa thesouraria 16 saccas de algodão em lã de producção do mesmo presidio contendo 83 arrobas e 8 libras; assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 810.—Dita ao mesmo.—Recommendo a V. S. que, em vista da folha, relação nominal e pret juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior da comarca de Garanhuns com officio de 9 do corrente, sob ns. 2 e 3, mande liquidar e pagar ao capitão Joaquim Silverio de Souza, a importancia dos vencimentos relativos ao mez de dezembro ultimo, do official e praças destacadas na villa do Buique.

N. 811.—Dita ao mesmo.—Mande V. S. ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao tenente-coronel Sebastião José Basilio Pyrrho, que tem de seguir para a côrte no vapor que se espera do norte.

N. 812.—Dita ao mesmo.—Providencie V. S. para que, em vista da folha junta em duplicata, que me remetteu o chefe da repartição das obras publicas com officio de 23 do corrente, sob n. 31, seja paga a Rufino Manoel da Cruz Cousseiro, pela verba de 2:000$000 posta a disposição desta presidencia pelo aviso do ministerio do imperio de 16 de novembro ultimo, e ordem do thesouro nacional n. 211 de 20 do mesmo mez, a quantia de 90$480 rs. ou a que se liquidar; proveniente dos salarios dos operarios empregados nos reparos do palacio da presidencia na semana de 18 a 23 deste mez.

N. 814.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Depois de liquidada, em vista da conta e mappa juntos, a despeza feita com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Garanhuns, em dezembro do anno proximo passado, mande V. S. pagar sua importancia aos negociantes Lopes e Paiva, conforme solicitou o chefe de policia em officio de 22 do corrente, sob n. 117.

N. 815.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento e devida execução copia do regulamento dado a essa thesouraria em 21 de julho do anno proximo passado.

N. 816.—Dita ao mesmo.—A João Teixeira da Rocha mande V. S. pagar depois de liquidada, em vista da conta junta em duplicata, que me remetteu o chefe de policia com officio de 22 do corrente, sob n. 116, a importancia da despeza feita com o fornecimento de luz e agua para o quartel do destacamento da villa do Limoeiro, durante os mezes de julho a dezembro do anno proximo passado.

N. 817.—Dita ao mesmo.—Em vista das contas juntas em duplicata, que me remetteu o chefe de policia com officio de 22 do corrente, sob n. 119, mande V. S. liquidar e pagar a Felix de Figueirôa Faria, a importancia da despeza feita durante os mezes de novembro e dezembro do anno proximo passado, com o fornecimento de luz e agua para o quartel do destacamento do termo de Santo Antão.

N. 818.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. a conta junta em duplicata, afim de que mande pagar a Thomaz de Aquino Alves do Nascimento, conforme solicitou o chefe de policia, em officio de 22 do corrente, sob n. 122, o que justamente se estiver a dever, proveniente da lavagem de roupa para a enfermaria da casa de detenção, a contar de 17 de julho a 11 de dezembro do anno proximo passado.

N. 819.—Dita ao mesmo.—Tendo concedido hoje a autorisação que solicitou o chefe da repartição das obras publicas em officio de 22 do corrente, sob n. 29, para mandar executar por administração as obras que ainda faltam no primeiro lanço da estrada da Victoria á Gravatá, por terem sido incampadas por portaria de 30 de outubro ultimo, despendendo, para esse fim, até a quantia de....... 1:600$ em que são avaliadas taes obras, como se vê do orçamento junto por cópia; assim o declaro á V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 820.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Concedo a autorisação que Vmc. solicitou em officio de 22 do corrente sob n. 29, para mandar executar por administração as obras que ainda restam no primeiro lanço da estrada da Victoria á Gravatá, por terem sido incampadas por portaria de 30 de outubro do anno proximo passado, despendendo para esse fim até a quantia de 1:600$ em que são avaliadas taes obras, como se vê do orçamento que veio annexo ao citado officio, o qual fica assim respondido.

N. 821.—Dita ao mesmo.—Inteirado do quanto Vmc. participou em officio de 22 do corrente, sob n. 30, tenho a dizer em resposta que acabo de recommendar ao capitão do porto, que faça intimar á pessoa que arruinou uma das peças de madeira da porta d'agua, existente debaixo da ponte do Varadouro em Olinda, para reparar esse damno em breve prazo, providenciando ao mesmo tempo no sentido do final do seu citado officio, que fica assim respondido.

4ª secção.

N. 823.—Officio ao Exm. Sr. presidente da provincia de Sergipe.—Accuso recebido o officio que V. Exc. me dirigio em 28 de dezembro ultimo, sob n. 286, acompanhado de dous exemplares do relatorio com que o barão de Propriá primeiro vice-presidente passou á V. Exc. no dia 27 de novembro do anno findo a administração dessa provincia.

N. 824.—Dito ao Exm. Sr. presidente da provincia das Alagôas.—Acabo de expedir ordem ao gerente da companhia Pernambucana para fazer seguir na primeira opportunidade para essa capital a ser entregue á V. Exc., a bandeira de seda de que trata o seu officio de 2 deste mez, e que se acha recolhida ao arsenal de guerra desta provincia; o que communico á V. Exc. para seu conhecimento.

N. 825.—Dito ao mesmo.—Satisfazendo a exigencia do consul da confederação norte-allemãa em officio de 20 do corrente, vou rogar á V. Exc. se sirva de providenciar para que com a possivel brevidade sejam prestadas as informações que, á requisição do mesmo consul, solicitou esta presidencia em officio de 25 de abril do anno proximo passado relativas ao subdito da Saxonia Corl Fricdrich Thorru von Boltensteru, que se acha em serviço do governo imperial nessa provincia como agrimensor.

N. 826.—Portaria ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—De conformidade com a sua informação de 22 do corrente, sob n. 1728, autoriso V. Exc. a mandar entregar a Geminiano Caetano Fernandes da Silva o educando do collegio dos orphãos seu irmão, de nome Henrique.

N. 827.—Dita á camara municipal da cidade do Recife.—A camara municipal desta cidade faça extrahir, e remetta com a maior urgencia ao juiz de paz mais votado do primeiro districto da freguezia de Muribeca uma cópia authentica da qualificação da mesma freguezia do anno de 1868, afim de servir para a chamada dos votantes nas eleições de 31 do corrente, como requisita o dito juiz de paz em officio de 20, agora recebido.

N. 828.—Dita á Odilon Autrechiliano Brayner, juiz de paz mais votado do primeiro districto da freguezia do Bonito.—Fico inteirado pelo seu officio de 15 do corrente, de ter Vmc. no dia 7 prestado juramento como primeiro juiz de paz dessa parochia e de haver sido feito pelo juiz de paz do quadriennio findo, a concovação dos eleitores, supplentes e votantes, que teem de concorrer as eleições de 31 deste mez para eleitores geraes e especiaes.

N. 829.—Dita ao director da companhia de Beberibe.—Em additamento ao meu officio de 22 do corrente, com referencia a falta d'agua do chafariz da fortaleza do Brum, remetto a Vmc. copias dos officios n. 38 de 21 deste mez, do general commandante das armas, e de outro do commandante daquella fortaleza.

N. 830. — Dita ao gerente da companhia Pernambucana.—Expeça o Sr. gerente da companhia Pernambucana, suas ordens para que seja recebida e transportada para Alagôas, no primeiro vapor que seguir para o sul, a ser entregue ao respectivo presidente uma bandeira de seda que por parte do director do arsenal de guerra lhe será apresentada, devendo o frete ser pago por aquella provincia.

N. 831.—Dita ao mesmo.—Póde Vmc. fazer seguir para os portos do norte o sul até Acaracú e Penedo, os vapores *Ipojuca* e *Potengy*, no dia e hora indicadas em seu officio de 22 do corrente.

N. 832.—Dita aos agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor, mandem transportar a côrte por conta do ministerio da guerra, no vapor que é esperado do norte o tenente-coronel do corpo de engenheiro Sebastião José Basilio Pyrrho e a um seu filho menor de nome Antonio Sebastião Basilio Pyrrho.

N. 833.—Dita a camara da villa do Limoeiro.—Pelo officio de 7 do corrente, que me dirigio a camara municipal da villa do Limoeiro, eleita para o quadriennio de 1869 a 1872, fiquei inteirado de ter sido n'aquella data empossada pelo vereador da camara anterior Victorino Archins do Rego Faria, com o respectivo secretario, na falta dos demais vereadores.

N. 834.—Dita a camara municipal da villa de Tacaratú.—Pelo officio de 7 do corrente, que me dirigio a camara municipal da villa de Tacaratú, eleita para o quadriennio de 1869 a 1872, fiquei inteirado ter n'aquella data prestado juramento e entrado no exercicio de suas funcções.

N. 835.—Dita ao inspector da saúde publica.—Entregue Vmc. ao portador desta Manoel de Mesquita Ramos Wanderley, uma porção de lamina de puz vaccinico de bôa qualidade, afim, de ser empregado no municipio de Serinhãem, onde está grassando a epidemia das bexigas.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREIA DE ARAUJO SECRETARIO DO GOVERNO, EM 25 DE JANEIRO DE 1869.

1ª secção.

N. 836.—Officio ao director interino do arsenal de guerra da côrte.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia determina-me, que responda ao officio de V. S. de 15 do corrente sob n. 40, declarando-lhe que, deu sciencia ao director do arsenal de guerra desta provincia, da transferencia para elle do invalido da patria, operario desse Bellarmino Bezerra de Brito.

2ª secção.

N. 837. — Officio ao Dr. chefe de policia. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. para o seu conhecimento e fins convenientes, que nesta data se expedio ordem ao commandante do corpo de policia para fazer apresentar ao subdelegado da Passagem da Magdalena tres praças daquelle corpo para o serviço policial do respectivo districto.

N. 838.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, respondendo os officios de V. S. de 22 do corrente sob ns. 116, 117, 119 e 122, manda declarar, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a João Teixeira da Rocha a quantia de 42$152 rs., aos negociantes Lopes e Paiva a de 124$000, a Felix de Figueirôa Faria a de 26$880, e a Thomaz de Aquino Alves do Nascimento a de 98$320 rs., constantes de taes officios.

N. 839.—Dito ao commandante superior de Garanhuns.—Nesta data transmittio-se a thesouraria de fazenda para o fim indicado nos officios de V. S. datados de 9 do corrente sob ns. 2 e 3, a folha, relação nominal e pret, que em duplicata vieram annexos aos citados officios, as quaes ficam assim respondidos, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia.

3ª secção.

N. 840.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda transmittir a V. S. ás 9 inclusas ordens, sendo 7 do tribunal do thesouro nacional sob ns. 1 a 7, duas em duplicata da repartição do ajudante general sob ns 657 e 658, e um officio da directoria geral das rendas publicas, datado de 12 do corrente.

N. 841.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta a seu officio de 23 do corrente sob n. 31, que transmittio a thesouraria de fazenda, para o fim conveniente a folha, que em duplicata veio annexa ao citado officio.

2ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco, em 3 de fevereiro de 1869.—Pela secretaria do governo se communica ao Sr. Tito dos Passos Almeida Rosa, que nella se acha o titulo de sua nomeação para a serventia vitalicia dos officios de tabellião publico, judicial, notas e escrivão do civel, crime, orphãos e annexos do termo de Floresta, convindo que venha ou mande solicita-lo depois de pagos os emolumentos e direitos respectivos.

Pela secretaria do governo se communica ao Sr. João Pessôa da Goina, que nella se acha o titulo de permuta da serventia dos officios de partidor e contador pelo de escrivão de orphãos de Serinhãem, convindo que venha ou mande solicita-lo depois de pagar os emolumentos e direitos respectivos.

Pela secretaria do governo se communica ao Sr. Joaquim Ignacio dos Santos, que nella se acha o titulo de permuta da serventia dos officios de escrivão de orphãos de Serinhãem pelo de partidor e contador do mesmo juizo, convindo que venha ou mande solicita-lo depois de pagos os emolumentos e direitos respectivos.

DESPACHO DA PRESIDENCIA DO DIA 30 DE JANEIRO DE 1869.

Antonio Gomes Netto.—Estando resolvido pelo governo imperial a questão suscitada sobre a construcção do edificio para a bomba de esgôto na praça das Cinco-Pontas, não ha necessidade de deferimento ácerca do que representa o supplicante.

Antonio Elias de Barros.—Conceda-se a permissão pedida por dous annos somente e com clausula de ser a pedra quebrada a que fica pela parte interna dos recifes e com igualdade em toda a extensão de Nazareth do Cabo.

Major Felippe Duarte Pereira.—Dirija-se o supplicante á thesouraria de fazenda, onde se acha a sua patente de reforma desde outubro do anno passado, segundo ella informa, afim de pagar o sello devido, e poder então receber o soldo, de que é credor.

Francisco Ferreira de Albuquerque.—Prove que soffre molestia.

Herminia Januaria Tenorio Coelho.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

João Fernandes Vianna.—O supplicante não necessita de licença para poder effectuar a sua mudança a seu pedido, nos termos da informação do director geral da instrucção publica.

José de Amorim Lima.—Satisfaça a exigencia da thesouraria.

Manoel Joaquim do Rego Albuquerque.—Em occasião opportuna será attendida a pretenção do supplicante á vista do que informou a thesouraria provincial.

Manoel Theotonio da Silva.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Maria Luiza de Araujo.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

— 1º de fevereiro —

Engenheiro Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.—Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Alexandre Americo de Caldas Brandão.—Apresente-se á junta medica nomeada para cumprimento do disposto no art. 1º § 1º da lei provincial n. 276 de 7 de abril de 1851.

Antonio Malaquias de Macedo Lima.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Padre Antonio Generoso Bandeira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Companhia pernambucana de paquetes a vapor.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

A mesma.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Francisco de Pinho Borges.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial, ouvindo o parecer fiscal.

Gregorio Francisco de Torres Vasconcellos.—Indeferido.

Padre José Teixeira de Mello.—Dirija-se á thesouraria provincial.

Luiz Francisco Vieira de Senna.—Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para satisfazer o que pede o supplicante.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco 3 de fevereiro de 1869.

N. 170.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram recolhidos a casa de detenção nos dias 1 e 2 do corrente, os seguintes individuos:

No dia 1, a ordem do Dr. delegado da capital, Matheus, escravo de Miguel Pires Falcão, por fugido.

A' ordem do subdelegado da Capunga, Benedicto, escravo de Ignacia de Luna Freire, á requerimento desta.

A' ordem do dos Afogados, João Pereira dos Santos, por crime de furto de cavallos.

No dia 2, á ordem do subdelegado de S. José, Joaquim, Africano livre, até segunda ordem; João Nunes Pereira d'Assumpção, Rosa Maria Joaquina e Maria Gertrudes da Conceição, por disturbios.

A' ordem do dos Afogados, João Alabama, por uso de armas defezas.

Por officios de 15 de janeiro ultimo communicou-me o delegado do termo de Cimbres, que naquella data fez capturar e recolher á respectiva cadêa á Francisco Lopes, por crime de furto de cavallos; á José do Nascimento, indiciado como complice no assassinato de Antonio Ferreira da Silva, e a um individuo que armado conduzia a uma mulher raptada.

Em data de 12 do mez proximo findo participou-me o subdelegado do districto de Carapotós, do termo do Brejo, que capturou alli e fez recolher á cadêa do termo á Herculano Boaventura Liberal, pronunciado no art. 205 do codigo criminal.

Em officio de 25 do referido mez de janeiro communicou-me o delegado do termo do Limoeiro, que no districto do Bom-Jardim daquelle municipio, Alexandre Ferreira de Lima ferio com uma facada á Manoel, escravo de Alexandre Corrêa da Silva; que o respectivo subdelegado fez o competente corpo de delicto e estava procedendo na fórma da lei contra o delinquente, cuja captura deligencia.

Por officio de 31 do mez proximo passado, participou-me o subdelegado do districto de Catende do termo de Bonito, que ás 5 1/2 horas da tarde, nas mattas do lugar Genipapo daquelle districto, deu-se um grande conflicto, de que resultou a morte de Alipio Affonso Ferreira, e de seu primo João Ferreira Lima, os ferimentos de Alfredo Affonso Ferreira, de dous carreiros deste, e de Luiz da Costa Pereira Lira, João Affonso Ferreira Filho, sendo que os ferimentos deste ultimo são graves.

Que o motivo de tão deploravel acontecimento foi ter ido Alipio Affonso Ferreira ao lugar do conflicto acompanhado de seus irmãos João Affonso Ferreira Filho, Alfredo Affonso Ferreira e Augusto Affonso Ferreira, de seu primo Luiz da Costa Pereira de Lira, tres carreiros e outros tantos abridores de picadas, arrastar uma porção de pranchões que tinha comprado a seu tio Miguel Gomes Pereira de Lira, e haver a isto se opposto João Ferreira Lima, que para alli se dirigira, acompanhado de um filho, um irmão de nome Miguel, um Allemão de nome Lucas e um outro individuo de nome Victorino, sob o pretexto de serem as referidas mattas propriedade sua e não do tio de Alipio Affonso.

O mesmo subdelegado procedeu á competente vistoria no cadaver de João Ferreira Lima, deixando de proceder no cadaver de Alipio e nos demais feridos, por terem sido conduzidos para outro districto, constando-lhe porém que o respectivo subdelegado cumprira a tal respeito com o seu dever; e ia proceder na fórma da lei sobre semelhante facto, não obstante encontrar difficuldades em achar testemunhas por se ter dado em lugar ermo.

Por officio desta data, communica-me o delegado de Olinda, que pela madrugada do dia 1º do corrente, no lugar Mataembo do districto de Beberibe daquelle termo, Angelo Custodio dos Santos ferira gravemente á Manoel Joaquim da Cruz e levemente ao sogro deste de nome Hilario José da Cunha e á Manoel Pedro dos Santos. Procedeu-se aos competentes autos de vistoria e ia instaurar-se o respectivo processo contra o criminoso, cuja captura deligencia.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conde de Baependy, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco de Faria Lemos*

EXTERIOR.

Paraguay.

PORMENORES DAS ATROCIDADES COMMETTIDAS PELO PRESIDENTE DESSA REPUBLICA.

Interessante seria na verdade o estudo deste coração monstruoso, deste homem extraordinario para o crime, feito desde os seus primeiros annos até a hecatombe de Villeta, onde immolou até a cabeça de seus proprios irmãos.

Dous signaes de seu caracter causam assombro: sua covardia e sua ferocidade.

Lopez, desde menino, revelou uma ambição extraordinaria, sem limites, uma sede de autoridade insaciavel, porém, sempre na esphera vulgar do crime.

Senhor desde seus primeiros annos das fortunas e das familias do Paraguay, acostumado a satisfazer seus inauditos caprichos, namorou-se de uma joven por nome Francisca Garmendia.

Essa joven que é o typo mais interessante, a figura mais nobre que se destaca na desastrosa historia do Paraguay, repellio com decôro as exigencias do joven coronel.

Isto não deteve Lopez, que mostrou-se sempre pertinaz em suas emprezas.

Disfarçado em homem do povo, introduzio-se uma noute em sua casa; porem o pai dessa joven, fazendo que o não conhecia, e tomando-o por um homem desconhecido, traçou a rebenque a cara do feroz, como covarde, Francisco Solano Lopes.

Lopez continuou o seu papel de desconhecido, recebeu em tal caracter os açoutes, fugio da casa e nunca fallou a ninguem em semelhante aventura.

O desterro para o Chaco e as mais atrozes perseguições, vieram em seguida a esta familia por vinte annos consecutivos.

O ultimo de seus membros pereceu nos supplicios em Villeta.

Lopez foi á Europa: pouco tempo depois de seu regresso houve os successos de Capeda e em seguida as desintelligencias do governo inglez com o do Paraguay.

É publico em Buenos-Ayres que em consequencia das ditas desintelligencias os vapores de sua magestade britannica bloquearam em nosso porto o *Taquary*, vapor de Lopez e um dos mais ligeiros que teem sulcado as aguas do Rio da Prata.

Achando-se Lopez a bordo do *Taquary* no mesmo dia que devia seguir para o Paraguay deu sua demissão o commandante do dito vapor porque era inglez e não podia bater-se com o proprio pavilhão de sua patria.

A bordo do *Taquary* havia um alferes paraguayo, homem corajoso e valente como as armas, André Herreras, que deu a abordagem ao vapor brasileiro *Ahanbaky*, e que pereceu depois em Coimbra.

Este mancebo disse a Lopez:—General, empenho a minha cabeça em como vos levo a Assumpção. Os vapores inglezes são de pouca marcha: o *Taquary* é um raio, levo-vos á Assumpção com o meu navio illeso e comprometto-me a metter duas balas em cada casco dos navios de sua magestade britannica.

Lopez estava aterrorisado, debaixo da coberta; não aceitou o offerecimento de André Herreras, desembarcou á noute e fugio por terra covardemente.

Este episodio da vida de Lopez foi referido por Herreras um anno antes de morrer a um de nossos amigos, intimo amigo de Herreras.

Consignamos estes factos para mostrar o caracter de Lopez, tão monstruosamente feroz como inauditamente covarde.

E este homem tem feito perecer em torturas e nos campos de batalha 400,000 almas no Paraguay!....

Lopez dizia aos seus amigos de maior confiança, pouco antes de ser presidente: « Minha maior gloria é a gloria das armas; hei de occasionar a guerra e hei de dominar o Rio da Prata: quero que meu nome seja o assombro da Europa. »

Faltava valor a esse miseravel para semelhante empreza tão colossal.

O luxo inaudito de sua ferocidade desenvolveu este barbaro desde maio proximo passado.

Foi então que principiaram as suas prisões em Assumpção, e tiveram começo os fuzilamentos.

Assumpção foi então arrasada, as casas de commercio roubadas e os commerciantes encarcerados.

Vamos dar em seguida a lista das casas de commercio saqueadas, e dos commerciantes de todas as nacionalidades encarcerados e fuzilados depois.

Fazemo-lo, para que se note que jamais a voz de nenhum ministro estrangeiro se ergueu para reclamar contra estes attentados e em favor da vida de seus subditos, excepto os agentes dos Estados-Unidos, que teem servido para fazer chegar a correspondencia a Lopez, e para tomar conta dos filhinhos de madama Linch.

Hespanhóes. — Casa de Urbe & C. capital de 200,000 pesos fortes.

Esta casa foi saqueada e encarcerados por Lopez seu gerente e empregados, a saber:

Miguel Elordui, Florencio Oribe, José Elordui, Miguel Elordui, sobrinho do primeiro, Bernardo Artoza, Lucio Echebarrioste, Ignacio Galarraga: gyrava com 50,000 patacões, N. Uribe e seu socio, gyrava com 30,000 patacões, Innocencio Gregorio, gyrava com 20,000 patacões, Vila irmãos, gyrava com 30,000 patacões.

Outras casas hespanholas da mesma capital: Carlos Ururtia Eugenio Mateu, Hyppolito Peres, Ignacio Rios, Salvador Echenique, Vicentes Montes, N. Andreu, Francisco Vidal, Jayme Follodosa, N. Ascona, N. Codina.

Casa ingleza saqueada e encarcerado seu gerente, e fuzilado depois, Guilherme Stark.

Casas francezas saqueadas e fuzilados seus donos: N. Philifer, M. Anglade, Narciso Sassome & Irmão, M. Ballet, Pablo Audivet, M. Rona.

Casas italianas saqueadas por Lopez, e encarcerados e fuzilados seus donos: Agustin Piaggio, que gyrava com trezentos mil patacões, Antonio Rebaudi que gyrava com sessenta mil, Simon Fidanza, emprezario de vapores, Pig Pozzul Barraquero, N. Troza, N. Terrero.

Casas argentinas saqueadas e mortos no patibulo seus donos: Desiderio Arias, gerente da casa de Don Sinforiano Alcorta, de um gyro de mais de duzentos mil patacões, Cesar Gondra, de um gyro de mais de quinhentos mil, Aureliano Capdevila, Ramon Capdevila, José Cateura, Ventura Gutierrez, N. Borroza, Henrique Garcia, G. Fernandez, Francisco Motta, José Tomas Ramirez, casas todas de um consideravel gyro.

Casas orientaes saqueadas e mortos no patibulo os gerentes e empregados: Antonio Nin Reyes, N. Reyna, Francisco de Idalzo, N. Varela.

Casas allemães saqueadas e mortos atrozmente seus gerentes e empregados: Emilio Neumanir, gerente da casa Gondra Irmãos, D. Adeodato e D. Manuel, a quem saqueou Lopez quarenta mil patacões, Gustavo Haimaisin, que gyrava com trinta mil, F. Hoffman, Carlos Wrich.

Casas portuguezas saqueadas e mortos no patibulo seus donos: Americo Varella, vice-consul, Antonio Vasconcellos, N. Leite Pereira, Candido Vasconcellos, Luiz Home.

Todos estes desventurados estrangeiros pereceram nos supplicios de S. Fernando, Villeta e Loma Negra.

E' da época que referimos que a ferocidade de Lopez, á proporção que se via perdido, redobrava sua inaudita crueldade.

A primeira hecatombe de estrangeiros, prisioneiros, paraguayos, mulheres e crianças teve lugar em S. Fernando em numero de 600 pessoas.

Este monstro execrando conservava expostas aos raios do sol as suas victimas, mezes inteiros, sem roupas com que cobrissem suas carnes e soffrendo todo o genero de torturas.

Cada dia fazia-se a lista dos que deviam ser fuzilados e os que marchavam para o patibulo passavam por diante dos outros prisioneiros e eram fuzilados a 50 varas de distancia delles, e depois seus despojos eram passados pela sua presença.

O desgraçado argentino Desiderio Arias, apreciado por seu nobre caracter, foi uma das victimas que elle mais fez soffrer.

Mezes inteiros conservou-o exposto aos raios do sol, e muitas vezes no cêpo que Lopez chamava *Uruguayana*.

Este cêpo consistia em ligar um homem entre espingardas, manietado de pés e mãos.

Fazendo-o collocar-se de cocaras, passavam-lhe uma espingarda nas pernas e dez ou doze na nuca. Atavam os extremos de maneira que com a cabeça entre as pernas parecia uma massa informe.

O desgraçado Arias soffreu estes tormentos com resignação e subio ao cadafalso sem exhalar uma queixa sequer.

Foi em S. Fernando, onde por esta maneira sacrificou este barbaro seiscentos de seus semelhantes.

O resto dos presos marcharam guardados deste ponto até Villeta, obrigando-os a fazer esta marcha de 45 leguas a pé, carregados de petrechos bellicos de todas as classes, e nús.

Essa marcha foi o mais barbaro supplicio para as victimas.

A muitas dellas ao sahir de S. Fernando tiram-lhes os grilhões, de modo que com os pés deformemente inchados, obrigavam-as a fazer o caminho.

Aos que cahiam exanimes pela fadiga e pelas dôres dos espinhos que se lhes cravavam nos pés, os soldados acabavam á bayonetadas, por ordem de Lopez.

Assim chegaram a Villeta estes desgraçados a expirar nos mais atrozes supplicios.

Lopez não cortou, como se havia dito, a mão direita ao Dr. Carreras.

Estando no cêpo *Uruguayana* a força da espingarda das pernas separou-lhe as mãos dos punhos.

Carregaram-o como uma massa informe quando foi ser fuzilado, morrendo assim mesmo com um valor estoico.

Gutierrez, Thomé, os Capdevillas, Arias, Sotero, Catenra e outros, todos pereceram.

Madama Lynch dirigia-se na hora da agonia quer a estes quer ás mulheres que pereceram no supplicio.

Lopez antes de fugir despachou oito carruagens e carretas carregadas com diversos objectos e thesouros.

Não teve tempo de mandar os objectos que foram tomados pelos alliados.

Resquin acompanhava-o, e Mac-Mahon acompanhou os filhinhos.

A sanguinolenta tragedia que acaba de terminar em Villeta, não tem exemplo na humanidade.

Aquelles bosques sombrios como o coração de Lopez, hoje são o sepulchro do povo que foi seu martyr no silencio daquella immensa solidão.

E comtudo a voz audaz do cynismo e da impiedade se levanta em Buenos-Ayres chamando a Lopez—o apostolo da republica!

A felicidade desses desgraçados foi não encontrarem-se com elle em Villeta.

Teriam marchado ao supplicio como Carreras, como Telmo Lopez, como Coriolano Marques, perecendo nos calabouços que tinha para os seus amigos o *apostolo da republica*.

Quanto crime, quanta vergonha, e quanto erro!

Uma carta de *Mephistofeles* á *Tribuna* de Buenos-Ayres diz:

« Temos fallado com alguns prisioneiros paraguayos dos poucos que escaparam ao ferro ou chumbo dos alliados, ou á faca do verdugo Lopez.

« Abysma ouvir a relação de suas crueldades e irrita o estoicismo com que o supportaram suas victimas.

« Estamos convencidos que foi um bem para a nação paraguaya o seu exterminio.

« Duzentos annos de civilisação, ou melhor dito, cinco gerações successivas não teriam regenerado esse paiz aviltado e barbaro.

« A semente depositada pelos sinistros jesuitas fructificou: e a ignorancia, o fanatismo, a humilhação, a crueldade e a abjecção, tudo confundido, formou a massa dessa nação degenerada em seu principio.

« Foi por isso que tiveram governadores como Francia e Lopez.

« Os documentos inclusos para serem inseridos, se houver espaço, mostrarão ao leitor que Lopez comprazia-se em dar cabo deste povo, sacrificando as familias dos que se passavam, se rendiam ou eram prisioneiros.

« Isto é horrivel, porém é a verdade. Não obstante o povo paraguayo salvou-se.

« Sua regeneração será completa, antes de muito tempo.

« A emigração preencherá os claros deixados pelos servidores do despotismo, e como esta será oriental, argentina e européa em sua maior parte, aquelle povo degenerado por seu fanatismo e degradado por seus vicios surgirá poderoso.

« Era o que precisava o Paraguay. Uma regeneração paulatina era impossivel. Os seculos caminham demasiadamente apressados, e os povos que necessitam de liberdade anceiam uma transicção violenta.

« Cem mil Paraguayos pereceram nos campos de batalha e no patibulo. Seu sangue remio a liberdade de seus filhos, e a dignidade de sua nação.

« O Paraguay será feliz porque póde dizer, graças á alliança, que de janeiro de 1869 em diante outro tyranno não pisará seu sólo. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

AUTORIDADES POLICIAES.—Por deliberação do 1º do corrente, sob proposta do Dr. chefe de policia, foram nomeados, pela presidencia da provincia, para o termo de Olinda:

3º a 6º supplentes do delegado—Dr. Manoel Antonio dos Passos e Silva, Dr. Francisco de Caldas Lins, Joaquim de Sá Cavalcante de Albuquerque, e Hemeterio José Velloso da Silveira.

2º a 4º supplentes do subdelegado de S. Pedro Martyr—Alexandre José Dornellas, Demetrio de Azevedo Amorim, Miguel Carlos de Faria.

2º a 6º supplentes do subdelegado da Sé—João Francisco da Rocha Baixa Lins, Thomaz José de Gusmão, Jacintho Soares Botelho, e Mathias Ferreira Lima.

1º a 6º supplentes do subdelegado do 1º districto do Maranguape—Theodoro Ferreira de Andrade

Francisco Antonio da Natividade Saldanha, Cosme Damião de Souza Pinto, Luiz de França Guedes e Luiz Corrêa de Gusmão.

2º a 6º supplentes do subdelegado do 2º districto de Maranguape—José Gonçalves da Silva, Laurindo Carneiro de Vasconcelles, Francisco Xavier Pessoa de Albuquerque, Joaquim Estanisláo Cavalcante de Albuquerque, e Joaquim Francisco Delgado.

ELEIÇÕES.—Proseguem os trabalhos eleitoraes nas diversas freguezias, sem nenhuma occurrencia desagradavel.

Na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves concluio-se hontem a apuração, sahindo eleitos:

Eleitores para senador.

José Pedro das Neves	370
Dr. Antonio Gomes Tavares	367
João da Cunha Magalhães Junior	367
José da Silva Loyo Junior	367
Manoel José Baptista	367
Estevão Jorge Baptista	366
Manoel Francisco Marques	365
João Marques Correa	365
Herculano José Rodrigues Pinheiro	363
Dr. Antonio Estevão de Oliveira	363
Manoel Estanislão da Costa	363
João Francisco Pardelhas	362
João Joaquim Alves	362
Antonio Rufino de Andrade Luna	362
José Marques da Costa Soares	362
Gustavo Siziazendo Furtado Mendonça	661
José Joaquim Alves Miranda	361
Bernardo Ferreira Loureiro	360
João Licio Marques Junior	360
Antonio Faustino Cavalcanti de Araujo	360
Manoel Marques de Abreu Porto	360
João Francisco Marques	360
Padre Miguel Vieira de Barros Marreca	359

Eleitores para deputados.

José Pedro das Neves	369
Dr. Antonio Gomes Tavares	367
João da Cunha Magalhães Junior	367
José da Silva Loyo Junior	367
Manoel José Baptista	367
Estevão Jorge Baptista	366
Manoel Francisco Marques	366
José Estevão de Oliveira	366
João Marques Correa	366
Anastacio José da Costa	365
Herculano José Rodrigues Pinheiro	364
Manoel Estanislão da Costa	364
José Marques da Costa Soares	364
Francisco João de Barros Junior	364
Bernardo Ferreira Loureiro	363
Balthazar José dos Reis	363
Antonio Rufino de Andrade Luna	363
Manoel Marques de Abreu Porto	362
José Adrião da Costa Moreira	362
Joaquim Anastacio da Cunha	362
José Isidoro Pereira dos Reis	362
Hermenegildo Antonio Barbosa de Almeida	360
Padre Miguel Vieira de Barros Marreca	359

JUIZADO DE PAZ.—A primeira audiencia do da freguezia de Santo Antonio, no corrente anno, deve ser amanhãa 5, ás horas e no lugar do costume.

— As do da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves serão nas terças e sextas-feiras, ás 10 horas da manhãa, na casa de residencia do juiz de paz do primeiro anno.

FERIMENTOS.—No dia 25 do passado, no districto de Bom Jardim Alexandre Ferreira de Lima, ferio com uma facada a Manoel, escravo de Alexandre Correa da Silva.

— No lugar Matumbo, do districto de Beberibe, no dia 1.º do corrente, Angelo Custodio dos Santos ferio gravemente a Manoel Joaquim da Cruz, ao sogro deste Hilario José da Cunha e a Manoel Pedro dos Santos. A policia local instaurava o competente processo.

CONFLICTO E MORTES EM CATENDE.—Tendo já inteirado os leitores do que occorreu no dia 28 do passado, segundo as communicações do momento, chamamos a sua attenção para a *Parte de policia*, publicada no logar competente, na qual vem relatado com toda a minuciosidade o facto.

ESCOLA NORMAL.—A matricula desse curso de instrucção será encerrado no dia 15 do corrente.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.—Deve ter lugar, no dia 15 do corrente a assembléa geral dos accionistas desta companhia, para a leitura do relatorio annuo e eleição da directoria.

EXAMES DE PREPARATORIOS.— Começam hoje, no collegio das Artes, os exames preparatorios para a Faculdade de Direito; bem como o exercicio das respectivas aulas, devendo funccionar na seguinte ordem: a de latim das 8 ás 10 horas da manhãa; as de philosophia e de rhetorica das 8 ás 9; as de francez e de geographia das 9 ás 10; a de inglez das 10 ás 11; e a de geometria das 11 ás 12.

SYSTEMA METRICO.—Publicaram-se as taboas de reducção comparativa de pesos e medidas, de que já de outra vez tratamos nesta *Revista*: as quaes acham-se na encardenação Parisiense expostas ao publico.

Na especie é um trabalho este que satisfaz ao seu fim, prestando-se rapidamente á quaesquer evoluções do calculo de conversão de sua medida ou peso em outra medida ou peso que lhe corresponde.

O systema dessas taboas assentando na reducção dos pesos e medidas antigos aos modernos, e destes aos daquelles, comprehende-se que nada póde deixar a desejar; pois em uma taboa tem-se ao mesmo tempo os dous pesos ou medidas em seus verdadeiros valores comparativos e de reducção exacta, poupando assim o trabalho arithmetico desta, que seria preciso em qualquer casa de negocio reproduzir-se por dia infinitas vezes.

Em summa, recommendamos esse trabalho ás pessoas do commercio, que nelle terão um auxiliar pratico para não soffrer delonga o expediente, que se quer rapido, do negocio a retalho, maxime agora no começo da pratica legal do systema metrico entre nós.

TRILHOS URBANOS.—Lembramos ao gerente dessa empreza a necessidade de ser collocado um abrigo no ponto de parada dos trens daquella via-ferrea, situado nas officinas, onde os passageiros se vêem obrigados á ficarem expostos ás intemperies do tempo; em ultimo caso convém que ao menos se faça um alpendre apoiado no edificio do escriptorio: isto é reclamado com instancia, maximé aproximando-se a estação invernosa.

Outrosim é de necessidade que no lugar da Torre se faça uma estação-abrigo para os passageiros, que, por tempos inconstantes, são obrigados á reccorrer ás casas visinhas do ponto de estacionamento dos trens.

GUIAS DE IMPOSTO.—Informam-nos que se cobra 7$200 por cada guia de pagamento de imposto, que se vai recolher aos cofres publicos. Se assim é, não sabemos baseados em que se procede por esta fórma, attendendo-se á que o regimento especial estabelece quantias muito inferior á essa para o estipendio remunerador do trabalho do passador desse instrumento. Convém que a autoridade competente syndique do facto e dê as providencias que elle pede, no caso affirmativo.

FESTA DA SAUDE NO POÇO.—Essa festividade de que é objecto de veneração Nossa Senhora da Saude, vai assumindo de anno para anno, maiores proporções na popularidade e folguedos concernentes ás grandes agglomerações de povo. A de ante-hontem (2), esteve explendida, quer pelos decoros da igreja interna e externamente, quer pela extraordinaria concurrencia, quer finalmente pela musica e mais accessorios da missa e pelos variegados entretenimentos offerecidos a publica attenção. Calcula-se em cerca de 8 a 10,000 o numero das pessoas transportadas ao Poço pela via-ferrea de Apipucos, não se podendo calcular o numero das transportadas a carro, em canôas e escaleres, e as que seguiram a pé não só da cidade como dos arrabaldes.

DISTURBIOS.—Em toda a parte, nos grandes ajuntamentos de povo, se dão disturbios e atropelos; em nenhuma porém, essas manifestações da impaciencia de uns e da impertinencia de outros são mais vehementes do que entre nós.

Ainda hontem presenciou o Poço, scenas de disturbios que só dizem contra quem as provoca e nellas toma parte. Antes e pouco depois do fogo de artificio, no largo da matriz houveram gritos, empurrões, cachações e tudo mais que acompanha esses dedos da desordem que são vibrados immoderadamente pela impertinencia e impaciencia das turbas. Na estação do Caldeireiro, antes da partida dos trens que se seguiram ao fogo, houveram igualmente muitos gritos e empurrões porque todo o mundo queria ser dos primeiros a voltar aos lares domesticos.

A acção da policia fez-se notar, sem que todavia sua influencia fizesse acalmar completamente os animos exhacerbados, como aliás acontece sempre que ha grande ajuntamento de povo e por consequencia da logica dos empurrões, desordem entre alguns dos presentes.

ACCIDENTE.—Ante-hontem á noite um lamentavel accidente deu-se no lugar do Manguinho, na via ferrea de Apipucos.

Um preto, escravo do Sr. pratico-mór Pardelha, tentando saltar para um trem, que naquelle lugar, pouco antes da ponte, passava com direcção ao Caldeireiro, foi obrigado a ter-se sobre os estribos do lado esquerdo do ultimo carro de 2ª classe do trem, visto achar-se este completamente cheio ás 9 horas da noite.

Passando, porém, alli o trem mui proximo a um muro, o infeliz preto deu de costas nelle e foi ao chão com tal desgraça para si que cahio entre os trilhos e passaram-lhe as duas rodas trazeiras do referido ultimo carro sobre as pernas, fracturando-as em continente.

O accidente deu-se por tal forma que nem o machinista nem o conductor tiveram sciencia delle, sentindo apenas um pequeno resalto que muitas vezes é produzido por pequenas pedras que os malfeitores collocam sobre os trilhos.

Do segundo trem, porém, que passou poucos minutos após, levando o gerente da empreza, foram varias pessoas ver o infeliz, e o Sr. gerente fê-lo conduzir para a casa de seu senhor e mandou-lhe medico. O preto faleceu algumas horas depois, tendo antes, porém, confessado que dera lugar ao accidente a sua imprudencia.

São sempre lamentaveis taes acontecimentos e parca é sempre toda e qualquer recommendação que, no sentido de serem elles evitados, se faça.

ESCRAVIDÃO NO PARAGUAY.—Suppunha-se geralmente que de ha muito a escravidão estava abolida no Paraguay, d'onde tantas vezes se atirava ao Brasil a pecha do imperio escravocrata. E' um erro. Ainda se compra e vende gente, e concedem alforrias. Temos disso prova em documentos authenticos encontrados na Assumpção, dos quaes reproduzimos alguns para conhecimento do mundo inteiro:

« Digo eu, Maria Vicencia Cãniza, natural da republica e moradora nesta capital, que dou em effectiva venda a Juan Antonio Brisuela, da mesma naturalidade e residencia, uma parda escrava chamada Vicencia, de idade 35 annos, com todas as suas qualidades occultas e patentes, pela somma de cincoenta pesos fortes, que recebi neste acto em dinheiro corrente á minha inteira satisfação; e esta escrava a comprei a Anna Xabel Haedo, natural da republica e moradora nesta capital, tendo então de idade 29 annos, pela quantia de cem pesos fortes, e disse pertencer aos bens indivisos da finada mãi Magdalena Iglecia, com cuja noticia, conhecimento e consentimento, e essa virtude do que cedo o traspasso ao comprador todo o direito de senhorio e patronato, e faço a presente venda declarando ser legitimo valor da escrava os 50 pesos fortes já recebidos, e se mais valer faço ao comprador doação graciosa, pura e perfeita de qualquer excesso, submettendo-me a todos os senhores juizes competentes para que sendo preciso me compillam e constranjam ao cumprimento deste contrato. Assim o outorgo perante testemunhas na Assumpção, aos 21 de maio de 1845.—A rogo de Maria Vicencia Cãniza por não saber assignar, *Isidro Ledesmaez*.—Como testemunhas, *Manoel José Torres, Martim José Rodriguez.* »

« Conste aos que o presente documento virem, que eu Juan Antonio Brisuela, natural e morador desta capital, por elle declaro e confesso que não tendo successor nem ascendente legitimo, e possuindo uma escrava chamada Vicencia, de 37 annos de idade, que comprei a Maria Vicencia Cãniza da mesma naturalidade e residencia, a ella pelos seus bons serviços e causas justas que me movem, offereci deixa-la livre depois de meu fallecimento, e torno isto effectivo na melhor forma de direito, sendo certo que, sabedor do que em semelhantes casos me compete, e minha livre e espontanea vontade, e pelo presente declaro que dou liberdade á dita Vicencia, para que a tenha desde o dia do meu fallecimento, e não antes, e me demitto e aparto de todo o direito e dominio que tenho na referida Vicencia, e delle cedo e o renuncio e traspasso, para que logo que eu fallecer seja livre e não esteja mais tempo em servidão, e como tal pessoa livre trate, contrate, compre e venda, compareça em juizo outorgue testamentos e escripturas e faça tudo o que para uma pessoa que nasceu livre, usando em tudo da sua livre vontade, e obrigo-me que agora e em todo o tempo lhe será certa e segura esta escriptura, e no caso de eu tentar o contrario quero não ser ouvido em juizo nem fóra delle, á segurança e firmeza do que obrigo minha pessoa e bens, com renuncia de todas as leis que me possam ser beneficas, em testemunho do que outorgo a presente nesta cidade da Assumpção, aos 19 de julho de 1847, perante as testemunhas que comigo assignam.—*Juan Antonio Brisuela.*—Como testemunhas.—*Pedro Regalado Riquelme.—Juan Manoel Pieroso.—Manoel José Torres.* »

« Viva a republica do Paraguay.

« Digo eu Juan Antonio Brisuela, natural e morador desta cidade, que pelo documento que esta acompanha, datado de 19 de julho de 1847, outorguei liberdade para depois dos meus dias á minha escrava Vicencia, comprada á hoje finada Maria Vicencia Cãniza; e desejando remunerar os fieis serviços que antes e depois de outorgado o dito documento me tem prestado a referida escrava, resolvo que a mencionada liberdade se entenda entre vivos e desde o dia de hoje, para o qual effeito a declaro desde já livre para sempre de toda a servidão e lhe dou poderes para que desde agora, trate, teste, compareça em juizo e pratique por si mesma, sem intervenção minha, quanto se permitte ás pessoas que nasceram livres, pois para isso lhe outorgo esta carta, na qual quero e é minha vontade que se entendam insertas todas as clausulas para sua maior firmeza e estabilidade, obrigando-me de toda a fórma á evicção e sanamento e a não revogar total nem parcialmente a presente manumissão, para constar o que assigno com as testemunhas, na Assumpção, a 4 de agosto de 1857.—*Juan Antonio Brisuela.*—Como testemunhas.—*Manoel Beneliz.—Pedro Riquilme.* »

« Viva a republica do Paraguay.

« Pela presente papeleta concedo a permissão necessaria á minha escrava Trinidad para que possa alugar-se dentro da capital e manter-se com o seu trabalho pessoal, para constar o que lhe passo a presente na Assumpção, capital da republica do Paraguay, aos 9 de março de 1864.—*Juan de la Cruz Goybuxus.* »

Todos estes documentos estão sellados e tem as armas da republica do Paraguay com a legenda *Paz e justiça.*

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 94ª, a beneficio do patrimonio dos orphãos, que corre sabbado 6 de fevereiro.

PASSAGEIROS.—A barca portugueza *Despique II*, entrada hontem do Porto, trouxe á seu bordo os seguintes: Germano Olympio Corrêa, Feliciano Jorge da Cruz, Augusto Dias Corrêa, Luiz Maria da Cruz, José Luiz da Silva Patte, Alfredo da Costa Magalhães, Antonio Floriano de Azinha, D. Margarida de Jesus da Gloria, Hermogenes Nunes da Silva, João da Silva, Joaquim Dias, Manoel Joaquim de Azevedo, Antonio dos Santos Junior, Paulino de Souza, Joaquim Ferreira Martins, Manoel Gonçalves Agra, Albino Ferreira dos Santos, Antonio Dias da Silva, José Antonio da Costa, João Felippe, Bernardo Gonçalo, Antonio Martins Lameira, Antonio Rodrigues Lameira, Manoel da Rocha, João Bastos de Mello, Antonio Alves Pereira da Fonseca, Antonio Carneiro de Souza Azevedo, Paulo de Araujo, José Rodrigues Martins, José Cesar de Mello, Augusto Luiz Gonçalves, Manoel Clifforde.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DO 1º DE FEVEREIRO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR SANTIAGO.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Guerra, Souza Leão e Freitas Henriques, faltando os Srs. desembargadores Assis, Domingues e Silva, e Uchôa Cavalcante, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

RECURSOS CRIMES.—Reccorrente, o juizo; reccorrido, Theodoro Joaquim Lopes Benevides.—Relator o Sr. desembargador Gitirana, sorteiados os desembargadores Souza Leão, Almeida Albuquerque e Motta.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorridos, Antonio Cavalcante Albuquerque e outros.—Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque, sorteiados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Motta e Freitas Henriques.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, Rufino José Barbosa.—Relator o Sr. desembargador Motta, sorteiados os Srs. desembargadores Freitas Henriques, Lourenço Santiago e Souza Leão.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, Joaquim José de Sant'Anna.—Sorteiados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque e Gitirana, relator o Sr. desembargador Freitas Henriques.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, Domingos José de Farias.—Relator o Sr. desembargador Souza Leão, sorteiados os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Gitirana e Motta.—Improcedente.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, José Antonio de Oliveira; appellado Francelino Laurentino do Bomfim.—Confirmada a sentença. Appellante, Manoel Muniz Pinto; appellado, Antonio da Rocha Pereira.—Confirmada a sentença. Appellante, João Evangelista do Espirito-Santo; appellado, Manoel Felippe da Silva.—Confirmada a sentença.

DELIGENCIA CRIME.—Ao Sr. desembargador promotor da justiça: appellante, o juizo; appellada, Anna Custodia de Jesus.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÃO CRIME.—Appellante, José Ferreira da Silva; appellada, a justiça.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, João Luiz Ferreira Ribeiro; appellados, Dr. curador geral e outro. Appellante, Joaquina Benedicta da Silva Pereira; appellado, João Ribeiro Pessoa de Lacerda. Appellante, Joaquim Cavalcante de Albuquerque Mello; appellado, Delfino Luiz Cavalcante Pessoa. Appellante, Antonio José da Rocha; appellado, Izidoro dos Santos Lima. Appellante, João de Souza Guimarães; appellada, a preta Benedicta.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—Appellações civeis: appellante, Estevão de Albuquerque Mello Montenegro; appellado, Estevão José Barbosa. Appellantes, Manoel Antonio dos Passos e outro; appellado, Francisco das Chagas Salgueiro.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcante.—Appellação crime: appellante, Amaro Gonçalves dos Santos; appellada, a justiça. Appellações civeis: appellante, José Camello do Rego Barros; appellado, Dr. Francisco João Carneiro da Cunha. Appellante, a fazenda; appellado, João Nunes de Souza Wanderley. Appellante, Manoel Barbosa da Silva; appellado, tenente-coronel Feliciano Joaquim dos Santos.

Ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellação civel: appellante, Dr. Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond; appellados, os herdeiros de João Henrique da Silva.

Do Sr. desembargador Freitas Henriques ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellação civel: appellantes, os herdeiros do commendador Manoel Figueirôa de Faria; appellada, a fazenda.

Ao meio-dia encerrou-se a sessão.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DO 1º DE FEVEREIRO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 11 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rosa, Miranda Leal e barão de Cruangy, faltando por ainda continuar incommodado o Sr. deputado Basto, conforme o officio que hoje endereçou ao Sr. secretario, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 22 do mez proximo findo.

EXPEDIENTE:

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores firmado de hoje, apresentando o boletim commercial da semana proxima passada.—Ao archivo.

Idem dos agentes da companhia de seguros Fidelidade de Lisbôa, firmado de 27 do proximo passado em resposta ao de 22 do mesmo mez, dizendo não poderem satisfazer quanto se lhes solicitou, porque só a séde da companhia o poderia fazer.—Accuse-se.

Idem da Componhia Brasileira de paquetes a vapor, datado de 29 do sobredito mez em resposta ao de 22, dizendo que sendo a séde da companhia na côrte do Rio de Janeiro, só a sua directoria poderia ministrar as informações pedidas.—Accuse-se.

Idem da de seguros Fidelidade do Rio de Janeiro, tambem firmado de 29 do proximo passado e em solução ao de 22, allegando a mesma razão de que por ser a séde da companhia no Rio de Janeiro, só a directoria podia fornecer as informações solicitadas.—Accuse-se.

Idem do agente London & Brasilian Bank Limited, firmado de 28 do mesmo mez, satisfazendo quanto se lhe solicitou por officio de 22.—Accuse-se.

Idem de G. O. Mann, superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, firmado de 27 do passado, satisfazendo igualmente o que se lhe solicitára por officio tambem de 22.—Accuse-se.

Idem do agente da companhia contra fogo Segurança do Norte em Londres, datado de 29, satisfazendo o que se lhe solicitou por officio de 22.—Accuse-se.

Idem do segundo secretario da companhia Indemnisadora, firmado de 26, dando os esclarecimentos pedidos no officio de 22.—Accuse-se.

Idem do amanuense archivista Francelino Augusto de Hollanda Chacon, firmado de hoje, communicando estar fazendo parte da mesa eleitoral da freguezia de Santo Antonio do Recife, pelo que não podia comparecer á repartição.—Inteirado.

Aos Srs. deputados foram distribuidos os dous seguintes livros: Diario de José Joaquim Alves, Idem de Alvaro Augusto de Almeida & C.

O Sr. Dr. official-maior apresentou os termos de fianças de corretores á que se referio a resolução do tribunal tomada na sessão proxima passada.—Sobre o fiador e testemunha de Macedo & Mamede ficou satisfeito o tribunal, sobre os outros mandou proceder á algumas indagações.

DESPACHOS.

Requerimento de José Antonio Gomes Junior, cidadão brasileiro e autor das Noções do Systema Metrico Decimal, pedindo ser nomeado avaliador do juizo commercial para os generos de peso, liquidos e extensão.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de José Rodrigues Ferraz, e Justino Francisco Henriques, registro de seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Antonio Ferreira da Silva Maia, Manoel Alves Corrêa e Narciso José Monteiro, idem do seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de José Cardozo da Silva Pinto & C., idem do distrato social da dita firma.—Volte a petição depois de sellado o documento com o sello devido.

EDIADOS.

De Alvaro Paulo Noblato, em que pede ser nomeado avaliador do juizo do commercio.—Continúa.

De José Maria Seve, igual pedido. Idem.

Com informação do Sr. desembargador fiscal.

De Bento Reis & C., contrato de sociedade.—Registre-se.

E por que nada mais houvesse sido presente a despacho, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 e meia horas do dia.

SESSÃO JUDICIARIA EM 4 DE FEVEREIRO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EMX. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ás 11 horas e meia da manhãa declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Miranda Leal e barão de Cruangy, faltando com participação o Sr. Basto.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 17 de dezembro proximo passado.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra a 28 de janeiro, sob o n. 1705.

O protocollo do escrivão Alves de Brito conserva a mesma numeração e data indicadas na acta da sessão de 28 do mez findo.

Mandou-se recolher ao competente cartorio os autos de revista vindos do supremo tribunal de justiça, entre partes, recorrente o Dr. Antonio Joaquim Ayres do Nascimento, curador in litem das menores Manoela e Ignez, recorrido Miguel Archanjo de Figueiredo.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.

Appellantes os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo, appellado José Alves de Aguiar.—Embargantes os ditos administradores, embargado o padre Manoel Corrêa de Araujo Mello.—Appellante Thomaz Jefferies, appellado A. Schaffler & C.—Embargantes Wilson & Hett, embargados A. Schaffler & C.—Embargante o curador fiscal da massa fallida de N. O. Bieber & C., successores, embargados Smilto & Meynier.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio: appellantes réos Baltar & Oliveira, administradores da massa fallida de Bernardo José Pereira, da cidade de S. Pedro do Rio Grande do Sul, appellados autores Duarte, Pinto & C.—Juizes os Srs. Reis e Silva, Guimarães, barão de Cruangy e Rosa. Reformou-se a sentença appellada com o voto do Exm. Sr. presidente, sendo votos vencidos os Srs. Guimarães e Reis e Silva.

Juizo especial e do commercio de Maceió: appellante réo Joaquim de Azevedo Maia, appellado autor José Antonio de Almeida Guimarães.—Juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Rosa e Miranda Leal. Confirmou-se a sentença appellada, sendo voto vencido o Sr. Rosa quanto ao arbitramento.

Juizo municipal e do commercio do Passo de Camaragibe, provincia das Alagoas: embargante appellado, autor Henrique Gibson, embargado, appellado, réo Manoel Carneiro de Albuquerque.—Juizes os Srs. Guimarães, Accioli, barão de Cruangy e Miranda Leal. Receberam-se os embargos.

Juizo municipal e do commercio do Pilar, provincia das Alagoas: embargantes, appellados, réos Joaquim Febronio da Costa e outros, embargados, appellados, autores Maia & Landelino.—Juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Rosa e barão de Cruangy. Despresados os embargos, sendo voto vencido o Sr. desembargador Accioli.

Por não estar presente o Sr. Basto, não foram propostos os feitos entre partes: appellantes os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo, appellada D. Paulina Areias de Godoy. Appellantes os ditos administradores, appellado Antonio Pereira de Carvalho.—Embargantes os administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira, embargado o Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos.—Appellantes Guimarães & Oliveira, appellada a directoria da caixa filial do banco do Brasil nesta cidade.—Appellantes Johnston Pater & C., appellado Felix Sauvage.

A pedido dos Srs. deputados adiaram-se os julgamentos dos feitos entre partes: appellantes os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo, appellado Francisco José de Oliveira Junior.—Embargante Francisco Gonçalves Netto, embargados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.—Appellante Francisco Ferreira de Novaes, appellado Joaquim José Pereira da Cunha.—Appellante D. Maria Cordeiro, appellado João Ribeiro Pessoa de Lacerda.—Appellante Domingos Ramos de Araujo Pereira, appellados Moeda Medeiros & C.—Appellante Antonio Pereira de Faria, appellado o curador da massa fallida de Joaquim José de Arruda.—Appellante Francisco José de Paiva, appellados Monteiro & Irmão.—Embargante Joaquim Luiz Vieira, embargados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellantes Parente Vianna & C., appellados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli: appellante João Antonio Pereira Lima, appellados Moeda, Medeiros & C.—Appellante Vicente José de Brito, appellado Francisco da Silva Rego.—Appellantes Feidel Pinto & C., appellados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

AGGRAVOS.

Juizo especial do commercio: Aggravante Manoel Pereira Magalhães, aggravado Manoel José da Costa.

O Exm. Sr. presidente deu provimento em 19 de dezembro proximo passado, sendo hoje publicada a decisão.

Juizo especial do commercio: Aggravante D. Cesaria Candida Nobre de Gusmão, aggravado Manoel Pires Ferreira.

O Sr. desembargador Reis e Silva negou provimento.

Nada mais houve, e encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

BALANCETE DO NOVO BANCO DE PERNAMBUCO EM LIQUIDAÇÃO, EM 30 DE JANEIRO DE 1869.

Activo.

Letras protestadas		217:112$668
Titulos depositados		36:337$678
Despezas geraes		259$620
Caixa.—Pelos seguintes valores:		
Em ouro amoedado	2:624$880	
Em notas do thesouro e da Caixa Filial do Banco do Brasil	37:287$000	
Em prata e cobre	165$240	40:077$120
Réis		293:787$086

Passivo.

Capital	116:097$000
Emissão	10:600$000
Contas correntes com juros	7:935$631
Contas correntes simples	5:626$081
Fundo de reserva	112:743$766
Titulos em caução	36:337$678
Massas fallidas a cargo do Banco	3:615$907
Dividendos	600$400
Lucros e perdas	230$620
Réis	293:787$086

DEMONSTRAÇÃO DA EMISSÃO

33 notas do valor de	200$000		6:600$000
27 ditas	« de	100$000	2:700$000
26 ditas	« de	50$000	1:300$000
Réis			10:600$000

S. E. e O.

O guarda livros

Francisco Joaquim Pereira Pinto.

POLITICA INTERNA

Partido conservador.

O MARQUEZ DE CAXIAS.

O espirito de partido corrompe os nossos melhores caracteres. As paixões sobrepujam a justiça, e nada de bom existe no adversario politico! Este modo de vêr as cousas deve soffrer a vigorosa impugnação dos homens honestos de todos os partidos. O que ganha a causa publica com esse amesquinhamento reciproco entre os homens politicos?

A proposito do general em chefe, marquez de Caxias, causa dôr intensa a conducta da imprensa official do partido liberal. O patriotismo e as glorias patrias desmaiam ante o odio partidario! E quão baldos de razão são os nossos amigos politicos quando referem-se ao marquez de Caxias?

Não foram os conservadores os que lhe deram o commando em chefe do exercito. Retirado quasi á vida privada, os ministros foram á sua casa solicitar o concurso da sua espada a bem da patria.

Apezar de velho e accumulado de honras, accede sem condições ás instancias de um ministro adversario, e embarca-se para o Paraguay.

Qual o liberal honesto que poderá hoje censurar a nomeação desse general, nomeação imposta por nossos amigos ao patriotismo do velho cabo de guerra?

Só nos tempos do dominio progressista o marquez de Caxias era o alvo dos louvores de todas as procedencias, como póde hoje a paixão politica inverter o sentimento publico, conculcar os brios nacionaes, e affrontar a verdade e a justiça, injuriando ao marquez, e calumniando-o em sua honra militar?

O *Liberal* não acompanha o *Ypyranga* no triste expediente de fazer politica á custa dos nomes que a patria deve venerar; seria ate menosprezar o bom senso do povo pretender que um artigo de jornal possa apagar feitos heroicos que só a bravura poderia suscitar.

Ainda lembramo-nos dos clamores pela demora da tomada de Humaitá. Quantos dissabores não curtiria o marquez se lêsse os nossos jornaes? No emtanto, a um general inglez, Sir John Burgoyne, que commandou o ramo scientifico do exercito de sua patria durante o assedio de Sebastopol, deve elle uma brilhante defeza do seu procedimento em frente de Humaitá! Disse esse general no *Times* de 7 de agosto do anno passado:

« Deve ser aceita como maxima fixa na guerra, que um exercito entrincheirado em uma posição forte, por detrás de obras guarnecidas de artilharia, não póde ser assaltado de frente. Se os flancos estiverem bem defendidos, como acontecia em Sebastopol, e a posição não puder ser contornada, o meio usual é bloquear e bombardear o inimigo até que o effeito do fogo ou a falta de mantimentos o obrigue a abandonar a posição.

« O facto de se acharem assim, continúa Sir John, dous exercitos em frente um do outro, tem-se dado diversas vezes, e invariavelmente com o mesmo resultado. As linhas dos confederados diante de Richmond e a presente campanha de Humaitá entre os Estados Sul Americanos apresentam exemplos semelhantes. Não conheço caso algum de ter um inimigo, collocado em taes circumstancias, succumbido a um ataque á viva força antes de lhe terem feito calar a artilharia. Por outro lado ha muitos exemplos de ter sido repellida a força assaltante mesmo depois de calada a artilharia. »

Agora, depois dos combates gloriosos da ponte Itororó, de Villeta e de Angostura, em que o marquez foi a primeira figura, devendo-se talvez a isto o resultado feliz dos ataques, ainda o *Ypiranga* vem dizer aos nossos amigos politicos:—« Isso foi uma tentativa de suicidio ou acto de desespero »!

Ah! O *Liberal* não acompanhará o orgão dos chefes na injusta apreciação de um general que, embora nosso adversario politico, é admirado geralmente, e até pelos estrangeiros, como o primeiro homem de guerra da America do Sul.

Ainda ha poucos dias, o *Anglo Brasilian Times*, foi obrigado a cantar a palinodia a respeito do illustre marquez de Caxias, e, contrito ante os ultimos successos da guerra, escreveu o seguinte:

« Ha ainda alguma duvida a respeito das ultimas noticias do theatro da guerra, nenhuma porém quanto ao valor das forças brasileiras e quanto ao inesperado facto de haver o marquez de Caxias patenteado qualidades de um general activo e perseverante, em addição a outras que nunca lhe forão negadas.

« No anno passado, justamente por este tempo, fomos nós os primeiros a manifestar publicamente o sentimento que se levantava contra elle pela sua extraordinaria hesitação e inactividade, depois da marcha de flancos sobre Humaitá; porém agora, como então, promettemos se os acontecimentos viessem provar que haviamos apreciado mal seus merecimentos, somos tambem os primeiros a reconhecer que o velho general, tendo desembainhado a espada ao entrar no movimento de flanco sobre as posições paraguayas nos montes de Villeta, mostrou toda a energia da mocidade, guiando seu exercito de assalto em assalto, de victorias rudemente ganhas a triumphos ainda mais rudes, desenvolvendo um vigor e um heroismo pessoal que o devem tornar caro ao seu exercito e á sua patria.

« Na verdade só temos uma cousa a lastimar, e é que qualidades de tão alta e valiosa ordem não fossem postas em pratica mais cedo, na época do seu commando, porque nada devia-se considerar impossivel ao exercito que tinha um chefe que possuia o valor e a arte do commando, semelhantes aos que desenvolveu o marechal marquez de Caxias em os encarniçados combates que tiveram lugar durante o mez que acaba de findar.

« O mez de dezembro de 1868 será seguramente registrado nos annaes do Brasil, como a mais brilhante e gloriosa época da sua historia. Não será só pelos seus resultados, por mais imponentes que sejam, sê-lo-ha tambem pelas provas de valor que deram conjunctamente soldados, officiaes e general, pela intrepida e tenaz coragem que, não obstante a terrivel mortandade causada entre elles pelos projectis paraguayos, levou as columnas brasileiras uma e muitas vezes ao assalto até que, a poder de valor e tenazes esforços, receberam a morte ganhando posições contra uma defeza desesperada de inimigos bravos e dedicados.

« Por essas qualidades é que nós temos invariavelmente reconhecido o credito que merece o soldado brasileiro, quando bem commandado; e é evidente pelo seu comportamento, durante os ultimos combates ferozmente contestados, que as tropas sentiam a mais plena confiança em seus immediatos chefes e no general em chefe, que os guiou rapida e directamente sobre o inimigo, que não hesitou em lançar-se no mais arduo da luta para anima-lo com sua presença no momento critico do combate.

« Qualquer que seja o resultado final do ousado movimento sobre o qual ainda paira alguma incerteza, ninguem sentir-se-ha inclinado a negar que todas as forças brasileiras, desde o chefe até ao soldado, cumpriram seu dever digna e valentemente. »

Se assim escrevem os estrangeiros, porque nós, liberaes brasileiros, menosprezaremos os nossos heróes?

O odio politico estraga no nosso paiz homens e instituições!

(Do *Liberal* de S. Paulo).

PUBLICACOES A PEDIDO.

ELEIÇÃO

da mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares que tem de funccionar no anno de 1869.

PRESIDENTE.

Brigadeiro Joaquim Rodrigues Coêlho Kelly.

VICE-PRESIDENTE.

Dr. Francisco Lucas de Souza Rangel.

SECRETARIO.

Manoel Fonseca de Medeiros.

THESOUREIRO.

Raymundo da Silva Maia.

PROCURADOR DO PATRIMONIO.

Capitão Manoel Joaquim Machado.

PROCURADOR DAS CONFRARIAS.

Tenente Luiz Jeronymo Ignacio dos Santos.

VOGAES.

Os Illms. Srs.:

Tenente-coronel Francisco Camello Pessoa de Lacerda.

Capitão Leopoldo Borges Galvão Uchôa.

Vicente Ferreira da Porciumcula.

Tenente Manoel Antonio Viegas.

Thomé Lopes de Senna.

Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Tenente Joaquim Manoel da Silva e Sá.

José Guilherme de Moura e Silva.

Major Antonio Dornellas Camara.

Manoel Antonio Teixeira.

Antonio José Ribeiro de Moraes.

Tenente-coronel Joaquim Caetano de Souza Cousseiro.

ELEIÇÃO

do juiz, juiza, escrivãa e mordomas que por devoção hão de festejar, no corrente anno de 1869 a Excelsa Virgem e Immaculada Senhora da Conceição dos Militares.

JUIZ PROTECTOR.

O Exm. Sr. barão do Livramento.

JUIZAS.

A Exma. Sra. esposa do Illm. Sr. Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

A Exma. Sra. D. Francisca Lima da Cunha Porto consorte do Illm. Sr. Manoel José da Cunha Porto.

ESCRIVÃA.

A Exma. Sra. D. Joanna Machado viuva do Illm. Sr. Joaquim Lopes Machado

MORDOMAS.

As Exmas. Sras.:

Baroneza de Uinga.

Baroneza de Villa-Bella.

Baroneza de Nazareth.

D. Josepha Henriqueta de Castro e Silva consorte do nosso irmão o Exm. Sr. conselheiro João Baptista de Castro e Silva.

D. Aimee Carolina T. Lopes de Senna consorte do nosso irmão o Illm. Sr. Thomé Lopes de Senna.

D. Maria José Peretti filha do Exm. Sr. desembargador Anselmo Francisco Peretti.

D. Alexandrina do Amparo Costa.

D. Maria Theodora da Costa Pires consorte do nosso irmão o Illm. Sr. tenente-coronel José Francisco Pires.

D. Vindenciana Ferreira Gomes sobrinha do nosso irmão o Illm. Sr. José Theodoro Gomes.

D. Amelia Augusta Martins consorte do Illm. Sr. Joaquim Martins Moreira.

D. Maria Estrella de Mello consorte do Illm. Sr. Antonio Pedro de Mello.

D. Maria Joaquina de Mello viuva do nosso irmão o Illm. Sr. Ignacio Francisco de Mello.

Consistorio da irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, 11 de janeiro de 1869.

Vigario *Antonio Marques de Castilho.*

Tuberculos pulmonares

I

No mundo inteiro talvez não haja molestia alguma que tenha dado mais serios cuidados á sciencia medica do que esta. Desde o tempo de Hyppocrates tem ella assolado o mundo, e a estatistica mostra que em nada tem diminuido o numero das suas victimas.

Em Paris de todos que morrem 20 1/4 0/0 são de tuberculos pulmonares, em Londres 16 2/3 0/0, em Berlin 19 0/0 e em New-York 14 5/8 0/0.

Ha seculos que os homens scientificos e philantropos buscam acciosos um antidoto que ponha termo aos estragos deste terrivel mal, muitos tem-no pronunciado incuravel e abandonado o estudo d'elle como improficuo; porém outros, confiados nos vastos recursos da sciencia, continuáram: até que por fim no seculo XIX coube ao bem conhecido chimico americano Dr. Ayer, de Lowell, nos Estados-Unidos, a honra de annunciar ao mundo a descoberta de um remedio que preenche o desejado fim.

Chama-se sua preparação o—PEITORAL DE CEREJAS,—por ser seu ingrediente principal extrahido da casca interior da cerejeira brava, combinando com as virtudes medicinaes d'outras plantas já muito conhecidas da medicina.

Um dos escriptores antigos disse: « A casca interna da cerejeira brava é util nos casos de debilidade geral, digestão fraca, e especialmente no tratamento de tuberculos pulmonares. »

Portanto, esta grande descoberta não é filha do acaso, nem das virtudes maravilhosas de alguma planta até agora desconhecida, mas resulta de muitos annos de estudos apurados nos hospitaes, no gabinete e na clinica particular, e de experiencias feitas em todas as classes e em todas as phases da molestia.

Uma importante questão para os doentes.

Esta questão vital, que envolve a saúde e bem estar de milhares e milhares de pessoas, vai ser submettida á todos que soffrem de dyspepsia, prisão do ventre, febres biliosas, debilidade geral ou qualquer uma outra enfermidade procedida do estomago, do figado ou dos intestinos.

Quereis por ventura persistir em usar de purgantes drasticos mineraes, os quaes só fazem enfraquecer, atormentar e destruir o systema inteiro; ou quereis antes intermedio das pilulas assucaradas de Bristol, um cathartico vegetal, o qual subjuga a molestia sem reduzir a força physica, é absolutamente brando e suavissimo na sua operação, e que actualmente poupa a necessidade de uma continuada purgação; emquanto que a mesma é produzida e aggravada por meio d'esses purgantes violentos e evacuantes?

Se quereis, pois, gosar da ventura de um bom apetite, uma robusta digestão, um figado são, evacuações regulares, e a paz do espirito resultante d'esta reunião de salutiferas condições, as pilulas assucaradas de Bristol realisarão o vosso desejo.

Experimentai-as e podeis ficar certo que vos não haveis de arrepender.

O excellente acondicionamento das pilulas dentro de frasquinhos garante a sua durabilidade em todos os climas.

Em todos os casos aggravados ou provenientes da impureza do sangue a salsaparrilha de Bristol deve ser usada conjunctamente com as pilulas.

Acha-se á venda nas pharmacias de A. Caors, J. da Conceição Bravo & C., M. A. Barbosa, P. Maurer & C. e Bartholomeu & C.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 3 DE FEVEREIRO DE 1869.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Couros salgados seccos—260 rs. por libra no dia 1º do corrente e hoje.

Cambio sobre Londres — 90 d/v 18 3/4 d. por 1$000.

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

BANCO MAUÁ & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhãa, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ENGLISH BANK

Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immitte cartas de crebito para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7

— O English Bank of Rio de Janeiro, Limited, saca sobre as seguintes praças:

Londres.—Sobre London Joint Stock Bank.
Paris.—Sobre Fould & C.
Hamburgo.—Sobre J. Berenberg Gossler & C.
Lisbôa e Porto.—Sobre Banco de Portugal.
Rio do Janeiro.—Sobre English Bank of Rio de Janeiro, Limited.
Bahia.—Sobre C. Vaughan & C.
Pará.—Sobre Tappenbeck Brambeer & C.

Caixa Filial do Banco do Brasil

— A caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco em liquidação paga o 30 dividendo das acções do Banco do Brasil inscriptas nesta caixa; a razão de 9$000 por acção.

Recife, 16 de janeiro de 1869.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1	56:999$227
Idem do dia 3	57:908$983
	114:908$210

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	434	
Idem idem com generos	967	
		1401
Volumes sahidos com fazendas	136	
Idem idem com generos	445	
		581

Descarregam hoje 4 de fevereiro.

Barca franceza—*Verdiana*—mercadorias.
Patacho americano—*Aglaia*—mercadorias.
Vapor inglez—*Amazon*—idem.
Patacho norte-allemão—*Apollo*—idem.
Patacho inglez—*Margareth Ridley*—bacalhão.
Patacho inglez—*Harçor Grace*—bacalhão.
Brigue inglez—*Eleada*—idem.

Importação.

— Barca portugueza *Despique II*, vinda do Porto, manifestou:

2 barris aguardente, 27 ditos vinho; a Carvalho, Zenha & C.

15 ditos e 300 caixas dito, 150 saccos feijão; a Mendes & Coelho.

6 ditos dito, 5 barris vinho; a Manoel José Gonçalves da Fonte.

1 dito dito; a A. Alves Lebre.

1 dito dito; a Bento Macedo Poças.

1 dito dito; a A. F. da Silva Coelho.

2 ditos dito; a A. J. de Oliveira Lisbôa.

1 dito dito; a Manoel José de Souza.

4 ditos dito; a J. J. da Costa Maia.

1 dito dito; a Amorim Irmãos.

24 ditos e 12 pipas dito, 25 ditos pregos, 2 caixas livros e ferragens; a Vianna & Guimarães.

1 dita miudezas, 2 ditas vinho; a Manoel do A. Andrade.

30 ditas dito; a Domingos José da Cunha Lage.

10 ditas dito, 5 barris carne de porco; a A. F. Martins de Miranda.

100 saccos farello; ao barão de Nazareth.

40 ditos feijão; a J. M. da Rosa & Filho.

30 barris pregos; a J. J. de Lima Bairão.

1 caixa obras de prata; a Gomes de Mattos & Irmão.

1 dita ditas de palhota; a V. J. Pereira de Abreu.

2 ditas ditas de ferro ; a L. A. Siqueira.
3 ditas, 91 cadeiras e 2 sophás, 12 caixas vinho ; a Paulo G. Gomes.
10 ditas dito ; a Manoel J. da Cunha Porto.
20 ditas dito ; a Theodoro Christiansen.
1 dita dito ; a J. F. dos Santos Coimbra Guimarães.
20 ditas dito ; a J. Moreira Lopes.
162 ditas dito ; a Emilio Soares.
60 ditas dito, 50 barris sardinhas, 4 ditos peixe ; a Manoel Alves Ferreira & C.
5 caixas imagens ; a José de Souza Barreiros.
4 barricas nozes ; a Arminio & C.
4 caixas palitos ; a J. Vieira de Barros.
3 ditas miudezas ; a M. J. Ribeiro.
1 dita ditas ; a J. F. da Siva.
1 dita ditas ; a Felix P. da Silva.
1 dita ditas ; a Miranda Seve & C.
1 dita ditas ; a Henrique B. de Oliveira.
1 dita ditas ; a Monteiro & Irmão.
1 dita ditas ; a José Joaquim Pereira de Abreu.
1 dita ditas ; a José P. da Cunha & Filhos.
5 ditas ditas, 20 ditas velas de cera ; a José L. G. Ferreira & C.
100 ditas vinho, 7 amarrados cestos ; a Marques, Barros & C.
1 dita vinho, 1 dita carne de porco ; a A. M. de Carvalho Azevedo.
2 ditas linha ; a Thomaz F. da Cunha.
6 ditas dita, 129 ditas e 216 barris vinho ; a Cunha Irmãos & C.
6 ditos dito ; a Antonio de Azevedo Villarouco.
35 ditas dito ; a Antonio José de Arantes & C.
52 ditos peixe ; a Manoel Joaquim Loureiro.
4 ditos vinho ; a Maury, Romaguera Hijo & C.
49 ditos dito ; a Serafim T. Bastos & C.
263 pedras de lagedo ; a Ferreira & Loureiro.
18 ditas de louza ; a David Ferreira Baltar.
1 barrica castanha ; a Miguel José Alves.
8 ancoretas azeitonas ; a João da Cunha Magalhães & C.
2 caixas linhas ; a José A. Guimarães.
1 dita dita ; a Christovão G. Brenckenfeld.
1 dita dita ; a H. J. da Cunha Sobrinho.
1 dita dita ; a Julio Soares da Silva.
4 ditas carne de porco ; a Manoel Duarte Rodrigues.
20 ditas bacalhão ; a ordem.
30 ditas amendoas ; a Tasso Irmão.
30 ditas vinho, 5 ditas palitos, 2 ditas e 3 barris carne de porco ; a Antonio L. Braga & C.
11 caixas ferragens, pentes e linhas ; a Parente Vianna & C.
300 rodas de arcos de páo ; a J. F. da Silva Novaes.
75 saccos feijão, 204 cestos alhos, 1 caixa ferragens, 2 ditas vinho ; a J. J. Gonçalves Beltrão.
11 ditas ferragens e linhas, 14 barris pregos ; a Ferreira Guimarães & C.
20 ditos ditos, 10 saccos tremoços ; a Carvalho & Nogueira.
40 ditos feijão, 10 ditos grão de bico, 20 ditos e 4 barricas nozes, 20 ditas figos, 9 barris e 2 caixas carne de porco, 1 dita cola, 4 ditas tetilhas, 1 ditas palitos, 200 ancoretas azeitonas ; a Francisco Guedes de Araujo.
33 barricas pregos, 2 caixas ferragens e linhas ; a Silva & Alves.
38 ditas pomada, livros, linha, palitos e outros objectos ; a J. de A. Maia e Silva.
15 ditas e 2 fardos livros, pomada, capachos, retroz e linha ; a Domingos Teixeira Bastos.
62 ditas louça, 160 ditas e 12 barris vinho, 6 saccos alfazema, 200 ditos arroz, 6 fardos lona, 305 cunhetes chumbo ; a Thomaz de Aquino Fonseca & C.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1	2:654$172
Idem do dia 3	863$362
	3:517$534

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1	6:853$502
Idem do dia 3	1:743$101
	8:596$603

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 2.

Porto—31 dias, barca portugueza *Despique II*, de 293 toneladas, capitão Faustino José de Carvalho, equipagem 14, carga differentes generos ; a Ferreira & Loureiro.

Santos—18 dias, barca ingleza *Mary Bond*, de 434 toneladas, capitão Antonio Cinancovich, equipagem 10, em lastro ; a Johnson Pater & C.

Penedo — 24 horas, vapor nacional *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante Azevedo, equipagem 19, carga varios generos ; a Companhia Pernambucana.

Navio sahido no mesmo dia.

Marseille—Barca franceza *Augustin*, capitão Fernandy, carga assucar.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Bahia o brigue inglez *Kate*, capitão R. Palfrey, com a mesma carga que trouxe de Terra-Nova.

Navios entrados no dia 3.

Macáo—8 dias, hiate brasileiro *Sobralense*, de 97 toneladas, capitão Antonio Gomes Pereira, equipagem 6, carga sal ; a Sá Leitão Irmão.

Terra-Nova—28 dias, escuna ingleza *Blanache*, de 148 toneladas capitão H. S. Hellings, equipagem 7, carga 2250 barricas com bacalhão ; a Johnton Pater & C.

Buenos-Ayres — 31 dias, barca americana *Cons Dupont*, de 434 toneladas, capitão Pamas Mc. Gelvery, equipagem 9, carga ossos e cinsa ; ao mesmo capitão. Veio receber ordens.

Hamburgo—65 dias, escuna norte allemãa *Catharina*, de 140 toneladas, capitão C. M. Albrs, equipagem 6, carga differentes generos ; a Rabe Schmettau & C.

Londres — 67 dias, barca ingleza *Zennia*, de 315 toneladas, capitão John I. Brown, equipagem 12, carga canos de barros e outros generos ; a Sympson Brothers.

Rio-Grande do Sul—35 dias, brigue brasileiro *Tigre*, de 163 toneladas, capitão Francisco Dias da Costa, equipagem 11, carga 7960 arrobas de carne ; a Balthar & Oliveira.

Bahia—20 dias, brigue norueguense *Casper Wild*, de 261 toneladas, capitão G. Moller, equipagem 9, carga 2000 barricas com farinha de trigo ; a Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata—Sumaca hespanhola *Joven Adele*, capitão Pablo Castelãa, carga assucar e aguardente.

Rio da Prata—Patacho hespanhol *Voluntario Catalam*, capitão James Ferre, carga assucar e aguardente.

Rio da Prata—Sumaca italiana *Graciosa Maria*, capitão Tobias Recci, carga assucar e aguardente.

Pará—Brigue brasileiro *Henrique*, capitão João F. Loureiro, carga differentes generos.

Rio-Grande do Sul—Patacho portuguez *Novo Abalisado*, capitão José Candido Arocha, carga assucar e aguardente.

EDITAES.

Juizo dos feitos da fazenda de Pernambuco.

Faz-se publico a quem convier e interessar possa, que findo o praso de tres mezes a contar de 24 de dezembro ultimo, se hão de vender em hasta publica, celebrada na cidade de Goyanna e na villa de Itambé, perante o sobredito juizo, as terras pertencentes ao extincto encapellado de Itambé, constantes do edital de praça, publicado no *Diario de Pernambuco* do citado dia. Os que pretenderem lançar a praso, conforme o art. 4° da lei de 6 de setembro de 1850, deverão apresentar-se com seus fiadores habilitados, sendo as fianças prestadas administrativamente e com todas as formalidades das fianças fiscaes nos termos das instrucções de 30 de dezembro de 1865.

O escrivão,
Luiz Francisco B. de Almeida.

O Dr. Francisco d'Assis Oliveira Maciel, cavalheiro da Ordem de Christo e juiz de direito da 1ª vara criminal desta comarca do Recife por S. M. Imperador, a quem Deus guarde. etc.

Faço saber que achando-se vago um dos officios de tabellião de notas desta cidade, pelo fallecimento do serventuario João Baptista de Sá, o qual officio foi criado pelo donatario Duarte Coelho, convido pelo presente a quem pretender dito officio a apresentar neste juizo no prazo de sessenta dias a contar da data deste, sua petição datada e assignada pelo pretendente ou seu procurador e acompanhada de certidão de idade, folha corrida, exame de sufficiencia e mais documentos que entender convenientes, sendo todos devidamente sellados na conformidade do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851.

E para que chegue a noticia á todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 26 de janeiro de 1869.

Eu Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente, escrivão o subscrevi.

Francis d'Assis Oliveira Maciel.

O cidadão Antonio Augusto da Fonceca, juiz de paz mais votado da freguezia do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio da cidade do Recife da provincia de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber que, pelo officio circular do Exm. Sr. presidente da provincia—conde de Baependy—datado de 3 de outubro do anno proximo passado, que por copia me foi remettido junto a um da camara municipal desta cidade, de 19 de outubro do dito anno, convoco os eleitores deste municipio para á reunião do collegio no dia 2 de março proximo vindouro, afim de proceder-se a eleição dos deputados que dá este circulo para a assembléa geral legislativa, que tem de funccionar no quatriennio.

Em consequencia do que, devem comparecer na igreja matriz desta freguezia ás 9 horas da manhãa do dia 2 de março acima declarado, os respectivos eleitores geraes, que compõe o collegio do Recife, os quaes são : os de S. Frei Pedro Gonçalves, de Santo Antonio, de S. José, dos Afogados, da Varzea, de S. Amaro de Jaboatão, de Muribeca, de S. Lourenço da Matta, do Poço da Panella e da Boa-Vista.

E para constar mandei affixar este na porta da igreja matriz desta freguezia e publicar pela imprensa.

Recife, 1° de fevereiro de 1869.

Eu Joaquim da Silva Rego, escrivão que subscrevi.

Antonio Augusto da Fonceca.

DECLARACOES.

Consulado portuguez.

Os senhores credores do espolio do finado subdito portuguez Solidonio José Francisco (africano) queiram apresentar suas contas neste consulado dentro do praso de 8 dias, para serem conferidas e pagas.

Consulado de portugal em Pernambuco aos 29 de janeiro de 1869.

Antunes Guimarães,
Chanceller.

= Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez e no de fevereiro proximo futuro, que os contribuintes da taxa dos escravos do exercicio corrente de 1868-69, quer moradores nas freguezias da cidade, quer nas de fóra, teem de paga-la livre da multa de 6 0/0, e com ella de março em diante.

Recebedoria de Pernambuco 8 de janeiro de 1869.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas vindas do sul pelo vapor francez *Navarre*, para os senhores abaixo declarados :

Antonio Carlos Pereira Burgos P. de Leão, Antonio Duarte Carneiro Vianna, Alfredo Pereira Carneiro, Candido A. Matta Albuquerque, Carneiro & Nogueira, Emilio Jeronymo Ferreira, Dr. Francisco Vicente dos Santos Junior, Francisco Ribeiro Pinto Guimarães (2), Heleodora Candida Ferreira Rabello, tenente-coronel Hemeterio José Velloso da Silveira, João Antonio Gonçalves Guimarães, D. Josepha Honorata do Espirito Santo, Joaquim Pinto da Lapa, Dr. Joaquim de Oliveira & Souza, padre Manoel da Vera Cruz, padre Pedro da Silva Araujo, José Pedro de Castro.

Conselho de compras navaes

O conselho promove no dia 5 do corrente mez, avista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa e sob as condições do estylo, a compra dos objectos do material da armada seguintes : 6 peças de arribem, 3 ancorotes de 2 quintaes, 200 alqueires de cal preta, 8 peças de cabo de linho de 1 pollegada, 8 peças de cabo de linho de 1 1/2 pollegada, 5,000 estopares, 200 lenços de seda preta, 20 resmas de lixa de esmeril em panno, 6 arrobas de mialhar, 40 libras de obreias francezas, 50 folhas de papel para mappas, 2 resmas de papel hollanda, 20 tira-linhas, 40 trados de ferro de 4/8, 60 grosas de torcidas para pharol, e 8 vidros grandes de patente de 5 1/2 palmos de comprimento e 4 1/2 de largo.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 1° de fevereiro de 1869.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— Pela subdelegacia de S. Pedro Martyr da cidade de Olinda acha-se recolhido á cadeia o preto Antonio, que diz ser escravo do capitão Francisco Bruno, senhor do engenho Adique ou Mamanguape, provincia da Parahyba, e está fugido desde o principio do mez de dezembro do anno passado.

Subdelegacia da freguezia de S. Pedro Martyr da cidade de Olinda 26 de janeiro de 1869.

José Eustaquio Maciel Monteiro,
Subdelegado em exercicio.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. director, faço publico que o serviço das aulas preparatorias será regulado no presente anno pela forma seguinte :

Latim das 8 ás 10 horas da manhãa.
Francez das 9 ás 10.
Inglez das 10 ás 11.
Philosophia das 8 ás 9.
Rhetorica dos 8 ás 9.
Geographia das 9 ás 10.
Geometria das 11 ás 12.
As aulas estão desde já abertas.

Depois do dia 8 do corrente o alumno que se pretender matricular nas aulas de sciencias, deverá requerer precisamente ao Exm. Sr. director assim como provar que aprendeu latim e francez, se a matricula for de philosophia ; rhetorica e sómente francez se for de geographia.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 3 fevereiro de 1869.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. director, faço publico que amanhãa começarão os exames preparatorios. Os pretendentes que se quizerem inscrever, deverão requerer previamente ao mesmo Exm. Sr. director datando e assignando o requerimento e juntando certidão ou outro documento do qual conste ter estudado a materia sobre que versar o exame.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 3 de fevereiro de 1869.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

THEATRO DE S. ISABEL.

GRANDES Bailes de mascaras NOS DIAS

Sabbado 6
Domingo 7
Segunda-feira 8
Terça-feira 9
DE
FEVEREIRO DE 1869.

O theatro acha-se decentemente preparado e ornado, para receber os amadores deste divertimento.

A banda de musica do 3° batalhão da guarda nacional deste municipio dirigida pelo seu habil mestre o Sr. Antonio Francisco das Chagas, executará novas e brilhantes quadrilhas, polkas, schstes etc., etc.

Os bailes começarão as 8 horas e 1|2 e terminarão as 2 horas da madrugada com o grande

GALOPE INFERNAL.

N. B. O regulamento da policia será observado em todos os bailes.

A empreza previne ao illustrado publico que a abertura da estação dramatica terá lugar a 17 de fevereiro com o soberbo drama em 5 actos

AIMÉE
OU
O assassino por amor

no qual farão a sua estréa a Sr.ª D. Julia Azevedo e o Sr. Primo da Costa, promptificando-se já o grande drama

O ENFORCADO

para estréa do primeiro actor o Sr. Martinho Corrêa Vasques, do Sr. Eduardo Alvares da Silva, Primo da Costa, Julia Azevedo e D. Apolonia.

A empreza annuncia ainda ao illustrado publico que chegando-nos a grata noticia do fim da guerra, suspenderá qualquer trabalho para dar lugar ao espectaculo em festejo a tão feliz nova, sendo o producto desse espectaculo applicado as viuvas dos voluntarios pernambucanos.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió em direitura e Penedo.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 8 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 6 as 3 horas, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Matos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Fernando.

O vapor *Giquiá*, commandante Azevedo, seguirá para o porto acima no dia 10 do corrente ao meio dia. Recebe carga até as 3 horas da tarde do dia 9, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Pará

Para o indicado porto segue em poucos dias o palhabote *Rozita*, por ter a maior parte da carga e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas Penedo e Aracajú.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para o Porto

Segue sem demora a barca portugueza *Novo Silencio*, por ter grande parte da sua carga prompta, para o resto e passageiros aos quaes offerece excellentes commodos trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça do commercio.

Para Lisboa.

Segue com muita brevidade a barca portugueza *Gratidão*, tem grande parte da sua carga prompta ; para o que ainda lhe falta, e passageiros, trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Para Lisboa

Vai sahir com muita presteza o brigue portuguez *Constante II* por ter grande parte do seu carregamento prompto : para o restante e passageiros, trata-se com Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Laia I*, capitão Vieira, vai sahir com muita brevidade, por ter a maior parte da sua carga prompta ; para a que ainda lhe falta e passageiros, trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o referido capitão, na praça do Commercio.

PARÁ

Segue com brevidade o palhabote *Aurelia*, recebe carga miuda, e trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Penna, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga até o dia 11 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Matos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goianna.

O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguirá para o porto acima no dia 6 do corrente a meia noite. Recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Rio de Janeiro

Para o porto acima segue com brevidade o patacho norte-allemão *Amonitas*, por ter parte do seu carregamento engajado : para o resto que lhe falta trata-se com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1° andar.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 8 do corrente, o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbora, o qual depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1° andaar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 9 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante J. M. Ferreira Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Para o Porto

Segue com a maior brevidade possivel a barca *Amelia* de primeira marcha, por ter a maior parte de sua carga engajada ; para o pouco que lhe falta e passageiros, aos quaes offere excellentes commodos, trata-se com Baltar, Oliveira & C., rua do Vigario n. 10.

Risco maritimo

Tuerd Dyckstra, capitão do patacho hollandez *S. Petersburg*, precisa tomar a risco maritimo, sobre o casco, apparelhos, victualias, carregamento de carvão e frete do dito navio para pagamento de despezas encorridas pela sua arribada neste porto, a quantia de 6 a 7 000$000, para poder continuar a sua viagem para Buenos-Ayres. As propostas devem ser entregues em cartas fechadas até o dia 6 de fevereiro ao meio dia, no consulado dos Paizes-Baixos, rua da Cruz n. 9.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

— A pedido de muitos carregadores e varias outras pessoas interessadas na provincia das Alagôas, resolveu a Companhia Pernambucana, a mudar suas viagens na linha do sul, pelo que sahirão os vapores naquella direcção a 7, 15, 22 e 30 de cada mes, expedindo já agora o seu vapor *Jaguaribe* para Maceió e Penedo, desta vez somente a 8, por cahir o dia 7 em domingo e ter havido alem disso um dia santo, nos dias 7 e 22 não tocando nas escalas.

LEILOES.

LEILÃO

De uma escrava moça, de bonita figura, perfeita engommadeira, costureira e cosinheira, uma dita com 22 annos de idade com algumas habilidades, 5 quartáos todos em bôas carnes proprios para carga e um boi de carroça.

HOJE

O agente Martins competentemente autorisado fará leilão dos escravos e quartáos acima no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas em ponto.

LEILÃO

Da taberna sita á rua da Imperatriz n. 68.

HOJE.

João Botelho Junior legalmente autorisado por seus credores tendo de tratar de sua saude fará leilão por intervenção do agente Pestana, da armação, gaz, generos e mais utencilios existentes na taberna acima mencionada, em um ou mais lotes, este estabelecimento acha-se em boa posição, bem afreguezado e garante-se a casa, os pretendentes que quizerem examinar o balanço acha-se em mão do agente, e o leilão terá lugar as 11 horas da manhãa de quinta-feira 4 do corrente no mesmo estabelecimento.

LEILAO
DE ESCRAVOS.

O agente Pontual venderá em leilão uma escrava preta, sadia, bonita figura, cosinheira e lavadeira ; assim como um escravo de meia idade proprio para qualquer serviço.

HOJE.

No 1° andar do sobrado n. 62, á rua da Cruz, as 11 horas.

AVISOS DIVERSOS.

— Dá-se a juros sob hypotheca em predios a quantia de 2:300$ ou mesmo compra-se uma casa terrea : quem quizer annuncie por este jornal ou dirija-se a rua Nova de Santa Rita n. 54, que se dirá a quem deve se dirigir.

— Os cinco bilhetes da loteria 94ª do patrimonio dos orphãos ns. 4051, 1149, 275, 2443 e 4444, pertencem aos Srs. Ricardo Weltig, Manoel Gomes de Freitas e Manoel José Martins, do Aracaty cujos bilhetes ficam em poder do abaixo assignado.

João José da Cunha Lages.

O advogado Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond transferio o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 20, onde pode ser procurado todos os dias uteis das 11 horas da manhãa até as 4 da tarde, para os misteres de sua profissão.

— O abaixo assignado tem justo e contratado com o Sr. Guilherme Jorge da Motta, comprar-lhe os generos e armação existentes na taberna da rua do Imperador n. 83, e quem se considerar com direito queira apresentar-se no prazo de tres dias a contar desta data.

Recife, 4 de fevereiro de 1869.

Manoel José Guedes Magalhães.

— Na padaria da rua do Rangel precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos e de um cosinheiro ou cosinheira.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar : a tratar no pateo do Terço n. 63. Na mesma casa precisa-se alugar um moleque ou mesmo um preto de maior idade.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna : a tratar na rua Imperial n. 47.

— Precisa-se de uma boa cosinheira : a tratar na rua Nova n. 13, loja.

A FRAGATA AMAZONAS

roga aquelles de seus devedores que teem contas atrasadas com a mesma, e especialmente aquelles menos zelosos, a cujas casas teem ido de balde os caixeiros á cobrança um cem numero de vezes, que se dignem vir saldar ditas contas, pois é impossivel continuar a ter um caixeiro empregado em cobranças dessa ordem : não o fazendo verse-ha a Fragata constrangida a entregar as ditas contas a quem as cobre judicialmente, pois que precisando muito de dinheiro, é a seus devedores a quem deve recorrer. Este annuncio só se deve entender com os remissos, e não com os bons freguezes que honram a Fragata, os quaes muito bem se conhecem.

— O abaixo assignado declara ao corpo commercial que tem justo com o Sr. João do Couto Alves da Silva a compra de sua taberna, sita a rua das Cruzes n. 41 A, livre e desembaraçada de debitos á praça e impostos : quem tiver direito a dita taberna apresente-se nestes tres dias, findos os quaes não serão attendidos. Recife 4 de fevereiro de 1869.

Manoel Carneiro Pinto.

— Precisa-se de um menino brasileiro de 13 a 14 annos, que tenha ou não pratica de taberna : na rua dos Pescadores n. 43.

SÓ ASSIM

Na rua Direita n. 53 precisa-se fallar aos Srs. alferes do 2° batalhão da guarda nacional Joaquim Manoel de Castro Santos e Antonio Francisco Duarte, ou seu mano Dr. Maximiano Francisco Duarte, (já sabem para que).

AMA

Na rua do Imperador n. 35, lado esquerdo, precisa-se de uma ama, preferindo-se escrava

Escrava.

Precisa-se alugar uma escrava para o serviço interno de casa de pouca familia : na rua das Cruzes n. 66, 1° andar.

Supplica.

Pede-se por caridade ao Sr. fiscal do bairro do Recife que mande enterrar ou ao menos puxar do encalhe, onde se acham, um boi e um cavallo que do lado da maré pequena encalhára junto a muralha da fortaleza do Brum, em estado tão putrido que impestam todo o ar em grande distancia ; e os habitantes, da fortaleza e viajantes ao passar pelo mesmo lado entre a dita maré e a muralha em grande distancia não respiram senão a podridão de ambos os animaes. Pede-se ao Sr. fiscal que examine qual foi o selvagem da rua do Brum, que mandou por tres negros em uma carroça, hontem a 1 hora da tarde, o presente do boi, que o descarregaram no lugar, onde se acha.

O bacharel João Gonçalves da Silva Montarroyos, pode ser procurado para os misteres de sua profissão, na rua do Imperador n. 10.

O cirurgião-mór do corpo de policia, Joaquim José Almeida d'Albuquerque tem o seu consultorio na rua do Livramento, 1. andar da casa n. 17, onde pode ser procurado.

Ama

Offerece-se uma mulher para ama de casa de familia ou rapaz solteiro : a tratar no becco do Ouvidor, casa de alfaiate.

Parentes do intrepido, bravo, e denodado barão do Triumpho, pedem aos amigos e admiradores deste destincto general o piedoso obsequio de assistirem a missa que pelo eterno descanço de sua alma manda resar na matriz da Bôa-vista, sexta-feira, 5 do corrente, pelas 7 horas e 1|2.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para uma pessoa : na rua do Fogo n. 27, 1° andar.

ATTENÇAO

Pede-se a quem achou quatro chaves que ficaram perdidas na estação, no Recife : podem entregar na rua do Queimado n. 11.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de uma só pessoa : a tratar na rua do Rangel n. 33, 1° andar.

Escravo fugido.

Fugio em 23 de janeiro de 1869 o escravo Matheos, de meia idade, cor preta, falla grossa, bexigoso, tem pelas costas cicatrizes de bacalhao, tem uma verruga no canto do nariz, os pés foveiros, corpo regular, tinha sido do Illm. Sr. Agostinho Leocadio Vieira, em Panellas de Miranda, que ha poucos mezes de lá veio fugido ; pede-se as autoridades e capitães de campo de o pegar e trazerem a seu senhor José Cardoso de Sá, na rua da Lingoeta no Recife n. 2 ; e o mesmo protesta contra qualquer pessoa que o tenha acoutado, e gratificará bem a quem o pegar.

Gamelleira.
Instrucção primaria.

O professor publico de Gamelleira das 3 horas da tarde em diante, dos dias uteis, presta-se a leccionar particularmente as materias de que faz parte a instrucção primaria : quem de seu prestimo se quiser utilisar trate com o mesmo no dito povoado.

Manoel Ferreira Pinto, Manoel da Rocha Pinto, Joaquim Soares Neves, José Soares Neves e João Teixeira da Rocha cordealmente agradecem aos seus amigos e mais pessoas que se dignaram fazer-lhes o caridoso obsequio de assistir aos ultimos suffragios e acompanhar ao cemiterio o cadaver do seu presado sobrinho, irmão e primo Antonio Ferreira Gomes, e de novo convidam as mesmas pessoas e aos seus e amigos do finado, a assistir a uma missa que por alma do mesmo mandam celebrar na igreja do Espirito Santo, sabbado 6 do corrente as 7 horas da manhãa, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Daniel C. Ramos, João Ramos e Francisco de Paula Ramos, pedem aos seus amigos o piedoso obsequio de assistirem a uma missa que no dia 6 do corrente pelas 8 horas da manhãa mandam celebrar na matriz de Santo Antonio pelo eterno repouso de seu irmão major Joaquim Francisco Ramos, morto ultimamente na campanha do Paraguay, e antecipam os seus agradecimentos.

José Marcos Nunes Bellari, convida aos seus amigos, aos maranhenses e amigos de José Roque da Silva, 2° tenente da armada imperial fallecido ha pouco no Paragugy, a assistirem a uma missa que pelo descanço de sua alma manda rezar na matriz de Santo Antonio as 7 1|2 horas da manhãa do dia 6 do corrente, desde já se confessa agradecido.

Companhia Pernambucana de navegação costeira por vapor.

De ordem do conselho de direcção e para satisfação do que dispõe o art. 19 dos estatutos, são convidados os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral no dia 15 do corrente ao meio dia no 1° andar do seu edificio no cáes da Assembléa n. 12.

Ama

Na rua do Torres n. 16, 2° andar, precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme para uma pessoa.

Precisa-se

De uma ama para casa de pouca familia que saiba cosinhar e comprar : na rua do Livramento n. 36, 2° andar.

Ama.

Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pouca familia ; a tratar na rua do Torres n. 14, 3° andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para taberna na rua do Rangel n. 43, refinação, prefere-se portuguez de idade de 12 a 14 annos.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

Pilulas assucaradas de Bristol.

NÃO CONTEM NEM CALOMELANOS NEM NENHUM OUTRO MINERAL.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as *pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, como uma excellente medicina purgativa, a qual encerra em si todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-se em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pillulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contêem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agrestes inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a *podophgtiin*, a qual segundo a experiencia tem demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do *figado*, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o *leptandrin*, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fora apresentado ao publico. *As pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dyspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo,
Adstringencia, ou prisão do ventre habitual,	Affecções do figado, Ictericia, Hemorrodias,
Azia do estomago e flatulencia,	Mau halito, e irregularidades do sexo femenino,
Perda do apetite,	
Estomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a *salsaparrilha de Bristol* esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas duas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz, não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande alivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

J. Ferreira Villela.

Photographo da casa imperial premiado em diversas exposições.

Na sua photographia á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz tira retratos por todos os systemas photographicos.

Em porcelana	Em vidro
Em talco	Em papel

CARTÕES DE VISITA A 9$ A DUZIA.

Os retratos *carte-de-visite* são collados em cartão de luxo bristal ou porcelana, dourados ou lithographados, quadrilongos ou vinhetas para o que existe uma variedade de 12 modelos a escolha de quem se retratar. Para as outras especies de retratos temos caixinhas, *passe-par-touts*, quadros e molduras douradas e pretas cassolêtas de ouro e alfinetes simples e com pedras preciosas, havendo nos alfinetes uma mimosa variedade de feitios.

O nosso estabelecimento photographico está sempre em dia com os melhoramentos e progressos que na America do Norte, na Europa ou no Rio de Janeiro se consegue na arte photographica, e para alcançarmos tal fim nunca poupamos despezas nem sacrificios, de sorte que os nossos numerosos freguezes podem ter a certeza de que sempre encontrarão em nosso estabelecimento tudo quanto a arte e a moda offerecer de bom no novo e velho mundo aos amantes da photographia.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Gymnasio provincial.

De ordem do Illm. Sr. Dr. regedor se faz publico para conhecimento do corpo cathedratico e dos pais dos alumnos, ou quem os representa, que a abertura solemne do anno lectivo fica transferida para o dia 11 do corrente as 10 horas da manhãa

Secretaria do Gymnasio 1º de fevereiro de 1869.

O secretario,
Antonio da Assumpção Cabral.

ADVOGADO

O bacharel J. Franklin da S. Tavora
46—Rua do Imperador—46
1º andar.

Ensino de arithmetica, algebra e geometria.

O bacharel em direito Casemiro Borges Godinho de Assis, ensina estas materias no primeiro andar da casa n. 17, sita na rua Nova, das 7 1/2 as 8/2 horas da manhãa aos senhores estudantes que desejam fazer exame no collegio das artes, e das 7 1/2 as 9 da noite aos senhores empregados no commercio.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel: na praça da Independencia n. 22.

— Antonio José Rodrigues de Souza, precisa alugar um criado para o serviço de casa, de mais de 15 annos: a tratar com o mesmo na rua do Crespo n. 15, ou em seu sitio no Monteiro.

ATTENÇÃO

Na rua estreita do Rosario, sobrado de um andar n. 35, alugam-se ricos vestuarios bordados a ouro e lãa, novos, de muito gosto, dominós de seda e de lãa, todos de gosto e bordados de velludo, para vender-se, e faz-se para qualquer pessoa que queira mandar fazer a gosto e a caracter de qualquer figurino, tem um grande sortimento de dominós e vestuarios de principe, tudo em muito bom estado para alugar a 2$ cada dominó e vestuario, e para vender por muito barato preço, tem rosas para enfeitar qualquer vestuario proprio para o carnaval.

GRANDE HOTEL DE ORIENTE.

Inaugurou-se este commodo e elegante estabelecimento d'onde os seus frequentadores poderão apreciar a especialidade na confecção dos generos alimenticios.

As bebidas são as mais primorosas e recommendadas.

A decencia e bom serviço primam n'esta casa no bello gosto oriental.

Mandam-se á domicilio comedorias, tanto avulso, como por assignatura mensal. Os preços são modicos e convencionaes.

Ha uma espaçosa e bonita sala para o elegante jogo de bilhar.

Ha tambem aposentos commodos e bem mobilhados para hospedagem.

Rua larga do Rosario n. 44.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite preferindo-se escrava, para acabar de criar uma menina de 8 mezes de idade: na rua da Conceição, na Boa-Vista, n. 14.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, preferindo-se escrava: na rua do Livramento n. 4, loja.

Ama

Na rua do Queimado n. 46, loja, precisa-se alugar uma ama escrava para cozinhar e comprar, paga-se bom aluguel.

Casa para alugar.

Aluga-se no fim da rua da Aurora uma boa casa constando de andar terreo, primeiro andar, sotéa e um mirante no centro, com commodos para grande familia, achando-se a mesma casa toda illuminada a gaz e com canno de esgoto com bom quintal e cocheira: os pretendentes que desejarem uma boa morada dirijam-se a rua Nova n. 20. que acharão com quem tratar.

Aluga-se

uma escrava que faz com perfeição todo serviço de uma casa de familia: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

UTILIDADE

Aos 500 pares de brincos.

Chegou e vende-se no Coração d'Ouro, rua do Cabugá, brincos de mãosinhas com uma franja pendente a um rico desenho e ouro de lei, pelo pequeno preço de 15$000 cada par. é baratissimo.

— Precisa-se alugar uma casa terrea ou de um andar em qualquer bairro desta cidade, prefere-se o de Santo Antonio ou S. José, tendo a mesma casa bom quintal, sendo a frente para o nascente ou norte, e na falta qualquer sitio que seja perto do trem urbano em qualquer localidade, tendo boa agoa ou rio: procure a tratar na rua da Aurora n. 74.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama de leite sem filho e paga-se bem: na rua da Cadeia do Recife n. 13, 2º andar.

— No sitio n. 1 da Passagem, vende-se uma escrava de meia idade.

— Precisa-se de um trabalhador capaz para tratar de um pequeno sitio, prefere-se casado: a tratar na rua Nova n. 19, 1º andar.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Collegio de S. Francisco Xavier

Estabelecido na grande e bem arejada casa onde esteve o Gymnasio, na rua do Hospicio n. 32, dirigido pelos padres da companhia de Jesus.

O reverendo padre director deste collegio scientifica aos pais de seus alumnos e dos demais que quizerem confiar-lhe a educação de seus filhos, que no dia 3 de fevereiro começarão a fuccionar todas as aulas, achando-se abertas já as matriculas. Recebem-se meninos de 6 a 12 annos para serem instruidos nas materias preparatorias das faculdades do imperio, a saber, primeiras letras e lingoa nacional. geographia e historia, arithmetica e geometria, inglez, francez, (da-se inferior e superior), latim, da-se infima, media e suprema, isso é, a pratica da prosa e da poesia), e finalmente humanidades ou a introducção á rhetorica, que comprehende os tratados do estylo e da elocução quer em prosa quer em poesia nas duas lingoas latina a nacional. A musica para cantoria e para todos os instrumentos de sopro e cordas, assim como as lingoas allemãa, italiano, grega, ebraica serão ensinadas á pedido dos senhores pais.

— Precisa-se de um caixeiro para administrar a botica que foi do fallecido Paranhos; a tratar na mesma.

BARTHOLOMEU & C.

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA USO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES

Xarope de jurubeba garrafa.	1$000
Vinho de jurubeba garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba vidro.	1$600
Tintura de jurubeba vidro.	640
Extracto hydracoolico de jurubeba.	12$500
PREPARADOS COMPOSTOS.	
Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope de jurubeba ferruginoso garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba ferruginosa vidro.	2$000
Oleo de jurubeba vidros.	640
Pomada de jurubeba pote	640
Emplastro de jurubeba libra.	2$500

PARA USO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hodropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organica e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Dr. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, e mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos preparados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas, fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar, a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'sso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados

Botica e drogaria

34—Rua larga do Rosario—34.

DOENÇAS DO PEITO

XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL

GRIMAULT E Cia. PHARMACEUTICOS EM PARIS

A efficacia d'esta preparação está estabelecida desde 1857, pelos mais celebres medicos. Desde então muitas imitações tem sido feitas, mas nenhuma poude sustentar a comparação com o producto apresentado pela nossa caza. Por isso excitamos o publico para que exiga sempre este xarope com uma bella côr de rósa, nunca branca, e com a nossa assignatura á roda do frasco.

Sob a sua influencia, a tosse acalma-se, os suores nocturnos cessão e o doente volve rapidamente á saúde. O seu emprego dá tambem os mais brilhantes resultados nos defluxos, catarrhos, bronchites, irritações do peito etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

BARATISSIMO

Calçado nacional, na fabrica de José Vicente Godinho & C., á rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos senhores consumidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes nesta praca

Lagêdo para calçadas

A tratar na rua do Apollo n. 4, escriptorio.

Aluga-se

Huma casa com bastantes commodos na cidade Nova de S. Amaro: a tratar com Antonio José Gomes em S. Amaro, das 6 horas d maanhã as 8, e das 3 em diante.

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA

26—Rua larga do Rosario—26

O advogado bacharel Ayres de Albuquerque Gama tornou a abrir o seu escriptorio na rua larga do Rosario n. 26: onde póde ser procurado, á qualquer hora, para todos os misteres da sua profissão.

— Deseja-se fallar com o Sr. Justiniano de Mendonça Lima, na rua do Queimado n. 18 A, ou que se digne annunciar a sua morada para ser procurado.

— O abaixo assignado faz sciente aos Illms. Srs. pais de familias da povoação de Apipucos, e a quem mais possa interessar, que do 1º de fevereiro em diante começará o exercicio de suas funcções na escola de instrucção elementar da referida povoação, e que desde já está aberta a respectiva matricula, a qual só poderão ser admettidos os que vierem competentemente habilitados na forma da lei.—O professor publico de Apipucos,

José Vicente Ferreira Barros.

Cozinheira.

Precisa-se de uma cozinheira: na rua do Mondego n. 24.

Cosinheiro

Na cidade nova em Santo Amaro sobrado grande do Sr. Manoel Custodio n. 22, precisa-se de um cosinheiro homem ou mulher que seja de boa conducta.

Engommadeira.

Precisa-se de uma mulher que engomme perfeitamente: a tratar na rua da Cruz n. 17, segundo andar.

— Fazem-se filhós de ceringa para presentes. com promptidão, aceio e pericia: no pateo de S. Pedro n. 26.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar, preferindo-se escrava: a tratar na rua do Queimado n. 35 A, loja.

— Alugam-se os tres andares do sobrado da rua Nova n. 23; e vende-se uma escrava crioula ainda moça, e parte de uma mobilia: a tratar no primeiro andar.

— Precisa-se de fundidores e ferro: na fabrica da rua do Brum n. 54.

Declaração

D. Anna Joaquina de Mello Carioca, declara ao publico que deixa de ser seu procurador o Sr. capitão José Rodrigues de Oliveira Lima. Recife 25 de janeiro de 1869.

PILULAS, VINHO E XAROPE DE JURUBEBA.

PREPARADOS PELO PHARMACEUTICO

Joaquim d'Almeida Pinto.

As preparações de jurubeba são hoje vantajozamente conhecidas e preconisadas pelos mais habeis medicos, tanto da Europa como do paiz, pela sua efficacia nos casos de anemia, chlorose, hydropesia, obstrucção de abdomen, e tambem nas de menstruação difficil, catharro na bexiga, etc.

Vendem-se em porção e a retalho, na cidade do Recife, pharmacia de seu compositor, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

XAROPE DE FEDEGOSO

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosse recente ou antiga, suffocações, catarrhôs bronchicos etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias, o na phytisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulsões é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

XAROPE

DE

SALSA PARRILHA DO PARÁ

OU

DEPURATIVO DO SANGUE.

Usado nas molestias de pelle, impigens, dores rheumaticas, e ulceras venereas.

O unico deposito destes medicamentos é na botica do Pinto, rua larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos 2 quartos n. 4220 com a sorte de 4:000$; 1 quarto n. 2888 com a sorte de 700$ e outras muitas sortes de 100$, 40, e 20$ da loteria que se acabou de extrahir em beneficio da igreja de Nossa Senhora do Terço (93), convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 8ª parte da loteria em beneficio do patrimonio dos orphãos (94.ª) que se extrahirá sabbado 6 do corrente mez.

Preços.

Bilhete.	4$000
Meio.	2$000
Quarto.	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete.	3$500
Meio.	1$750
Quarto.	875

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se de um moleque de 12 a 14 annos para serviço externo: na rua Direita n. 79, loja.

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano, especialidade de Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas, não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar, manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope.

Bartholomeu & C.

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato, pois, á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de una constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife, 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. teem exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram, pois, Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife, 2 de outubro de 1868.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES

N. 55—RUA DO IMPERADOR—N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assáz conhecidos para seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

GRANDE HOTEL CENTRAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver.

Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia.

A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos.

Ha tambem uma boa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio, bilhares, etc. etc.

Sendo ociosa qualquer recommendação para tão acreditado estabelecimento, omittimos mais preambulos, fazendo ver por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue.

Comedorias a la carte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT

Annexos ao Hotel Central, rua estreita do Rosario n. 4 A, andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Havana, Bahia, Rio, etc. que existem neste novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas á tres letras que são tres bbb bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado pode-se julgar de nossa veracidade. Esta casa gosa tambem das condições de um elegante e *petit restaurant* onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado, sobresahindo entre o bom a pura e fervente champagne, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espirituoso, o quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

EFFICACIA

DO

XAROPE DE RABANO IODADO

O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª, pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris, é preparado com o succo das plantas anti-escorbuticas cuja efficacia é mui popular.

Encerra o iodo como combinação organica, e é considerado como o melhor succedaneo do oleo de figado de bacalhão.

A rara perfeição d'este producto anima-nos a dar a conhecer aqui a opinião de alguns d'entre os principaes medicos de Paris, que diariamente o prescrevem.

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento d'um effeito suave e seguro para a « medicação dos meninos, não sómente suppre o oleo de figado de bacalhão, mas ainda faz « as suas vezes com vantagem. »

Dr A. CAZENAVE, *medico em chefe do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento de primeira ordem para o tratamento das « affecções lymphaticas e escrofulosas. Muitas vezes, empreguei-o com feliz exito, em certos « casos de tisica ao seu principio, como succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. CHARRIER, *antigo chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado sempre nos deo excellentes resultados como regenerador « do sangue, e succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. FAVROT, autor do *Traité des maladies des femmes.*

« O Xarope de Rabano iodado é um dos mais poderosos modificadores das constituições « lymphaticas. Tenho visto ulceras escrofulosas que nada podia curar, cicatrizarem-se, « graças a sua acção, com promptidão extraordinaria. Tambem, pelo seu uso desapparecem « as affecções tuberculosas dos ossos, nos meninos »

Dr GUESNARD, *antigo externo dos hospitaes de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado possue todas as vantagens do oleo de figado de bacalhão, « sem ter nenhum dos inconvenientes que apresenta este ultimo medicamento. »

Dr GUIBOUT, *medico dos hospitaes, Presidente da Sociedade de medicina de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª encerra 1/2 por cento de iodo, na sua « composição organica analoga á que se acha no oleo de figado de bacalhão. »

Dr KLETZINSKI, *professor de chymica, louvado dos tribunaes de Vienna.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

FRANÇA-BRASIL

F. R. MERCIER, alfaiate francez, previne ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes que, tendo transferido sua residencia para a rua do Trapiche n. 7, primeiro andar, ahi encontrarão sempre todas as qualidades de fazendas para trajos de homem, e prepara costumes para montaria de senhora. Faz tambem obras para militares e para criados, para as quaes tem grande sortimento de botões simples, com virola e corôa de conde, brancos e amarellos. Recebe por todos os vapores os ultimos figurinos para homem, senhoras e meninos.

Approvação da academia de medecina de Paris

PILULAS DE IODURETO DE FERRO E DE MANGANESE DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico laureado da academia

O tratamento das affecções chloroticas, lymphaticas ou escrophulosas é sempre lentissimo, e muitas vezes essas molestias resistem ás preparações ferruginosas ordinarias. As indagações feitas pelos professores Hannon de Bruxellas, Gensoul e Petrequin de Lyão e Berzelius e Trousseau de Paris, tem provado que a causa d'essa persistencia era a completa ausencia do Manganese, elemento que sempre deve-se achar no sangue junctamente com o ferro. Estas pilulas supprem, pois, na therapeutica uma falta importante, e por este motivo ellas tem merecido a approvação da Academia de Medecina e das principaes sociedades medicas. — Deposito em Pernambuco, em casa de Maurer e Cª.

TEMPORAL

Grande liquidação de miudezas!

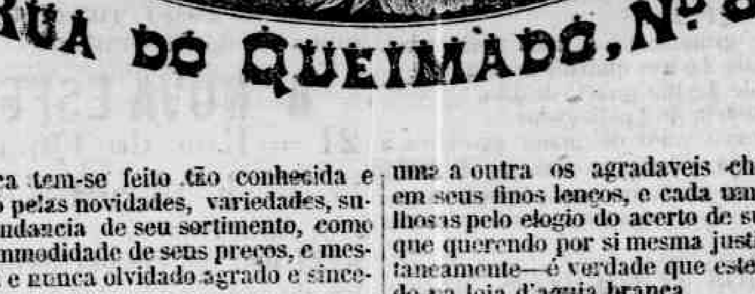
Affonso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja á rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas para que o publico se certifique do diminuto preço porque as está vendendo, a saber:

Massos com grampos 25 a .	20	Latas com graxa, duzia a . .	480
Peças de trança lisa e caracol a	40	Coques muito bons com rede só a rede val	1$500
Sabonetes de todos os preços a 80 160 200 e	240	Meias para homens boa fazenda a 3$600 e	4$000
Abotoaduras para colletes a .	320	Linha de marca, caixa com 16 novellos	240
Botões de louça para camisas, a	160	Latas com banha (familiia), duzia	2$200
Garrafas d'agua Florida (verdadeira) a.	1$000	Frascos com banha a 320 400 e	500
Frascos com agua de Colonia a 320 e.	400	Botões para punho fazenda boa a 80 e	100
Garrafa de tinta roxa a. . .	800	Volta de Aljofre cousa boa a	160
Caixas com 100 enveloppes a.	500	Fitas para debrum de vestido a	500
Mantas de seda para homem a	800	Caixa com agulha franceza a	160
Fita de sarja para enfeite de vestidos por.	600	Botões de aço para colete duzia a	120
Frascos com oleo para cabello a 400 e	600	Cartão com alfinetes a . . .	100
Lãa para bordar, libra. . .	6$800	Caixa com perfumarias muito fina. Só a caixa val 10$000 12$000	15$000
Escovas finas para chapéo a .	320		
Ditas para cabello a 320 e . .	500	Copo com opiata muito fino a 400 e	500
Ditas muito finas para fatos por preço nunca visto 400 500 e.	600	Meias muito finas para senhora duzia.	5$000
Peças de babados e entre meios a 600 800 e	1$000	Cartas francezas a 200 e . .	240
Gravatas de seda de côr a .	320	Ditas portuguezas a 120 e . .	200
Ditas pretas a 400 e . . .	500	Caixa de linha do gaz branca 50 novellos.	600
Bico e renda das ilhas a todo preço. Só a vista faz fé . .		Frasco com tinta a 100 e .	106
		Franja de lãa para sapato (peça)	1$000
Peças de fita de coz com 10 varas a	500	Papel de peso muito bom . .	4$000

Sapatos de trança e outros muitos artigos, que enfadonho seria mencionar.

RUA DO QUEIMADO N.° 55

LOJA D'AGUIA BRANCA



RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

A aguia branca tem-se feito tão conhecida e acreditada, não só pelas novidades, variedades, superioridade e abundancia de seu sortimento, como pela constante commodidade de seus preços, e mesmo pélo seu assaz e nunca olvidado agrado e sinceridade.

Essas verdades incontestaveis são sem duvida apreciadas pelo bello sexo em particular, e pelo respeitavel publico em geral, e a tanto tem chegado que estão quasi passando como annexim ou proverbio, quando se vê um objecto de elegancia, gosto, novidade, etc., etc., diz-se logo—aquelle objecto sem duvida foi comprado na loja d'aguia branca.

Quando no club, nos bailes, ou no salão do Santa Isabel, uma excellentissima se apresenta garbosamente trajando, trazendo o moderno cinto de mui larga fita, lisa, chamalotada, ou escosseza, as suas admiradoras dizem comsigo — aquella fita foi comprada na loja d'aguia branca.

Quando outra excellentissima, não menos garbosa, mostra o rigor de seu bom gosto na acertada escolha dos enfeites de alta novidade que bellamente ornam seu vestido, ainda mesmo as rivaes de sua sympathia confessam que—aquelles enfeites foram da loja d'aguia branca.

Quando n'outra excellentissima, apezar da singelleza de seu porte agradavel, se vêm as bonitas luvas de pellica — á duqueza — as suas bellas amigas louvam-lhe o gosto e confessam que—aquellas luvas foram da loja d'aguia branca.

Quando mesmo duas excellentissimas, antigas amigas de collegio, se encontram naquelles logares, depois dos cumprimentos de reciprocos beijos. ambas por força de sua elevada delicadeza, gabam uma a outra os agradaveis cheiros de que usam em seus finos lenços, e cada uma das quaes orgulhosas pelo elogio do acerto de sua escolha, e como que querendo por si mesma justificar dizem simultaneamente—é verdade que este cheiro foi comprado na loja d'aguia branca.

Ainda mais.

Quando hontem os pais afflictos sentiam o rigor da dentição de seu charo filhinho, e hoje alegres e satisfeitos pelo feliz restabelecimento recebem as visitas dos seus melhor amigos, dizem aquelles a estes, foi Deus que me inspirou para que comprasse, como comprei, um desses virtuosos collares Royer, que se vendem na loja d'aguia branca.

Além do muito mais que ainda falta dizer.

Quando em um circulo de circumspectos caracteres se discutir a veracidade de taes dizeres, apparecer um outro que queira ainda levemente interromper a discussão, os primeiros por momento esquecerão a circumspecção e lhes darão um gracioso debique dizendo-lhes—já sabemos que V. é um daquelles que inclina o chapéo de sol ou que merecia ser designado pela aguia branca da rua do Queimado n. 8.

São tantas as cousas que por umas escapam as outras.

Já ia esquecendo a aguia branca, mas em tempo lembrou-se para noticiar, que recebeu uma pequena quantidade de enfeites para coques e grampos para ditos, tudo feito de metal com lindos e agradaveis coloridos, obras estas pela primeira vez apparecidas, e portanto inteira novidade.

Tambem chegaram novamente delicados enfeites e flores ornadas de aljofares e vidrilhos, tanto de palha para coques como para vestidos, e tudo continúa a merecer a apreciação das excellentissimas conhecedoras do bom.

GRANDE HOTEL
DO
BRASIL E PORTUGAL
30---RUE MONTHOLON---30
PARIS

Situado em um dos bairros mais centraes de Paris, sendo nas immediações dos principaes theatros e outros muitos divertimentos, e assim das estações dos caminhos de ferro para todos os pontos da Europa, acabado de ser inteiramente renovado, não se tendo poupado o seu novo proprietario a despezas para seu completo embellesamento e aceio, torna-se portanto vantajosamente recommendavel aos senhores brasileiros e portuguezes, a onde encontrarão sempre aquella convivencia desejada em paiz estranho. por ser constantemente frequentado por seus compatriotas. O tratamento é superior a todo o elogio, mesa redonda, ou a carta, ou servida nos apozentos; habitações convenientemente despostas para familias, e quartos para uma só pessoa, o serviço é feito com a precisa regularidade: os preços muito rasoaveis e ao alcance tambem d'aquellas pessoas que se queiram limitar.

Gabinete de leitura com os principaes jornaes dos dous paizes, salão de recepção e de musica, etc. etc. Todas estas vantagens podem ser applicadas igualmente aos senhores passageiros das republicas do Prata, porque além da semelhança da lingua, ali encontrarão muitos senhores hespanhoes, por quem tambem esta casa é bastante frequentada.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS. INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Debaixo da forma d'um liquido sem sabôr. analogo a uma agua mineral, este medicamento réune os elementos que constituem os ossos e o sangue. E' o mais racional dos ferruginosos; por esta razão o adoptárão os mais eminentes medicos do mundo inteiro. Convem muito ás meninas de temperamento delicado. cujo desenvolvimento é tardio, ás senhoras que padecem d'estas dôres d'estomago intoleraveis, causadas pela chlorose, anemia, menstruação ou leucorrhéa, ás crianças d'uma compleição pallida e delicada, e a todas as pessoas que tem o sangue empobrecido pelas doenças. Efficacia, rapidez d'acção, cura perfeita, sem constipação de ventre nem acção sobre os dentes, taes são as razões que imperão para que os senhores medicos o prescrevão aos seus doentes.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

INJECÇÃO VEGETAL COM MATICO DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

O successo d'esta injecção, preparada com as folhas do Matico do Perú, foi tão rapido, que ella se tem tornado popular em todos os paizes do mundo, para a cura da gonorrhéa e das purgações de toda a natureza. E' o unico preparado neste genero cuja entrada na Russia tenha sido authorizada pelo conselho medico de São Petersburgo.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

PROGRAMMA
DA
Festa de Nossa Senhora da Saúde no convento de Santo Antonio do Recife.

A mesa regedora da devoção de Nossa Senhora da Saúde tendo por um dos seus deveres festejar no corrente anno a Padroeira da referida devoção, afim de satisfazer este compromisso, muito lhe tem ajudado a valiosa coadjuvação daquelles que nutrindo sentimento de religiosidade demonstram dedicação á Santissima Mãi de Deus.

Segunda-fera pelas 7 horas da noite depois de reunido um avultado numero de meninas, d'este convento será levado em procissão o estandarte de Nossa Senhora da Saúde, ao som da musica do 2.° batalhão de infantaria da guarda nacional, e hastear-se-ha no respectivo mastro. No dia 2 do corrente pelas 11 horas da manhãa terá lugar a festa, na qual tecerá o panegyrico á Excelsa Senhora o muito digno guardião d'este convento, e a orchestra será regida pelo maestro José Miguel, e á noite o pregador da capella imperial Fr. Joaquim do Espirito Santo recitará um bem acabado discurso. Em seguida será entoado o *Te-Deum*, e findo o qual terá lugar o tiramento da bandeira. Rogamos á concorrencia dos devotos nesta acto para maior brilhantismo d'elle.

Consistorio da devoção de Nossa Senhora da Saúde, 1 de fevereiro de 1869.

O escrivão,

Izaias Francisco de Paula S.

— Aluga-se um moleque de 10 a 12 annos para o serviço externo de uma casa: a tratar na rua da Imperatriz, loja n. 13 A,

AVISO

Uma casa de educação de numerosissima familia, desejando bem ordenar a administração interna e externa, precisa de um procurador para administrar dous sitios e diversos predios, cobrar alugueis e mensalidades dos meços, e fazer outros negocios: deve residir no collegio ou ao menos ahi ter o seu escriptorio.

Deve apresentar documentos que justifiquem a sua moralidade e capacidade; de mais um cosinheiro bem habil na sua arte e acostumado ás grandes familias; de mais um copeiro habil para o serviço de uma numerosa communidade; de mais um boleiro que preste-se aos outros serviços da casa; de mais dous homens para o serviço interno da casa, como varrer, tirar agua, etc.: deseja-se com especialidade homens robustos e já de idade.

Todos aquelles que se julgarem nessas condições podem dar todos os esclarecimentos necessarios, para que sejam tomados na divida consideração, na rua do Imperador n. 28.

ARMAZEM DO CAMPOS.

— Precisa-se de um menino de 14 a 16 annos de idade pouco mais ou menos, para caixeiro de taberna: a tratar na rua do Crespo, loja da esquina, n. 8.

— O Sr. José Maria Alves da Silva tem um embrulho vindo de Portugal na rua da Cadeia n. 1.

Ama de leite.

Precisa-se de uma: na rua da Penha n. 21, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe bem, para casa de pouca familia: na rua do Imperador n. 71, 2º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia: na rua do Crespo n. 18, 2º andar.

VERDADERO LE ROY del Doctor SIGNORET, único Sucesor, RUE DE SEINE, 51, en PARIS.

Prix: 6 fr.

PHARMACIE COTTIN

... ATIF LE ROY L'ORDONNANCE ... SIGNORET

...entiel. ...pour les remplis de préparation des ... sont ... a qui ... mestras firmas

La voga de la cual gozan estos preciosos remedios ha despertado la codicia de un gran número de falsificadores; por lo tanto debe exigirse el VERDADERO LE ROY, cuyo rótulo impreso en negro sobre un fondo veteado de *amarillo* lleva las firmas LE ROY Y LA MIA, así como mi nombre SIGNORET EN LA MISMA PASTA DEL PAPEL.

N. B.—Sobre el corcho, debajo del papel azul que lleva el sello PHARMACIE COTTIN se ve pegado por el traves del cuello de la botella, un rótulo *amarillo* con el SELLO DEL GOBIERNO FRANCÉS.

Por todo envio de un valor de 500 francos aceptable sobre Paris ó Londres, se hace el mayor descuento posible.

Signoret

ATTENÇAO

Furgiram no dia 25 de janeiro do corrente anno de 1869 do engenho Jassirú, em Serinhãem, os escravos seguintes: Luiz, crioulo, do serviço do campo, estatura e corpo regulares, bem fallante e bastante esperto, cor preta, olhos um tanto apitombados, representa ter 30 annos de idade, pouco mais ou menos, tem cicatrizes de chicote pelas costas; Maria, crioula, alta e corpo regular, falla um tanto de-cançada, rosto bem feito, olhos grandes e um tanto brancos, represedta ter 25 annos de idade, do serviço do campo, tem os dentes alvos e perfeitos: esta escrava foi comprada ao Exm. Sr. barão de Nazareth; Luiz, crioulo, com 25 annos de idade, pouco mais ou menos, carreiro, alto e um tanto secco do corpo, tem falta de dentes na frente, pernas finas, bastante esperto, e não é bem feito de pés, tem cicatrizes de chicote nas costas e todas sãas, de cor preta; foi este comprado ao major Luiz Antonio de Almeida nesta cidade, na qualidade de procurador do Sr. Antonio Maria de Araujo, morador no engenho Pacas, tambem de Serinhãem, cujo negro já foi escravo do Sr. João Cardoso do engenho Quimivô, em Agoa Preta. Roga-se a captura de ditos escravos, e a entrega elles a seu senhor no engenho Jassirú, o major Francisco Manoel de Souza Oliveira; nesta cidade na rua da Madre de Deos, escriptorio dos Srs. Cunha Irmãos & C., ou na rua do Imperador, escriptorio do Exm. Sr. barão de Nazareth. A pessoa que os capturar ou delles der noticias nos lugares acima indicados será generosamente recompensada.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr CHABLE MÉDECIN

DAS ENFERMIDADES DESSAS VIAS, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 20 000 curas das impingens pustulas, herpes, sarna comichões, acrimonia, e alterações, vicioses do sangue; virus, e alterações do ... (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento ... é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgaçao, relaxaçao, e debilidade*, e igualmente os *fluxos* e *flores brancas* das mulheres.—Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas, Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: as affecções cutaneas e comichões.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

Feitor

Precisa-se com urgencia de um feitor que entenda bem de jardim: a tratar no Recife, travessa da Madre de Deos n. 16.

— O Sr. Antonio Francisco Duarte queira apparecer na rua Direita n. 58, a negocio de seu interesse.

20,000
De gratificação.

Quem achou na entrada do Parnamerim um embrulho pequeno, contendo 4 caixinhas com botões de punho e duas com de camisa, tudo de ouro, que cahirá d'um passageiro que vinha de Appipucos no trem de 8 horas da manhãa, no valor de 150$, querendo ter a bondade de entregar ao chefe da estação do porto do Capim receberá 20$ de gratificação.

— Precisa-se alugar em um dos arrabaldes proximos á cidade, um sitio, cuja casa não fique á face da estrada. Quem tiver algum nestas condições, póde dirigir-se a rua do Apollo n. 25 ou a do Ouro n. 30, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma escrava que saiba cozinhar, engommar e fazer compras: a tratar na rua do Cadeia do Recife, n. 1, armazem.

Aos 8 mil globos

de papel de côres chegados para illuminação dos festejos, á preço muito em conta e ainda mais sendo em duzia: no armazem do Vapor Francez rua Nova n. 7.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Senhor Bom Jesus das Creoulas n. 44, 1º andar.

Escrava.

Na rua da Cadeia n. 4, 4º andar, precisa-se comprar uma escrava com todas as habilidades, de idade de 20 a 30 annos, mas que seja bonita figura.

— Précisa-se de um criado copeiro para casa de homem solteiro: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 40, 1º andar.

Escriptorio

Gomes de Mattos Irmãos estão com o seu escriptorio aberto na rua do Vigario n. 26, 1º andar: propõe-se a qualquer consignação, menos de escravos.

COMPRAS.

= Compra-se uma armação envidraçada: a tratar na rua Direita n. 35.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro, n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Compra-se escravos.

Lino de Faria & C., na rua do Vigario n. 21, escriptorio, 1º andar, compram escravos de ambos os sexos, sendo que, moleques de 14 a 16 annos e bonitas figuras, serão pagos por muito mais dinheiro do que em outra qualquer parte.

Ouro e prata

em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Compra-se

hoje libras esterlinas, ouro e prata de todas as nações e por maior preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

— Compra-so cobre: na rua do Queimado n. 49, rival sem segundo.

VENDAS.

A FLOR DO FUMO

A FLOR DO FUMO

Acabam de chegar os cigarros especiaes e fumo picado em pacotes, manufacturados no Pará pelos preços da fabrica; unico deposito em Pernambuco, praça da Independencia n. 39, loja de calçado de A. A. dos Santos Porto.

A FLOR DO FUMO

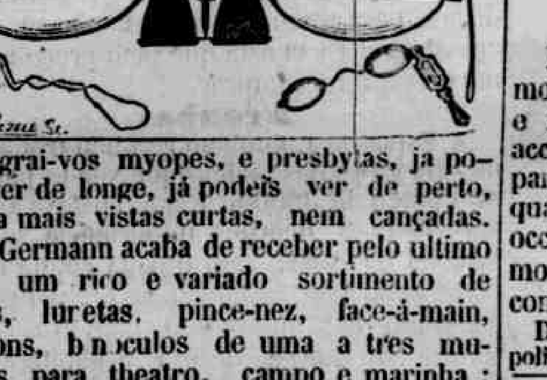
A FLOR DO FUMO

Victoriano Palhares
HARPA DE FOGO
Poesias patrioticas.

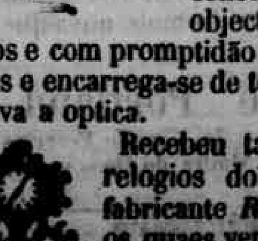
Um volume nitidamente impresso 2$000.

Assigna-se na livraria franceza, á rua do Crespo.

— Vende-se um carro da alfandega com pouco uso: na rua da Senzala Velha n. 84.



Alegrai-vos myopes, e presbytas, ja podeis ver de longe, já podeis ver de perto, não ha mais vistas curtas, nem cançadas. F. J. Germann acaba de receber pelo ultimo vapor um rico e variado sortimento de oculos, lunetas, pince-nez, face-à-main, lorgnons, binoculos de uma a tres mudanças para theatro, campo e marinha; oculos, lunetas e pince-nez etc., de ouro, prata, tartaruga, marfim, aço, bufalo, nacar, unicornio e melchior; assim como binoculos simples, duquesas e vienezas de 6, 8 e doze vidros, do melhor fabricante da Europa. No mesmo estabelecimento existe tambem, vindo pelo mesmo vapor excellentes machinas para graduar e observar o numero dos vidros que se necessita conforme a vista de qualquer pessoa.



Tem excellentes sterioscopos, instrumentos de mathematica, barometros, vidros de chystal de rocha, e de côres para resguardar a vista; concerta todos estes objectos a preços commodos e com promptidão; tira o môfo dos vidros e encarrega-se de toda a encommenda relativa a optica.

Recebeu tambem excellentes relogios do antigo e afamado fabricante *Robert Gerth & C.* os quaes vende á preços commodos garantindo a sua superior qualidade.

Illuminação.
RUA DO CRESPO N. 16.

Duarte Pereira & C., tendo recebido pelo ultimo vapor grande e variado sortimento de balões de papel de diversas qualidades, e do mais moderno gosto, proprios para illuminação tanto da cidade como do campo, assim o fazem constar a seus numerozos freguezes e ao respeitavel publico. afim de que com tempo se previnam, visto como attento aos ultimos successos da guerra se espera a cada momento a fausta noticia de sua conclusão. A illuminação em balões de papel além de ser linda é menos dispendiosa possivel, os annunciantes vendem-os por preços mui razoaveis,

Vende-se

Duas pias de marmore muito finas, com florões em relevo, que pódem servir para igreja, ou para casas particulares, vende-se por preço muito commodo: á rua Nova, escriptorio de Quinteiro & Agra, n. 63.

Rapé Gasse e Paulo Cordeiro

No armazem de José Joaquim Lima Bairão, á rua da Cruz n. 18, tem constantemente suprimento de rapé Gasse grosso e fino, e Paulo Cordeiro commum e viajado; não precisa fazer apologia de sua excellente qualidade, pois ella é já de mais conhecida, assim como o lugar proprio de sua venda.

ALTA NOVIDADE
Á
Loja do Pavão.

GURGURÕES PARA VESTIDOS A 1$000, O COVADO.

Chegaram os mais modernos gurgurões para vestidos, sendo de todas as côres, como sejam verde, azul, rosa, bismark, perola, rôxo & & tendo quasi quatro palmos de largura e vende-se pelo baratissimo preço de 1$000, cada covado unicamente no armazem de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

BRINS PARA CALÇA NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se os mais modernos e melhores brins de linho de todas as côres, outros com listas do lado, garantindo-se serem de linho puro e vende-se por preços muito em conta no armazem de Felix Pereira da Silva, á rua da Imperatriz n. 60.

PECHINCHA EM ALGODÃOSINHO A 5$500 A PEÇA NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se superiores peças de algodãosinho com 20 jardas a 5$500 a peça, é grande pechincha, na rua da Imperatriz n. 60 armazem de Felix Pereira da Silva.

AS DEZ MIL VARAS DE CAMBRAIAS FRANCEZAS SÓ NA LOJA DO PAVÃO A 560 RS. O METRO.

Vende-se finissimas cambraias francezas com os mais delicados padrões, tanto miúdos como graúdos, e com as côres mais novas que tem vindo no mercado pelo baratissimo preço de 560rs. o metro; garantindo que 7 metros dão um vestido para qualquer senhora, e que em outra qualquer loja não se encontrará a mesma fazenda por igual preço, e sim só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cassas inglezas a 440 rs o metro

Vende-se uma grande porção de bonitas cassas inglezas tanto graudas como miudinhas e de côres fixas pelo barato preço de 440 rs. o metro, garantindo-se que 7 metros, dão um vestido para qualquer Sra. só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

RETALHOS PARA LUTO NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se uma grande quantidade de retalhos de chitas e cassas pretas por preço muito barato, e quanto maior for a porção que o fregue comprar, mais barato se lhe venderá na rua da imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

CRINOLINAS OU BALÕES Á 2$500 S. NO ARMAZEM DO PAVÃO.

Balões á 2$500.
Crinolinas á 2$500.
Balões á 2$500.
Crinolinas á 2$500.
Balões á 2$500.
Crinolinas á 2$500.

Vende-se os mais modernos balões ou crinolinas americanas, muito bem feitas, sendo todas de modelo esguios, pelo barato preço de 2$500 cada uma, unicamente na loja e armazem do Pavão de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

CAMBRAIA COM SALPICO A 5$000 A PEÇA.

Vende-se peças de cambraia branca com salpicos, sendo neste genero o melhor que tem vindo ao mercado, tendo 8 e meia varas, pelo barato preço de 5$000, é pechincha na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

ACABAM
de chegar os sabonetes de alcatrão

Para curar as molestias da pelle, taes como impingens, dartros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle sem occasionar accidentes; desfaz as manchas do corpo, pannos e sardas, restabelece a côr natural quanto á cutis, sêca, grossa, amareilenta, occasionado por alguma enfermidade, e como desinfetante e preservativo das molestias contagiosas.

Deposito, botica do Pinto, junto ao quartel de policia, n. 10.

— Vende-se a taberna n. 14 da rua dos Copiares ou becco do Lobato, bem afreguezada e sortida de generos de estiva, com poucos fundos, assim como tambem a armação da taberna n. 2 da rua do Forte.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua do Commercio, n. 42.

Para o carnaval

Na rua do Crespo n. 20 ha para vender ricos dominós de seda e de lãa, por preços baratissimos.

GADO GORDO.

No engenho Boa-vista, freguezia do Cabo, vende-se gado gordo, quer para carro, quer para açougue.

— Vende-se uma armação de amarallo envernizada, em bom estado, propria para qualquer casa de negocio: a tratar na rua do Vigario n. 21, 1º andar.

Borzeguins para senhora

vindos pelo ultimo vapor: na rua Direita numero 45.

— Vende-se barato e com muito pouco uso um relogio de ouro patente inglez: na rua estreita do Rosario n. 4, loja de relojoeiro.

— Vende-se a taberna das Cinco-Pontas n. 93 com poucos fundos e bem acreditada.

Grande liquidação

O proprietario d'antiga e bem conhecida loja de miudezas denominada «Beija Flôr» á rua do Queimado n. 63, querendo acabar com o sortimento de miudezas que existe, tem deliberado proceder a uma completa liquidação, para o que chama a attenção de todos.

Os objectos serão vendidos por metade de seu valor, e para que o publico, não supponha, que o presente annuncio é uma illusão, o proprietario da dita loja, offerece uma pequena lista de algumas miudezes, com os seus diminutos preços—como abaixo se verá; não apresentando uma lista completa de todos os objectos que estão expostos a venda, pela razão de se tornar um annuncio muito extenso e por consequencia de enfadonha leitura, por isso apenas lemita-se ás seguintes:

1 Duzia de miadas de linha para fazer croché.	160
1 Caixa de linha com 50 novellos	500
1 Dita « « 50 «	800
1 Dita « « 10 «	500
1 Duzia linha de carriteis de 100 jardas	360
1 Dita « « de 200 jardas.	1$200
Fita de lãa para debrum de todas as côres, a peça.	560
Dita « branca	260
Dita «	120
Peça de fita de linho com 10 varas, e que serve para cós.	900
Dita « « cós	500
Pentes voltiados para menina e senhora.	300
Ditos muitos finos.	500
Ditos preto com chapa.	400
Ditos brancos	320
Ditos pretos.	220
Ditos brancos finos.	400
Escovas para dentes a 160, 240 e	360
Ditas para cabellos.	280
Ditas muito finas.	900
Ditas para roupa.	320
Ditas dita de dita.	500
Pentes de coque com fita a 1$500, 2$000 e	2$500
Pentes para coques 1$50, 2$500 3$000 e	4$000
Peça de franja para toalha a peça com 14 varas.	2$600
Entremeios bordados a peça 600	700
Tinteiros de porcelana 1$500 2$	2$500
Balaios para meninas de escoila bonito desenho 800, 1$, 1$500	2$000
Peça de fita de seda para enfeites de vestidos.	1$000
Fita de sarja de todas as cores.	1$100
Gravatas pretas a 320 e	500
Ditas de cores.	500
Sapatos de trança e tapete.	1$500
Garrafa de agua Florida verdadeira	1$200
Frasco com extracto em sapatilos.	400
Ditos com oleos.	400
Dito agua de Colonia, piquenos.	500
Dito, dito de dito de fiever.	1$000
Ditos com banha.	500
Ditos com tonico.	1$000
Ditos com oleo filocome.	1$000
Ditos com extracto e banha.	1$000
Ditos com extractos diversos	500
Pao de pomada.	500
Ditos pequenos de pomada.	80
Capellas para noivas muito finas.	3$400
Sabonetes, 120, 320 e	500
Ditos transparentes de bolla 500.	1$000
Redes para cabeça	300
Bandeja 900 a	1$800
Duzia de botões de seda para enfeites de vestido	240
Porceira de contas.	800

ECONOMIA
Para familias

Grande Bazar, rua Nova ns. 20 e 22, de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cozem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, abainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham-nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Farinha de Mandióca.

No trapiche da companhia, largo do Corpo Santo, ha farinha de mandioca de Porto Alegre, ensaccada e de qualidade muito especial. A bordo do brigue *Norma* ha para vender farinha de mandióca de Santa Catharina, fresca e de bôa qualidade que se vende a preço commodo; a tratar no escriptorio de Amorim Irmão, rua da Cruz n. 3.

— Vende-se por necessidade uma negrinha com todas as habilidades: a tratar na rua do Padre Floriano n. 71. Na mesma casa dá-se algum dinheiro a juro.

— Vende-se uma escrava: na rua da Gloria n. 30.

— Vende-se uma armação de taberna com alguns generos, propria para principiante: a tratar na rua Imperial n. 37.

LEQUES JAPONEZES
PARA O CARNAVAL.

A' rua da Cadeia do Recife n. 5, loja de miudezas de José Domingos de Sampaio & C., existe além de muitos objectos de gosto, um sortimento de leques japonezes, que se acham expostos á venda por preços baratissimos. Estes leques vieram a proposito, porque com pouco dinheiro se obtem um para neste afamado tempo do carnaval todos munirem-se do indispensavel para poder trazer uma mascara, tanto mais quando estamos em uma estação tão calmosa; a elles, pois, bella rapazeada, antes que se acabem. Ha tambem um sortimento completo de luvas de pellica Jouvin.

E' baratissimo.

Vendem-se córtes de lãa de gostos modernos que servem tanto para senhoras como para crianças, pelo preço de 2$300 o córte: na rua do Queimado n. 29.

AO BAZAR DA MODA

DE

JOSÉ DE SOUZA SOARES & C.

Rua Nova n. 50, esquina da rua de S. Amaro.

PARA O NOVO ANNO DE 1869.

Novo sortimento de artigos de moda e luxo, recebidos pelo ultimo vapor vindo da Europa.
Especial sortimento de objectos para mimos.
Perfumarias finas dos principaes autores.
Luvas de pellica frescas, brancas e de cores para homens e senhoras.
Chapeozinhos de palha de Italia enfeitados, para senhoras.
Ricas chapelinas para senhoras, gorros de palha de Italia para senhoras e meninas.
Especial sortimento de sintos para senhoras.
Enfeites de gosto para senhoras.
Fitas de grosdenaple superior de todas as cores e larguras.
Franjas com vidrilhos, brancas, de cores e pretas.
Guarnições de todas as qualidades para vestidos.
Vestuarios completos para baptisados.
Golinhas e punhos enfeitados para senhoras.
Coques modernos, lisos e enfeitados.
Bornous de lãa e seda, côres claras, moda elegante para senhoras de bom gosto.
Corpinhos de cambraia enfeitados para senhoras.
Cache-nez de lã.
Chapéos de sol para homens e senhoras.
Flores finas, sortimento especial.
Plumas elegantes de qualidade superior.
Cintos ricos de palha, alta novidade.
Grinaldas de flores finas.
Camisas superiores para homens.
Colarinhos e punhos.
Gravatas e mantas modernas.
Bengalas de diversas qualidades.
Caixas grandes com quatro peças de musica.
Flores de palha para guarnições de vestidos, botões, fivelas, laços para enfeites.
Chapéos de pello de seda pretos, forma a Rotschild, fazenda superior para homens.
Correntes de plaqué fino, gostos bonitos para relogios.
Caçoletas de bom gosto para as mesmas.
Correntes pretas de borracha diversos modelos para voltas.
Objectos para luto.
E muitos outros artigos de novidade que só á vista podem ser apreciados.
Existe continuamente um completo sortimento de miudezas, vende-se por grosso e a retalho

A COMMODOS PREÇOS

NO

BAZAR DA MODA.

PREÇO CORRENTE DOS CHAPÉOS DE SOL

Da fabrica de

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23,—Rua do Cabugá n. 8

Pernambuco

Chapéos de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.

Ditos de seda G. de N. Bara, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500.

Por duzia faz-se desconto de 15 0[0

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes, 24 e 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto de 10 0[0).

Ditos de panno, de junco, 8 hastes, a 18$000 a duzia, liquido.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

INSTRUMENTOS

Para musicas militares.

Completo sortimento

NO

BAZAR DA MODA

RUA NOVA N. 50,

Esquina da rua de Santo Amaro

20 a 30 por cento menos que em outra qualquer parte vendem

JOSÉ DE SOUZA SOARES & C.

do mais acreditado autor Goutrot Ainea Paris.

RUA NOVA N. 50

ESQUINA DA RUA DE SANTO AMARO.

ATTENÇÃO:

AO TRIUMPHO

Está a exposição do respeitavel publico neste importante estabelecimento um lindo e completo sortimento de fazendas chegadas pelo ultimo vapor da Europa, o que temos a honra de annunciar aos pais de familia, assim como ao bello sexo, a quem o Triumpho pede sua attenção; garantindo sempre em sua nova loja o gosto de fazendas e novas modas e modificação dos preços, para adquirir a sympathia de quem der a honra de procurar o Triumpho.

Lindas sedas de cores novo gosto a 2$600 e 2$8000 o covado.
Glacez de seda e lãa apurado gosto para 1$500 o covado.
Lãazinhas com listras de seda para 1$200, 1$000 o covado.
Ditas de lindos padrões para 500, 700, 800 e 900 rs. o covado.
Cambraias brancas de 4$000 até 8$000 a peça.
Ditas de cor novos padrões de 640 e 800 rs. a vara.
Saias de lãa com bonitas barras.
Balões de lãa e murcelina e de arcos.
Basquinas de gros-de-naple de 22$000 a 40$000.
Gros-de-naples pretos de 2$000 a 4$500 o covado.
Ditos de todas as cores.
Organdiz branco.
Brilhantinas brancas e de cores.
Espartilhos e entre-meios bordados.
Meias finas para senhora e para homem.

Além destas fazendas tem um completo sortimento de chitas escuras e claras, madapolões, bramantes, atoalhados, toalhas de linho e de algodão, e outras muitas fazendas que se vendem por preços que só a vista o comprador se poderá desenganar que só no Triumpho poderá comprar bom, e com economia.

PARA HOMENS.

Bonito sortimento de casemiras, brins brancos e de cores, camisas de linho e algodão, ceroulas, mantas e gravatas do que ha mais moderno, chapéos de sol de seda e alpaca, e outras muitas fazendas que á vista se poderão agradar, e manda-se fazer qualquer obra de alfaiate para o que tem um habil mestre, p preço em tudo, só encontram no Triumphe! [R]ua do Queimado n. 7.

PINHO AMERICANO

Vende-se a 120 rs. o pé: no armazem n. 32 do Caes Vinte e Dous de Novembro junto ao escriptorio do Sr. Claudio Dubeux.

EPIDEMIAS

O LICOR DE LABARRAQUE é um preservativo seguro em tempos de epidemias: cholera, febre amarella, peste, typho, etc. Devem evitar-se as falsificações as quaes são a maior parte das vezes mal preparadas, sendo por isso mais nocivas do que uteis. *Deposito em Paris*, L. FRERE, 19, *rue Jacob*.

Em Rio-Janeiro, Duponchelle; H. Tesdorpf. Em Pernambuco, Maurer.

OS MEDICOS, em todas as partes do mundo, empregam, com o maior exito, o phosphato de ferro soluvel de LERAS, para curar a chlorosis (côres pallidas), as dôres do estomago, e a exhaustação do sangue; com esta preparação, dão ao corpo o vigor, e ás carnes, a sua firmeza natural; facilitam o desenvolvimento tão laborioso da puberdade. Com effeito, tudo, n'este medicamento, se acha reunido para lhe assegurar o maior credito, pois que entram, na sua composição, os elementos dos ossos e do sangue. O seu autor, M. LERAS, doutor em sciencias, pharmaceutico, professor de chymica, inspector da Academia, foi, recentemente, condecorado da ordem da Legião de Honra, digna recompensa dos seus importantes trabalhos.

As seguintes apreciações dos mais celebres medicos ainda vem corroborar e justificar todos estes titulos á confiança publica:

« Precisa classificar o phosphato de ferro soluvel entre os ferruginosos que melhor « convem aos doentes cujos orgãos digestivos supportam mal as preparações de ferro. »

SOUBEIRAN, *professor na Escola de medicina e de pharmacia.*

« O phosphato de ferro soluvel é, em quanto a mim, a melhor das preparações ferrugi- « nosas, e o seu emprego dá os mais promptos e seguros resultados. »

ARAN, *medico do hospital Sainte Eugénie.*

« A fórma liquida do phosphato de ferro soluvel dá-lhe uma immensa vantagem sobre « as pilulas; eu considero este medicamento como mui superior ás preparações iodadas. »

ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« Entre todos os ferruginosos, não conhecemos um só que obre tão prompta e efficazmente « como o phosphato de ferro soluvel, e isso, sem cansar o estomago. »

BELLOC, BAUME, BIGOT, FOLLET *e* PRÉVOST, *medicos dos hospitaes.*

« Os effeitos da preparação de phosphato de ferro soluvel me parecem ser mui seguros « e promptos. » DEBOUT, redactor em chefe do *Bulletin thérapeutique.*

« Entre todas as preparações ferruginosas, o phosphato de ferro soluvel foi a que sempre « me deo os melhores e mais satisfactorios resultados. » GUIBOUT, *medico dos hospitaes.*

« O phosphato de ferro soluvel tem, sobretudo, a vantagem de evitar a constipação e « convir aos temperamentos delicados. »

Dr FAVROT.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

Pharmaceutico laureado pela Academia de medicina de Paris

PASTILHAS A DOSES DIGESTIVAS DE BURIN DU BUISSON

Medalhado pela Sociedade de fomento.

CON LACTATO DE SODA E MAGNESIA

Estas Pastilhas constituem o medicamento o mais novo e o mais racional para combater todas as affecções das vias digestivas. Ellas contêem, com effeito, o acido lactico, um dos elementos normaes da digestão, combinado com a magnesia calcinada, cujos bons effeitos tem sido appreciados por todos os medicos, e o bi-carbonato de soda, sal que faz a base das aguas de Vichy e da maior parte das aguas mineraes alcalinas. Este triplice conjuncto de tres productos cuja efficacia é popular, explica o bom exito que se obtem nas *gastrites, gastralgias, sahidas de gazes, inchação do estomago, vomitos depois das comidas, indigestões, dôres d'estomago*, etc.— Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

Approvação da academia de medecina de Paris.

PÓS FERREOS-MANGANICOS DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico laureado da academia de medecina.

As preparações ferruginosas liquidas tem desde muitos annos merecido a approvação especial dos medicos, porque ellas obrão mais rapido e seguramente do que as pilulas, e são mais facilmente toleradas pelos doentes. Os Pós ferro-manganicos possuem a inappreciavel vantagem de poder offerecer n'um instante uma agua ferruginosa gazeosa, de gosto agradavel, mais activa do que as aguas mineraes, e contendo de mais um elemento precioso, o Manganese, que sempre se acha no sangue, junctamente com o ferro. Empregão-se em todas as molestias que tem por causa o empobrecimento do sangue, assim como para vigorar os temperamentos débeis e lymphaticos. A *chlorose*, as *Perdas brancas dôres d'estomago*, a *irregularidade da menstruação* e *amenorrhéa* ou suppressão do menstruo, cedem rapidamente a seu emprego. Devemos mencionar aqui um facto notavel, isto é que os doentes curados pela agua preparada com estes pós estão muito menos expostos a recaidas do que aquelles que forão tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **iodo** et do **ferro**, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris*

A ESPERANÇA

Conservadora de sua individualidade, é amiga do progresso.

Os labyrinthos da Esperança.

A loja de miudezas da rua do Queimado n. 35 A, vem apresentar á sua escolhida freguezia um artigo que até hoje custava muito caro, e por isso só chegava para a classe mais abastada da sociedade.

Toalhas de labyrinthos

Perfeitamente iguaes ás que se fabricam no paiz por uma decima parte do valor d'ellas vindo a esta loja, apreciar a perfeição reunida á economia, (nem sempre é possivel isso).

As toalhas teem um circulo de lindo desenho e no centro se lê em caracteres maiusculos a allegorica inscripção.—A' baptisar. —A' passeio.—Meus cuidados.—Lembrança.—Visita.

Ninguem por certo deixará de ir completar o enxoval do lindo filho para fazer economia de 15 ou 20$, esses nadas de que se compõe o guarda roupa dos recem-nascidos quasi sempre ficam aos extremosos cuidados das mãis, é a essas a quem e Esperança se dirige, para quem desde já dispõe-se a dar amostras e certa está que pelo preço nenhuma deixará de comprar.

Fronhas

A Esperança, tambem recebeu fronhas no mesmo gosto das toalhas que vende pelo barato preço de 3$000, o que custava 10$!! apreciai e se ligardes importancia ao confortavel da vida, sem duvida comprareis: neste bello paiz ninguem se faz pobre dispensando 15$ ou 20$000, com o acceio e belleza de que se decora a habitação, ás vezes no que menos pensamos, entretanto, é como diziam nossos maiores, a sepultura da vida: ainda é ás senhoras a quem a Esperança se dirige. Uma senhora cuidadosa do nada faz a casa.

Rua do Queimado n. 35 A,

ESPERANÇA

— Na rua de Hortas casa n. 1, compra-se jornaes ou outro qualquer papel que esteja limpo, a 4$ a arroba.

Vende-se

uma boa armação de louro: a tratar na rua Direita dos Afogados n. 42.

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5, segundo andar tem para vender superior potassa da Russia em barris e meios barris e cal de Lisbôa da mais nova que ha no mercado.

Cemento de Portland.

Vende-se no armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, na rua da Madre de Deos n. 22, em barris grandes.

Vinho Figueira

Vende-se em ancoretas de 9 canadas superior vinho da Figueira, proprio para casas particulares: na rua do Amorim n. [illegible]

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Mandou vir de sua conta e acaba de receber pelo ultimo vapor, completo sortimento de objectos de novidade e phantasia, os quaes estão resolvidos a vender por preços nimiamente baratos, para assim animar aos concurrentes e ao mesmo tempo dar sahida ao grande deposito que tem: isto á rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Gollinhas, punhos e camisinhas para senhora, fazendas de gosto e novidade.

Finos vestuarios para baptisados, assim como touquinhas, sapatinhos e meiasinhas para o mesmo fim.

Grande sortimento de bicos e rendas de croché e de outras muitas qualidades.

Superiores caixas com musicas e sem ellas, tendo o necessario para costuras, proprias para um delicado mimo.

Finas caixas com tentos e sem elles para voltarete.

Agulhas para machinas de costura.

Ditas para croché, sendo de aço, marfim e outras muitas qualidades, assim como linhas para o mesmo mister.

Finas grinaldas para noivas.

Meias de borracha para quem soffre de erysipella, assim como meias de lãa para os que soffrem de rheumatismo.

Suspensorios para homem e meninos.

Finos pentes de tartaruga para coques e de outras muitas qualidades e para outros misteres.

Dedaes de madreperola, marfim, osso, aço, metal, etc., etc.

Superior agua cosmeocome para tingir cabellos, dando aos mesmos a sua côr primitiva.

Completo sortimento de finas perfumarias dos melhores fabricantes, assim como muitos outros objectos que é impossivel descrever: isto só na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Collares Royer electricos magneticos contra as convulsões das crianças e para facilitar a dentinção das mesmas, o Gallo Vigilante é antigo recebedor d'estes prodigiosos collares e continúa a ter sempre grande deposito, á rua do Crespo n. 7.

Rua da Cruz n. 68

ha para vender

MEDIDAS e pesos do systema decimal, de todas as qualidades, para lojas, trapiches e tabernas.

Meias elasticas de borracha.

As melhores e excellentes meias elasticas de borracha contra varizes e erysipellas.

Vende-se na
Pharmacia e drogaria de
Bartholomeu & C.
34—rua larga do Rosario—34

— Vende-se por motivo de retirada, uma escrava crioula, de meia idade, cozinha, engomma, faz doces e mais arranjos de casa: na rua da Imperatriz n. 45, 2º andar.

— Vende-se uma armação envernizada e envidraçada, propria para qualquer estabelecimento: a tratar na rua Direita n. 30, taberna.

— Quem precisar de alugar uma escrava com leite para criar menino, dirija-se a rua Imperial n. 217.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Bourgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitage.
Chamblis.

Licor de curação de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro

para jardins, porteiras etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens, para remover barricas ou caixões de um para outro, lado pelo modico preço de 12$000 cada um.

Farinha de trigo de Trieste

Das melhoras marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chile

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua, como assentamento de canos de esgoto, algerozes, deposito, tanquês d'agua, etc., etc.: em porções de incoento barricas se fará reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinhas ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$ tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Póde-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preços modicos, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cosinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$000 a 45$000 o milheiro: na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de esparmacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.

— Vinho do Porto fino superior: no armazem de Tasso Irmãos.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmãos.

Esteiras da India

Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e larguras, por preço commodo.

Macarthy

Machinas de descaroçar algodão.

Hoje que está reconhecido que as machinas de serrote prejudicam e quebram a fibra do algodão, é preciso recorrer a machinismo menos aspero, que produzindo o mesmo serviço que áquellas, e facilidade no trabalho, não quebrem a fibra da lãa, para que essa possa obter-nos mercados europeos, a differença que ha entre o algodão descaroçado por aquellas mencionadas machinas, que estão ficando em desuzo, pelo prejuizo que tem causado, e o da antiga bolandeira, que não póde competir pela morosidade de seu trabalho. E' assim que estas machinas se tornam as mais proprias para o nosso algodão, porque ao par da facilidade e promptidão conserva a fibra da lãa, que limpa por ella, é qualificada na Europa a par da melhor bolandeira, valendo assim entre 10 arrobas 20 0/0 mais do que a lãa limpa pela machina de serrote. Estas machinas não são novas, pois que ha muito estão adoptadas no Egypto, aonde as de serrote foram inteiramente abandonadas, e por isso o algodão daquella procedencia, sendo da qualidade do da nossa provincia, obtem hoje de 10 arrobas 20 0/0 mais do que o nosso: vendem-se a 150$000 nos armazens de Tasso Irmãos.

FUNDICAO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixos de ferro, batido fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E' a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

Á venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadeia n. 51.

Rapé Paulo Cordeiro.

Vende-se rapé Paulo Cordeiro fino, viajado, em latas, meio grosso e vinagrinho, no deposito á cargo de João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11. Faz-se vantagens a quem comprar porção, e troca-se o rapé que não sahir ao agrado dos consumidores.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Commercio n. 46, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux Bourgogne e do Rheno.

Para armazens a retalho.

O Campos da rua do Imperador n. 28, tem para vender grande quantidade de medidas de estanho para liquidos, e de madeira para seccos, pelo systema metrico decimal, pelo qual estão os negociantes a retalho obrigados a vender suas mercadorias, a contar do 1º de março do corrente anno. O annunciante avisa e garante aos que de taes medidas necessitam, que são estas as mais exactas, por quanto são feitas em Paris, de conformidade com o systema acima dito, e segundo o padrão adoptado pelo governo imperial; não acontecendo, porém, o mesmo com outras que ahi se vendem, que sendo da mesma qualidade, differençam de modelo, vindo offerecer duvidas não só aos compradores como aos vendedores.

Vende-se

a taberna da rua Direita n. 50, propria para qualquer principiante por ter poucos fundos: a tratar [illegible]

LOJA DO PASSO.

Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

O dono deste importante estabelecimento, tendo recebido de sua conta, pelo vapor francez *Extaemadure*, diversos artigos de alta novidade proprios para a festa, e conscio de que seu estabelecimento se acha bem sortido, principalmente em artigos de moda, pede ao respeitavel publico e em particular aos seus numerosos freguezes a bondade de honra-lo com sua confiança, garantindo-lhes serem bem servidos e por preços nimiamente baratos. Venham, pois, todos comprar novas e lindas fazendas boas e de alta novidade, com bem:

Riquissimos cortes de blonde.
Riquissimos cortes de seda de cores.
Sedas de lindas cores para covados.
Moire-antique azul, verde, branco e preto.
Grosdenaples azul, verde, branco e preto.
Gorgurão branco e preto.
Setim branco macau.
Cortes de séda com duas saias.
Cortes de lãa escosseza com duas saias.
Cortes de lãa e seda, novidades.
Poil de chevre de lindas cores.
Alpacas de cordão lindas cores.
Ditas lisas de todas as cores.
Cortes de vestidos de cambraia bordados.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas » ».
Fronhas de linho com lindos bordados.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Chapelinas de palha da Italia.
Ditas de sedas de cores e pretas.
Enfeites para cabeça de senhora.
Coques de todas as qualidades.
Basquinas de seda enfeitadas com primor.
Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso.
Camisas bordadas para homens.
Colchas de algodão e seda para cama.
Ditas de crochet para cama.
Pannos de crochêt para cadeiras e sofá.
Chapéos de sol de seda para senhoras.
Espartilhos para senhoras.
Toalhas de labyrinto.
Lenços de labyrinto.
Fronhas de labyrinto.
Bicos, rendas e grades.
Finissimas cambraias de cores, percales, lãas e outros muitos artigos de gosto e novidade.

Loja do Passo rua do Crespo n. 7 A esquina da do Imperador.

A NOVA ESPERANÇA

21 = Rua do Queimado = 21

E para presentes

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se á Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Collares anodinos electro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Para extinguir as sardas e panno

Recebeu a Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

BONECA DE CERA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um completo sortimento de finas bonecas de cera de diversos tamanhos, sendo as maiores do comprimento d'um covado; estas bonecas trazem bonitos coques e botinas, havendo entre ellas algumas que fallam e outras que choram de sorte que facilmente podem ser preparadas, e fazer-se um presente dê muita acceitação.

Finas caixas de tartaruga para rapé vendem-se a rua do Queimado n. 21 na loja da Nova Esperança.

Modernos brincos de sandalo, só se encontrarão na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

MEIAS DE LÃA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um especial sortimento de meias de lãa para homem e senhora.

CONTRA AS CONGESTÕES

É mal terrivel a congestão fulminante: de repente leva um individo, d'esta para milhor vida, sem dar-lhe tempo de receber conversa medica; deixando as mais das veses mulher e filhos no mais amargurado pranto; a Nova Esperança que deseja prestar serviços recorreu a Vojer, o qual lhe mandou anneis electricos magneticos, como o unico preservativo para semelhante mal á elles antes que se acabem: na Nova Esperança.

NAVALHAS

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu um sortimento de navalhas, de qualidades, e tamanhos especiaes assim como afiadores e massas para as mesmas.

LINHA PARA CERGIR MEIAS

Esta muito necessaria linha vende-se a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

BORDADOS BONITOS, BONS E BARATOS

Espartilhos só na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

HISTORIA DO BRASIL

POR

Salvador H. de Albuquerque.

2ª EDIÇÃO, 2$000

LIVRARIA FRANCEZA.

— Vende-se uma preta moça com habilidades: [illegible]

GRANDE LIQUIDAÇÃO
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do mattonesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas ; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara ; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão

Chegaram os mais lindos panos de croché ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes, tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fustões para vestidos brancos a 640.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listas e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatrizn. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de côres, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA A 3:500.

Cortes de lãa 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Lãazinhas a 280 réis.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Só o Pavão.
Só o Pavão.
Só o Pavão.

Vendem-se bonitos cortes de lãazinhas para vestidos com padrões modernos tendo cada um corte 14 covados pelo barato preço de 3:500 rs, assim como ditas em peças que se vendem a 280 rs. o covado, sendo grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

BABADINHOS

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

ALTA NOVIDADE

Á LOJA DO PAVÃO

Gurgurão de seda

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

GROSDENAPOLES PRETO A QUATRO PATACAS SÓ O PAVÃO.

Vende-se grosdenapoles preto de boa qualidade pelo barato preço de 1$280 o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Feliz Pereira da Silva.

CAMBRAIA BRANCA A 3$500.

Vende-se peças de cambraia branca transparente, com 8 e meia varas pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas tanto tapadas como transparentes á 4$500, 5$000, 6$500, 7$000 e 8$000, assim como organdi muito fino tanto lizo, como de listas e quadros na loja e armazem do Pávão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

ALPACAS LAVRADAS PARA LUCTO.

Vende-se na loja do Pavão. as mais modernas alpacas lavradas para lucto. sendo muito largas e pelo barato preço de 800 rs. o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Lãasinhas

A doze vintens.
A doze vintens.
A doze vintens.

Vendem-se lãasinhas de côres muito bonitas com desenhos miudinhos e grandinhos com listinhas e pintas pelo barato preço de 240 réis o covado na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

FUSTÃO BRANCO PARA VESTIDOS A 640

Na loja do Pavão vendem-se os mais modernos fustões brancos de lista e cordão muito encorpado mas muito flexivel, proprios para vestidos,roupões, penteadores etc. etc., e roupa para meninos, pelo barato preço de 640 rèis o covado, na loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

SEDAS COM LISTINHAS A 3$000 o COVADO

Vendem-se as mais modernas sedas de listinhas para vestidos, chegadas pelo ultimo vapor com as côres mais modernas que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 3$ rs. o covado na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs, ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

ORGANDYS DE COR

Vendem-se organdys de cores com padrões miudinhos em assentos brancos e de côres pelo baratissimo preço de 360 rs, o covado, finissimas cassas francezas com delicadas côres e bonitos desenhos a 320 rs. o covado e ditas a 300 rs, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homem

Vendem-se superiores palitóts de panno sobrecasacos forrados de alpaca e de seda, camisas inglezas e francezas com os peitos de esguião, ceroulas francezas de linho e algodão, meias cruas inglezas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento existe um grande sortimento de pannos pretos, e de casemiras inglezas de côres, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Imperatriz n. 60,de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas

Vendem-se as melhores chitas escuras para casa sendo de cores fixas, pelos baratos preços de 320 e 360 rs. o covado, ditas muito finas francezas sendo claras, com padrões de cassa a 360 e 400 rs, é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples preto

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de chévre a 1$000 o covado

Vende-se poil de Chévre muito largo com as melhores e mais modernas côres pelo barato preço de 1$000 o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

TOSSES — CATARRHOS — PASTILHAS PEITORAES DE SUCCO DE ALFACE E LOURO CEREJO — IRRITAÇÕES DO PEITO

E' este o mais novo e delicioso confeito até agora conhecido. Por isto tem adquirido rapidamente a popularidade de que goza. Os medicos os mais distinctos o aconselhão contra as *tosses, defluxos, catarrhos, tosses convulsas, catarrhos epidemicos, irritações do peito*. Com grande empenho o procurão as mães de familia, assim para ellas como para as crianças, pois primeiro que tudo é inoffensivo. e as suas propriedades adoçantes não deixão nada a desejar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e C^a.

ASTHMA — OPPRESSÃO — CIGARROS INDIANOS DE CANNABIS INDICA — GRIMAULT E C. PHARMACEUTICOS EM PARIS — SUFFOCAÇÃO — ROUQUIDÃO

Todos os meios até hoje preconisados contra a asthma não tem sido mais do que palliativos debaixo de todas as formas, tendo por base a belladona, o estramonio ou opio. Recentes experiencias feitas em Allemanha, repetidas em França e na Inglaterra, tem provado que o cânamo indio de Bengala possue as mais notaveis propriedades para combater esta terrivel affecção, assim como a tosse nervosa, a insomnia. a tysica laryngea. a rouquidão, extincção da voz, e as nevralgias faciaes. E' pois com o apoio da sciencia que offerecemos estes cigarros, preparados com o extracto de cânamo das Indias, que nós importamos de Bombaim.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e C^a.

PECHINCHAS
Novamente chegadas ao armazem
DO
LEÃO
DE
PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, convidamos por este meio ao respeitavel publico a que nos procure á comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem !

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$ rs., só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassas de cores com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lãazinhas cinzentas e cor de bonina a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de cores lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos !

Cortes de casemiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$.

Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha !

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$500.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mofo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muito finos a 4$500, 5$ e 5$500.

Admira ! !

Gravatas de seda a 500 rs.
Golinhas bordadas a 500 rs.
Lãazinhas a 200 rs. ! !
Lãazinhas a 200 rs. ! !
Lãazinhas a 200 rs. ! !

Lenços bordados a 6$, 6$500 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismarks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

Aos Srs. armadores de enterros.

Vendem-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas ! ! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas : paletots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, colletes, camisas, ceroulas, chapéos etc., tudo por preços que admira!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café etc., que se vende por preço commodo.

Admira ! !

No armazem do Leão ! ! !
No armazem do Leão ! ! !
No armazem do Leão ! ! !
No armazem do Leão ! ! !

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto a loja de ourives e padaria franceza.

ROUPA POR MEDIDA
LIMA, LESSA & C.
14-RUA NOVA N.-14

Os proprietarios d'este estabelecimento acabam de montar uma das mais completas officinas de alfaiate, encarregando a direcção da mesma á um dos mais habeis artistas ; e para melhor satisfazer aos seus freguezes têm um variado sortimento de casimira de toda a qualidade, pannos finos, brins, merinós e varios objectos proprios para homem, assim como um completo sortimento de fazendas finas de toda a qualidade, Garante-se a melhor qualidade da fazenda e o preço mais rasoavel possivel.

FAZENDAS PRETAS
PARA A QUARESMA
AUGUSTO PORTO & C.
Rua do Queimado n. 11

Receberam directamente da Europa as mais superiores fazendas pretas especiaes para a quaresma, as quaes estão vendendo pelos mais modicos preços em vista da superior qualidade de ditas fazendas.

ALTA NOVIDADE

Basquines pretas de renda, verdadeira novidade, para senhora.

Gorgurão preto de seda liso e com listas assetinadas para vestidos.

Grosdenaples preto largo estreito de diversas qualidades havendo neste genero o que ha de melhor.

Basquines de croché pretos, ditos de seda preta com cintos delicadamente enfeitados, elegantes peplums de seda preta, fichos pretos de renda, modernas capinhas pretas de renda e superioras vestidos de gorgurão preto bordados.

Moiréantique preto e branco, hombasina, superiores princezas pretas, merinós de verão e trançados dos melhores.

Os mais lindos vestidos de blond com mantas, capella para noivas, superiores fronhas de cambraia de linho e de esguião bordadas, e lindas colxas de seda e de lãa para camas.

Sahidas de balle brancas, azues e côr de cinza de gosto especial e vestidos de cambraia branca ricamente bordados.

Popelines de seda para vestidos lisos e com listas das mais lindas côres e mais bellos padrões, e grande e variado sortimento de sedas tanto em cortes como em peça.

Cortinados bordados para camas e janellas, balões parisienses com molas novo gosto, balões reguladores brancos e de côr, espartilhos e bellas colxas de croché.

Camizas de linho inglezas para homem, chapéos de sol de seda, gravatas modernas, pannos finos e casimiras de côr e pretas, e outras muitas fazendas que vendem por muito commodos preços.

A loja n. 11 da rua do Queimado tem sempre o melhor sortimento de tapetes, alcatifas e

Esteiras da India para forrar salas.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO. CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER de Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obter uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque*. — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparacoes de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciatices, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA de Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO

São Paulo. [illegible]
Rio-Janeiro. [illegible] — Pernambuco. Maurer et C^a.
Bahia. . . Maurer et C^a. — [illegible]

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços ; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita balsamica dentrificia.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente, e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumaris finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimentos de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS

O que de melhor se póde encontrarnes se genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem.

Bolsas de tapete e carteiras de couro, por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas, e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

ENFEITES DE PALHA PARA VESTIDOS, CHAPEOS E COQUES.

O Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16 acaba de receber um bello sortimento de tranças de palha para enfeites de vestidos, outras para chapéos, coques etc. tudo isto está sendo vendido com a sua bem conhecida commodidade de preços.

ALEM D'AQUELLES.

Recebeu outros lindos enfeites de seda para vestidos ; assim como um variado sortimento de gallões de lãa, babadinhos de cambraia com bordados de côres, cuja variedade de gostos os tornam recommendados e apreciados ; compareção pois os pretendentes que serão servidos a contento.

TÃO BEM RECEBEU.

Novo provimento de bicos e rendas de guepure.

LUVAS DE PELLICA.

De todas as côres tanto para homen como para senhoras, constantemente achamse a venda na loja do Cordeiro Previdente : á rua do Queimado n. 16.

NOVIDADE

A loja de Coelho & Oliveira á rua do Queimado n. 19, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de balões de diversos systemas, os mais aperfeiçoados que teem vindo ao mercado, sendo :

Balões de guipuré com tiras chamados reguladores, ditos de musselina abertos por ambos os lados, de modo que sendo todos de um tamanho servem para qualquer senhora, de lãa de cores, com tiras, e as seguintes fazendas :

Saias de lãa com bonitas barras.

Chales turcos de seda e lãa á Beatriz de Tundas.

Fitas de guipuré pretos á Rocamboly.

Chapéos de sol para senhora, muito lindos.

Lãasinhas

Sultanes, Poil de Chevre, Tricote, dito de xadrez e outras muitas, entre ellas uma

Especialidade

Lãa pura de cores a 300 rs. o covado.

Basquinas a Maria Antoniete.

Cambraias fantazia.

Ditas brancas transparentes e Victorias.

Colxas adamascadas.

Cobertas chinezas a 2$500 rs. e outras muitas fazendas que tornar-se-hia enfadonho annunciar.

MASCARAS

de cera, damasco, de arame e de seda, a preços baratissimos, em porções e a retalho : no armazem do vapor francez, rua Nova n. 7.

PERFUMARIA VICTORIA
YLANGYLANG
ROI DES PARFUMS
RIGAUD E C^A PARIS

A *Perfumaria Victoria* é hoje muito procurada pela flor da aristocracia, e das elegantes, por causa da fabricação superior dos productos destinados aos usos do toucador, e entre os quaes ella creou uma especialidade em cada artigo.

Os seus novos perfumes, preparados com a *Essencia de Ylangylang*, que ella obtem mesmo nas ilhas Philippinas, pela distillação do *Unona odoratissima*, não temem nenhuma concurrencia, no que diz respeito á fineza e suavidade do cheiro pelo que aconselhámos ao publico elegante que peça como perfume para o lenço

O EXTRACTO DE YLANGYLANG
E
O BOUQUET DE MANILHA

Além d'estes dois extractos excepcionaes, que são propriedade exclusiva de sua casa, os Srs. *Rigaud e C^a*, preparão igualmente, com particular perfeição, todos os extractos adoptados pela moda, e entre os quaes citaremos os seguintes :

Jockey-Club.	*Violeta.*	*Reseda.*
Ess. Bouquet.	*Marechale.*	*Jasmin.*
Feno fresco.	*Mousseline.*	*Magnolia.*
Flor dos prados.	*Rondeletia.*	*Rosa musgosa.*

TOLUTINA RIGAUD

E' uma Agua admiravel para o *toilette*, constitue ella o verdadeiro talisman da belleza, e conserva a pelle fresca, e a tez do rosto branca. E' a ultima expressão da sciencia. Está por todos reconhecida a sua incontestavel superioridade sobre as aguas de Colonia, a agua de Florida e os vinagres aromaticos de maior nomeada.

OLEO E POMADA MIRANDA

Excellentes preparações que se podem chamar o thesouro do cabello, e que, compostas de substancias tonicas e fortificantes, embellezão e conservão o cabello, ao mesmo tempo que lhe communicão um cheiro suavissimo.

SABÃO MIRANDA

Quem comparar este sabão com os que se vendem por ahi, facilmente reconhecerá á superioridade do nosso. Este torna a cutis muitissimo macia, faz uma escuma abundante que forma um verdadeiro banho de leite, e nada deixa a desejar como delicadeza de perfume.

DENTORINA
E
PASTA DENTIFRICIA

A Dentorina é um elixir dentifricio dos mais suaves : perfuma e refresca agradavelmente a boca, fortifica as gengivas, e preserva os dentes da carie.

Esta *pasta dentifricia* fez uma verdadeira revolução na Perfumaria ; acabou para sempre com os pós e opiatas, que são mais ou menos acidos ou perigosos. Basta passar uma escova humida por cima, para obter uma mucilagem suave e unctuosa que torna os dentes perfeitamente brancos.

POS ROSADOS

Preservão a pelle do rigor dos ventos e do frio, communicão-lhe uma agradavel frescura, e prevenem as sardas. São superiores aos pós de arroz e de amido. Seu perfume é delicioso.

Deposito em *Pernambuco*, em casa do Srs. Frederico C. Burlamaque & C. á rua Nova n. 48 loja da Nova Fama.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz, de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Taberna

Vende-se a taberna da rua das Cruzes n. 41, o local não só é bom para o mesmo estabelecimento como mesmo para qualquer outro negocio por ser em uma rua das principaes : a tratar na mesma.

— Vende-se por preço razoavel 1 sofá, 1 par de consolos, 6 cadeiras e 1 cabide, tudo com uso : no do pateo Terço n. 29, loja.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Boa recompensa

Para amanhecer o dia 10 do corrente fugio do engenho Canabrava, no termo de Itambé, o escravo Bernardo, crioulo, de idade 25 annos, pouco mais ou menos, alto, secco, rosto descarnado, pouca barba, queixo fino, pés limpos, pernas finas, tendo a falla um pouco demorada, e sendo bastante esperto : quem o capturar e o for entregar no mencionado engenho a seu senhor Antonio Corrêa de Oliveira Andrade, terá muito boa recompensa. Pede-se o auxilio e attenção da policia, a quem se previne que o mesmo escravo seguio para o Recife embarcando-se em Goyanna. Suspeita-se que elle procure dalli embarcar-se para qualquer outra provincia.

— Fugio a 15 do corrente mez de janeiro, o escravo de nome Felippe, cabra com 25 annos de idade, um pouco alto, subrancelhas pretas e serradas, os cabellos acaboculados, quando anda pisa duro e com passos largos, tem uma marca de caustico do lado direito sobre o figado, levou calça de brim de quadrinhos pretos, camisa de madapolão, chapéo preto de lãa redondo, este escravo costumava a ganhar na rua conduzindo generos de uma venda da rua Direita para a estação das Cinco Pontas, é natural do lugar Canhotinho, da comarca de S. Bento desta provincia, e foi comprado ao Sr. J. Alves de Mello, morador no mesmo lugar, presume-se que o mesmo escravo continuá a ganhar na rua, munido de um bilhete falso procurando senhor ; pede-se aos Srs. capitães de campo e mais autoridades policiaes a captura do dito escravo e leva-lo ao seu senhor José Pereira de Miranda Cunha, morador em Santo Amaro, sobrado grande do Sr. Manoel Custodio n. 22, que se gratificará generosamente.

— O abaixo assignado recommenda a captura do seu escravo de nome Joaquim, mulato, fugido do seu sitio do Monteiro, comprado aos seus donos os Srs. João Gonçalves da Silva, Vicente Cavalcanti de Albuquerque e Alexandre Gomes da Silva, nesta cidade, por intermedio de seus procuradores na pessoa do Sr. Manoel Francisco Cavalcanti, todos de Pão d'Alho e por intervenção do Sr. Santos (corrector de escravos). cujo escravo é tambem natural de Pão d'Alho e tem os distinctos seguintes : idade 35 annos, secco do corpo e um pouco alto, bigode, cabello um pouco carapinhado e penteado, falta de dentes, uma inflammação encruada na junta da mão esquerda, falla a sertanejo, muito descançada e mansa : levou camisas de madapolão e riscado de algodão, e calças de brim pardo. O abaixo assignado muito recommenda a captura deste seu escravo á todas as autoridades e mais pessoas encarregadas da captura de escravos, não só pelas diversas cidades, villas e povoados, como pelo sertão, para onde póde ter seguido, promette bem gratificar, e tambem a qualquer pessoa que d'elle der noticia certa ; a dirigirem-se ao seu escriptorio a rua do Crespo n. 15, ou no seu sitio no Monteiro.

Recife, 27 de janeiro de 1869.

Antonio José Rodrigues de Souza.

A dias que se ausentou da casa de seu senhor o escravo Cleto, crioulo, natural da cidade da Bahia, optimo official de sapateiro, e trabalhava na loja do Sr. Maximo José de Andrade, sita á rua da Cruz, sabe ler e escrever, e intitula-se forro, anda calçado, tem um olho mais pequeno do que o outro, tem a cabeça comprida, testa batida, o pescoço com diversas cicatrizes provenientes de escrofulas, um tanto baixo e reforçado do corpo : quem o apprehender leve-o a casa n. 12 da rua Imperial a seu senhor Apolgio José da Silva, ou no largo do Paraizo n. 26, casa do capitão Felix Francisco de Souza Magalhães, que será recompensado generosamente.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

SESSÃO MAGNA ANNIVERSARIA, EM 27 DE JANEIRO.

Discurso lido pelo Dr. João Joaquim Fonseca de Albuquerque.

Senhores: — é sempre grata a recordação dos grandes factos: um dia de gloria assignala idéas immorredouras.

O dia 27 de janeiro commemora duas epochas gloriosas, ao mesmo tempo que encerra duas idéas monumentaes:— a restauração de Pernambuco e a installação deste Instituto; duas idéas monumentaes sim; que a liberdade e o amor da patria foram as suas primeiras noções.

Um dia que traduzio dois nomes—Brazil e Pernambuco, dois nomes que definiram quatro heróes—Vieira, Vidal, Dias, e Camarão!

O movimento da humanidade, no caminho da vida, sente a necessidade extrema de attingir o bello, o bom, o verdadeiro, palavras luminosas que nos fallam de Deus e que devem ser para a intelligencia humana — os horisontes da immensidade. A vida humana, que tem o seu tempo, experimenta o despontar do dia, e o descahir da tarde; isto quer dizer que a humanidade tem a sua manhã de luz e a sua noite de obscuridade: momentos gratos em que o sol da verdade lhe aclara os passos e instantes penosos em que a treva da ignorancia lhe embarga o transito

Caminhar seguro é apoiar-se na certesa, caminhar incerto é sossobrar na duvida.

Nas narrações historicas — a verdade é uma graça, a mentira um vicio, o amor pela primeira é uma bellesa, a queda pela segunda, um crime.

Tres são as estações da vida em que cada geração tem de parar para sentir;—uma lagrima, um praser, uma esperança é esta a sublime adoração das epochas; a lagrima para o passado que symbolisa a morte, o praser para o presente que symbolisa a vida, a esperança para o futuro que symbolisa Deus!

Em cada uma destas estações há o estudo dos homens e dos livros; a observação dos factos; da sua theoria á applicação; da escola á sociedade; vemos ahi a revellação dos decretos da Providencia; choramos a miseria de um povo e levantamos monumentos a uma geração feliz: a nossa vista extende-se aos seculos e recordamos a humanidade inteira; gosamos então do bello, do bom, do verdadeiro porque é com o auxiliar da sciencia que atravessamos os tempos, que transpomos o tumulo e vamos sondar a vida dos mortos

A nossa intelligencia extasia-se ao contemplar o universo debaixo dos olhos ao mesmo tempo que o nosso coração sente a humanidade em si!

A fonte de todos estes conhecimentos e a causa occasional de tão nobre conquista é sem duvida a historia; essa testemunha fiel dos tempos, a luz constante da verdade e a melhor mestra da vida, no dizer de Cicero.

O que seriamos nós si, á par do curto espaço da vida, não houvesse alguma cousa de perpetuo que prendesse as nossas affeições presentes ás futuras, o nosso amor ao amor da posteridade?

O que seria d'alma humana, se prevalecessem as absurdas theorias contra a sua immortalidade?

A vida não passaria de um sonho ingrato e as doces esperanças da eternidade, perder-se-hiam n'uma vã loucura.

Mas a Omnisciencia fez do nosso espirito o reflexo de si; deu vida a morte, fasendo da eternidade o premio sublime de uma nova existencia—o futuro dos espiritos, a republica das almas—no diser de Platão.

Em relação a essa nova éra celestial tambem há na terra uma sombra de immortalidade;—a historia é um novo mundo: si o céo é o paraiso dos espiritos, a historia será tambem a eternidade das nações.

E' deste modo que se estabelece a successão dos tempos—figurando a historia a cadeia magica dos acontecimentos.

Meditando sobre cada passo que dá a humanidade, julgamos notar ahi a unidade e a concordia e acreditamos poder dar a explicação dos factos pelas idéas que representam; então aproximando o passado ao presente como os effeitos da causa, transportamos para a harmonia eterna, as leis que governam o mundo moral;—eis o que é a philosophia da historia.

A rasão dos factos prende-se em duas épocas memoraveis—o nascer e o morrer;—alli o sorriso que desponta de envolto com a esperança, é a vida aqui a descrença perdida na lagrima da saudade, é a morte; o sorriso é a luz do berço, a lagrima o silencio do tumulo.

Duas entidades suspiram no nascimento e na morte—a familia e a patria; aquella, no excesso dos sentimentos intimos d'alma, faz do amor uma divindade; esta, na necessidade da reciproca união por amor da fraternidade, faz da vida uma prophecia.

Da harmonia do sentimento patrio, em honra da associação humana, e por um acto supremo do mais sublime dos deveres,—o dever de pae,—nasce a immortalidade da familia,—o direito de testar.

O testamento é a eternidade dos affectos da familia.

Senhores:—sem culto do passado, como disse um illustrado escriptor, não há verdadeiro patriotismo; o amor da gloria é uma segunda consciencia que dirige os passos do homem; e é deste modo que se concilia a sciencia com a religião—a mais forte alliança em que a intelligencia e o coração fazem do septicismo um crime, da descrença um condemnado abysmo.

Dous sentimentos divinos nascem e seguem o homem—o sentimento religioso e o nacional; sublimes elevações da nossa alma que se referem a Deus e á patria.

Nada há de mais positivo, de mais absoluto e suave, mais doce e consollador que o amor de Deus:—esse laço que prende a humanidade aos céos; essa fervente adoração que prestam os póvos e os reis, os fortes e os fracos, os ricos e os pobres.

As nações, bem como os individuos, tem sua alma, sua razão de ser no circulo das entidades—esta alma é a religião; a religião que felicita o povo, que aconselha os governos, que civilisa os costumes, que inspira as artes, que sencibilisa o verdadeiro soldado, que aperfeiçoa a historia, que eternisa os seculos!

No espirito humano há factos que só cumpre á consciencia affirmar por meio de fé, e a razão explicar até onde for possivel a concepção: tudo o que excede a harmoniosa lei da philosophia d'alma, se reduz a um ministerio ou dogma em que fallece o raciocinio e o homem tem de curvar-se aos sentimentos natos do coração.

A idéa magnifica e pomposa da existencia de Deus, reside em todos os corações pelo amor ao mesmo tempo que em todas as cabeças pela intuição.

Não há atheo senão por capricho que Deus não tem barreira no sanctuario das consciencias.

O orgulho e a vaidade humana mistificão-se na celebridade; o atheismo é a corrupção dos sentimentos humanos; o coração é para o atheo a que a pedra é para o imaginario; o delinquente tem a sua propria consciencia por juiz—o remorço é a sombra do atheismo.

A antiguidade via nas bellezas da religião, sahir o sentimento nacional, e verificando a cauza de ambos, concluio pela fusão na unica idéa de Deus.

Nós queremos a distincção dos factos para melhor apreciarmos os seus resultados; creio que a religião felicita o povo, mas dê-se ao povo o que é do povo, venha a liberdade participar das glorias humanas; isto quer dizer que o sentimento nacional se inspira nos doces effluvios da liberdade que é a guarda avançada da civilisação;—os escravos não deixam de amar a Deus, mas não há escravo heróe—que o heroismo é o delirio da liberdade!

Deus, patria e liberdade!

É sem duvida o mais nobre dos instinctos do homem o amor da patria.

A Providencia, como disse Chateaubriand, collocou os pés de cada homem ao seu torrão natal com um iman invencivel,—os gelos da Irlanda e os aréas abrasados da Africa estão povoados.

O selvagem quer mais a sua cabana que um principe ao seu palacio; o montanhez acha mais encanto na sua montanha, que o habitante do descampado, no seu sulco.

O maritimo brinca no meio das vagas do oceano, como a creança que se balança n'uma rede; o camponez sonha com as suas vastas campinas.

E foi Christo modêllo em amor da patria;—Jerusalem! Jerusalem! exclamava elle, meditando na condemnação que ameaçava esta cidade criminosa.

Do tôpo de uma colina, lançando a vista movido pele saudade, vio a terra natal, diz o apostolo, e chorou!.....

Senhores;— o nosso coração deixa-se reconcentrar nas profundas meditações; o sentimento ganha em força no pequeno espaço que vae da idéa ao raciocinio, é assim que o amor da patria se define.

A par da dignidade humana movem-se as grandes e nobres paixões d'alma, com todos os seus ardores e excitações, cheias de sorrisos e prantos, preenchendo muitas vezes martyrios e concedendo á bem poucos venturas; paixões que engrandecem o homem por idéas que se não concebem, mas que se enraisão n'alma, que se não gerão no espirito, mas que nascem no coração.

Foi na pagina luminosa do sangue dos martyres que os seculos receberam a brilhante lição da mais immorredora abnegação pela virtude.

Ao vivo e ardente amor por Deus e pela patria, tem, a incredulidade do seculo, chamado, fanatismo; que fanatismo é esse?

As inspirações d'alma, as sublimes paixões do homem quando fossem fanatismo, seria um fanatismo abençoado pela graça dos céos e pelos applausos da humanidade!

Fanatismo! E foi por este fanatismo que Saulo convertido tornou-se o apostolo das gentes.

Tambem Magdalena, abraçando-se com a cruz, regenerou-se.

Fanatismo! Ainda bem que Vidal de Negreiros nos montes guararapes, venceu, por duas vezes, a cohorte hollandeza, que tentara roubar-lhe a liberdade e a independencia de sua cara patria.

Que fanatismo digno de exemplo e de respeitosa admiração!

Por este fanatismo foi que a celebre legião Thebana, resistindo as ordens do Imperador Maximiano, preferio desobedecer ao Rei, do que deixar de servir a Deus;—de vós recebemos o soldo, disse a legião christã, de Deus recebemos a vida.

Sublime fanatismo este que levou João Guttemberg, a crear a imprensa por meio da qual o dominio da instrucção tornou-se geral, pela expressão do pensamento de mundo á mundo á que a historia chamou immortalidade da idéa.

Senhores:—as liberdades publicas nascem e morrem com o patriotismo; as grandes idéas sabem coroar o homem com as flores da veneração e do respeito, que o tempo não risca da memoria do povo.

E é por isto que vos asseguro que a historia é a luz dos tempos, a tradição o raciocinio dos seculos!

Os monumentos representam uma associação de idéas que se prendem ao merito do passado ou á gratidão do futuro.

A archeologia é o espelho das antiguidades, Dente e Petrarcha foram os obreiros deste penhor historico.

Foi a archeologia que fez recussitar a Etruria.

As inscripções quer alphabetas ou hyeroglyphicas prestam grande apoio á recordações futuras.

A numismatica, que se occupa especialmente das moedas e medalhas, ajuda a verificar as datas e as genealogias que tratam da succession das familias; a diplomacia pelo estudo dos titulos e diplomas; a sciencia heraldica pela syndicancia dos brasões e divisas e finalmente a philologia que investiga o verdadeiro sentido dos autores e dos vocabulos, a geographia e a chronologia com referencia aos tempos e lugares, aos homens e seus costumes, aos paizes e seus climas, são elementos poderosos que conspiram para a perfeição da historia.

Si assim é, contendo a sciencia archeologica tantas outras que, de igual sorte, auxiliam a marcha do progresso historico e scientifico, de quanta utilidade não é o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano?

Eu creio que o enthusiasmo vem de Deus; é uma inspiração divina, uma exaltação extraordinaria da alma humana, que sente-se como que fóra de si á contemplar grandes cousas.

N'um dia de enthusiasmo nasceu este Instituto: compenetrados os seus distinctos membros de que a vida humana vai além do tumulo, fundáram esta associação que, prestando culto ao passado, trata de conservar a memoria historica de Pernambuco, patria de tanto heroismo e de tanta gloria.

Pela grandiosa missão que exerce este Instituto dever-se-hia denominar antes—uma segunda eternidade.

Nesta como na outra os heroes contemplam-se, os delinquentes confundem-se; a graça e a veneração corôam os primeiros, o castigo e o despreso punem os segundos; os tribunaes são dous—o céo e a historia, os juizes tambem dous—Deus e a patria.

Permitti-me, senhores, que antes de concluir, me confesse admirador de vossas virtudes e dedicação por amor da patria, como Brasileiro e Pernambucano que sou, faço votos ao Creador para que o caminho do futuro se vos abra em flores já que a idéa do Instituto contém tão gratos perfumes.

O coração é o evangelho d'alma.

Em cada folha do grande livro da vida, o sentimento é um dogma, o pensamento uma divindade; não podemos esquecer as grandes iras que marcam na existencia humana—momentos de felicidade; na doce recordação dos factos cada lembrança desperta uma saudade.

No dia de hoje, eu saudo em vós a installação deste Instituto, e pela saudosa memoria daquelles quatro heroes (1) a restauração de minha chara patria.

(1) O orador acenava para os retratos de Vital, Vieira, Dias e Camarão.

ERRATA

No discurso do Sr. 2.º secretario do Instituto, onde se lê *Secretario etc.*, léa-se *Sala das sessões etc.*

A lei criminal

Fingunt credentque

V

(Continuação)

Dizeis que reclamais essa publicidade no interesse do accusado (e o pondes assim acima do interesse social). Estaes certos de que os vossos clientes desejem isso? Consultaste-los antes de pedir por elles?

Durante vinte annos da minha vida tenho visto de perto o que se passa nos tribunaes de averiguação; reconheci a moderação, a paciencia, a sinceridade dos juizes: nunca vi um réo reclamar contra á porta fechada; nenhum delles tem desejos de apparecer aos olhos dos curiosos e dos indifferentes, nem que se entreguem os actos da sua vida á malignidade publica.

Entre nós todos os elementos da formação da culpa, queixa, prizão, pesquisas preliminares, audição de testemunhas, tudo se formula em actos regulares, e tornam-se, como se diz no fôro, peças do processo. Em materia correccional, faz-se communição ao réo, quando elle o deseja, antes do debate publico; em materia criminal, o réo recebe cópia de todos os autos e gratuitamente.

Dous autos da nossa averiguação judiciaria são, mais que outros, objecto de vivas recriminações: é a incommunicabilidade e o interrogatorio do réo.

A incommunicabilidade é sem duvida uma medida rigorosa; mas é uma dessas dores que a gente deve soffrer como tantas outras. Affige-se a piedade sempre, a razão a impõe muitas vezes. Faz-se a mesma cousa em Inglaterra, por que lá, como cá, é uma necessidade. Mas entre nós não é pena que faça lembrar a tortura, nem na Inglaterra o supplicio horrivel que elles chamaram pena forte e dura, e que applicavam aos que recusavam submetter-se a certas pesquisas. A incommunicabilidade é simplesmente a incommunicabilidade.

Quanto ao interrogatorio, dizem que é uma armadilha mais ou menos disfarçada ao réo. Desde muito tempo está abolida na Inglaterra essa tortura moral.

Pois na Inglaterra já não se faz interrogatorio na formação da culpa? Pelo contrario, todos os dias os magistrados de Londres interrogam os réos que tem de mandar para o jury das sessões trimestraes ou dos tribunaes superiores. O facto é notorio: é inutil citar exemplos.

A lei franceza é a mesma lei ingleza, os nossos juizes formadores da culpa não applicam diversamente do que os juizes inglezes. Interrogam o réo; se elle responde, escreve-se-lhe a recusa. Mas a nossa lei, que teve a sabedoria de não admittir em materia criminal nenhuma presumpção legal, não tira disso inducção contraria ao accusado. O art. 40 do codigo do processo criminal não permitte, como o art. 330 do codigo do processo civil, ter por averiguados factos a cujo respeito o réo recusa responder.

O interrogatorio é pois uma medida commum ás duas legislações. Andaram bem em ordena-lo: é bom que o réo possa, tanto no seu interesse pessoal como no da verdade, ser solicitado a explicar-se ácerca dos factos de que é accusado.

A nossa formação da culpa, tão censurada em nosso paiz, é na Inglaterra objecto de admiração. « Nada mais perfeito, diz o *Morning-Chronicle*, que o systema francez, tanto para a indagação dos culpados como para a preparação da accusação, em uma palavra, tudo o que concerne ás medidas que precedem o julgamento.»

E' verdadeira esta apreciação, e é porque eu desejo que se torne ainda mais, que peço certos complementos á nossa lei

Muitas vezes, na audiencia, o accusado invoca testemunhas que, segundo elle, o justificariam. Indicou-as antes, diz elle, ao juiz formador da culpa, mas esse magistrado recusou ouvi-las. Quasi sempre esse meio de defeza não é serio; mas póde se-lo algumas vezes; em todo o caso importa que não venha perturbar a consciencia do juiz correccional ou do jury. Não poderia a lei obrigar o juiz a perguntar ao réo se tem testemunhas de defeza, e mencionar a pergunta e a resposta no auto de interrogatorio? Se o réo indicasse testemunhas, seriam estas citadas, conforme os casos á sua custa, ou á custa do estado.

V

Muitas vezes tambem, na audiencia, queixa-se o réo de ter ficado sem advogado, e attribue a essa falta certas imperfeições da defeza. Para evitar estas queixas, não poderia a lei prescrever ao juiz formador da culpa que nomeie, ex-officio, no decurso das pesquizas do processo, um defensor ao réo que o não houver? Teria esse defensor communicação do processo, logo que os progressos de devassa o permittissem, e em todo o caso, antes do despacho definitivo; seria autorisado até a concluir um supplemento de pesquiza, que o juiz não poderia recusar senão por um despacho motivado.

Se esta idéa parecer temeraria, desejo ao menos, que a lei, por formal intimação, ponha a averiguação do crime a disposição do réo, desde que fôr lavrado o despacho de remessa dos autos ao tribunal, afim de que elle prepare a sua defeza, quer perante o tribunal correccional, quer perante o tribunal superior. Bem sei que essas communicações nunca se recusão. Mas ouvi perguntar se eram obrigatorias, e seria bom que cessasse a duvida. O interesse da defeza exige que ellas sejão obtidas ex debito justiciæ, e não ex dedito favoris.

VI

Para terminar o exame do processo criminal só me resta fallar da averiguação feita em audiencia.

A lei franceza, para alguns publicistas, não comprehendeu a natureza humana e a natureza das cousas, confiando aos presidentes das nossas audiencias o cuidado de interrogar as testemunhas; esse interrogatorio não póde ser feito pela mesma pessoa, tanto na accusação como na defeza, com perfeita imparcialidade.

Dizem mais que a lei franceza é inhumana, ordenando o interrogatorio publico do accusado, permittindo arrancar-lhe a confissão com implacavel ardor.

Finalmente a lei seria mais prudente, se não desse aos nossos presidentes, que abusão, o direito de resumir os debates.

Quando a lei ingleza, dizem-nos que é um monumento de sabedoria: deixa ás partes o cuidado de examinar as testemunhas; prohibe interrogar os réos. Se permitte o resumo dos debates, póde fazel-o sem perigo, tão reservados e discretos são os juizes daquelle paiz.

Antes de tudo, será verdade que os juizes inglezes sejão sempre e em todas as jurisdicções, extranhos á audição e exame das testemunhas?

Em Londres os magistrados da policia dirigem essa parte do debate publico como as outras. É facto incontestavel, e as provas são tantas que não me canço em mencional-as.

Nas sessões trimestraes e nos tribunaes superiores, as cousas passão-se de outro modo, é verdade.

O exame (*examination*) da testemunha é dado ao advogado da parte accusadora, e o contra-exame (*cros-examination*) ao do accusado, se o tem; porque nem sempre o réo tem defensor.

Será esse regimen preferivel ao nosso?

Dá elle lugar muitas vezes, não direi a escandalos, mas a scenas assaz desagradaveis. O advogado do exame, arrastado pelo desejo de triumphar, interroga as testemunhas com incrivel ardor, e as arrasta á força de perguntas, a declarações cuja importancia ellas não avalião. O advogado do contra-exame usa tanta insistencia, acrimonia e habilidade, que consegue, por sua vez, perturbar aquelles a quem interpella, e a lançal-os nas mais deploraveis contradicções.

Cumpre convir que a certeza sahe difficilmente de semelhantes lutas.

Entre nós o debate, dirigido por um magistrado, é, digam o que disserem, mais moderado, mais sincero e mais impassivel. A accusação é menos aggressiva e a defesa mais moderada. Os interesses do réo não ficam comprommettidos. Póde este, por orgão do presidente, interrogar cada testemunha, depois de seu depoimento, e dizer tudo o que lhe parecer util contra o testemunho e a pessoa daquelle que o faz. Se o seu direito for despresado poderá pedir nota d'isso, e o tribunal de cassação fal-o-ha respeitar.

Deixai-me dizer que se a nossa lei é superior á de Inglaterra, na forma em que ouve os depoimentos, é-lhe tambem superior na escolha que faz desses depoimentos. A nossa lei respeita os depoimentos de crianças, e o dos denunciantes assalariados. Admitte-os a Inglaterra. A nossa lei não conhece as testemunhas da rainha, que a lei ingleza recebe, quando ellas vêm, e procura, quando se não apresentam: estranha instituição, que permitte ao accusador publico escolher, entre os criminosos, o mais forte esteio da accusação, e assegurar-lhe a impunidade em recompensa do seu testemunho.

(Continuar-se-ha)

FOLHETIM

CATHARINA

POR

Jules Sandeau

XI

Paris em Bigny.

(Continuação do n. 26)

— Não comprehendo, meu primo,—dizia Malvina—como tem podido resignar-se a viver só e sem distracções por espaço de tres mezes n'estes solitarios campos. No seu lugar, eu em menos de oito dias sentir-me-hia morrer de tristeza e aborrecimento! O castello ainda é habitavel, porém os arredores são detestaveis. Não tenho visto aqui senão montanhas, bosques, prados e urzes. Estas, ainda assim, dão flores e as flores fazem-me lembrar os bailes... A proposito: gosta de bailes?

— Até hoje, minha prima,— respondeu Rogerio—os meus melhores dias são os que tenho passado na solidão. Não conhecendo nada do mundo, não me acho habilitado a fallar d'elle. Tudo o que posso dizer é que me não sinto attrahido para elle.

— E' admiravel! Pois não deseja conhecer o mundo?

— E' verdade.

— Então em que passa o primo o tempo?

— Eu lh'o digo. Estou horas inteiras á beira do Creusa a ver correr a agua a meus pés: é pouco mais ou menos assim que se teem passado aqui os meus dias.

— Ah! é poeta?

— Não tenho essa ventura, nem esse merecimento.

— Todavia, ao ve-lo, acreditaria que faz versos.

— E' uma linguagem sublime que comprehendo e adoro, mas que não fallo.

— Tambem eu adoro a poesia e folheio os poetas. Lamartine, por exemplo, Lamartine é arrebatador.

— Conheço apenas alguns versos do Sr. de Lamartine, os quaes repito muitas vezes á sós comigo. Adoro-os como o som do campanario ao cahir da tarde atravez dos bosques.

— Ah! sim, o som do campanario atravez dos bosques... ao clarão da lua sobretudo! Eu sou enthusiasta pelos formosos reflexos da lua! Cantar-lhe-hei uma aria feita a proposito. Diga-me, meu primo, gosta de musica?

— Fui educado no paiz onde a musica anda envolvida no ar que se respira.

— Na Allemanha? Ditoso paiz! Eu não admitto que se possa viver sem musica. Preferiria passar sem atavios e brilhantes!... Conhece as canções de Luiza Puget?... Ah! é verdade, como veio ha pouco da Allemanha, ha de dizer-me; como se usam os chapéos em Vienna... em Berlim?

— Ora essa! Na cabeça, creio eu — respondeu seriamente Rogerio.

Malvina desatou ás gargalhadas.

— Então diga-me: como se passa o tempo n'este horrivel paiz em que estamos? Ha n'estes arrabaldes alguma assembléa onde se possa a gente aventurar a dansar uma vez eu outra? Dansa, primo?.. Perdão; ia-me esquecendo que estava a fallar com um indigena das margens do Orenoque!

N'este momento chegava-se ao palacio.

Depois do almoço, em quanto Rogerio conversava com sua tia, que parecia escuta-lo com prazer, o conde, puxando a sobrinha pelo braço para o vão de uma janella, dizia-lhe:

— Então, minha joven e bella castellã, que me diz de meu filho?

— Digo que é um Mohicano, mas que o havemos de civilisar!—respondeu Malvina, gracejando.

— Em poucos mezes este joven Mohicano será nada menos dó que conde de Sougéres, porque eu estou disposto a dar-lhe o meu titulo antes de partir. Já reparou nos nossos brazões de armas? Tres aves mutiladas em campo azul. Temos antepassados que repousam na Palestina, onde fizeram cruzadas. Um d'elles foi abraçado por Felippe Augusto depois da batalha de Bovines. Carlos VII, quando ainda era apenas rei de Bourgens, veio visitar este castello: dormio exactamente no quarto em que a menina dorme... Vê este brilhante? Foi um presente que a rainha Maria Antonietta deu a sua avó materna. Temos na nossa familia sangue tão genuino como o da familia real. Sua mãi commettou um grande erro fazendo um casamento desigual, um erro irreparavel! A plebe diz bem que a nobreza se não quer misturar com ella. Acima da nobreza só Deus! Uma corôa de condessa ficaria muito bem no canto d'este lindo lenço — accrescentou elle com ar distrahido, amarrotando com a ponta dos dedos a fina cambraia orlada de rendas que Malvina tinha na mão.

— Com que então, meu tio, o rei Carlos VII esteve no quarto onde eu dormi esta noute?

— Sem duvida. Trazia no seu sequito Xaitrailes e Dunois. Posso ainda mostrar-lhe a extremidade de um cortinado que elle rasgou com as esporas.

— Como assim?

— E' tal qual.

— E esse brilhante foi de Maria Antonietta?

— Eu jurei que não sahiria do meu poder em quanto vivo—disse o conde, tirando da gaveta um alfinete de pedras, que pregou na mantinha que Malvina trazia ao pescoço.

N'este momento sentio-se deslisar sobre a areia do atrio e parar junto da escada um caleche inteiramente novo, com luzentes rodas, brazões nas portinholas, flexivel de molas como um junco, ligeiro e elegante como um psssaro.

Estava-se nos primeiros dias do outomno, ordinariamente esplendido nas montanhas do Creusa. O azul do céo já não tinha o maior brilho; os raios do sol conservavam apenas a morna temperatura que succede ás ardencias do estio, como aos amores ardentes da mocidade succede a amisade serena e tranquilla. O malmequer começava a florir; a brisa, tozando a cupula das arvores, começava a ouvir-se mais sonora.

A Sra. Barnajon e sua filha entraram na carruagem, onde o conde e seu filho tomaram lugar face a face, e logo partiram ao galope de dous bellos cavallos, afim de visitarem os arrabaldes.

Não obstante o que Malvina dissera, o paiz era bello. E' verdade que o que mais se deparava á vista eram encostas cobertas de urzes e dedaleiras, bosque immensos, rochas escarpadas, e ao longe o rio, como uma facha de prata a de lisar no fundo do valle. Para Malvina o unico defeito que tinha tudo isto era não ser, em vez de real, pintado n'uma vista de theatro.

Conversou-se. Que se ha de fazer dentro de um caleche, onde vão quatro pessoas, senão conversar? O conde fallava com a irmãa, Malvina com o primo. Para quem estava apaixonado, Rogerio não se mostrou muito fastidioso. Vira Catharina na vespera e tinha tenção de a ir ver no dia immediato. Por outra: acabava de ouvir dizer que a estada de sua tia em Bigny não se prolongaria além do outomno. Sabia que por esse mesmo tempo seu pai partiria para a Allemanha e então ficava senhor do terreno todo. Por ultimo, a affeição que lhe testemunhára o conde, a esperança de sahir victorioso da empreza encetada, a satisfação de haver collocado a bandeira na brecha, tudo concorria para o tornar menos aborrecido e insipido do que era de esperar. Acabou mesmo por se prestar de bom grado, sem, todavia, achar n'isso prazer, aos galanteios de sua prima, que ia fallando de tudo a torto e a direito com a imperturbavel presença de espirito que já lhe conhecemos.

No regresso do castello, depois de um jantar sumptuosamente servido, passaram para o salão, illuminado como para uma grande recepção. As noutes já estavam frescas. O fogo brilhava com um bom lume. Malvina assentou-se ao piano, emque tocava trivialmente. Primeiro executou algumas melodias de Schubert, depois cantou sem pestanejar algumas arias do Roberto do Diabo, da Judia e da Favorita, entremeadas de canções e barcorollas. Cantava com pouco gosto, mas tinha uma d'essas vozes vibrantes que passam geralmente por boas. O conde, que estava pasmado ouvindo-a, estorcia-se de admiração na sua cadeira de braços, declarando que sua sobrinha tocava como um Litz, e que a Catalani, a Posta ou Malibran passariam por discipulas ao pé d'ella. Rogerio mesmo não pôde deixar de confessar que sua prima tinha muito merito.

Este dia, que no começo lhe pareceu deveria ser horrivel e difficil de passar, para logo o teve como menos desagradavel. Por volta das dez horas tomou-se o chá alegremente; depois o conde, despedindo-se dos hospedes e estes d'elle, foi cada um para os seus aposentos. Todos quatro foram embalados por diversos sonhos: o conde viô-se triumphante de sua irmãa e seu filho a Sra. Barnajon insistindo em expropriar o irmão da posse dos bens de Bigny, Rogerio contando desposar Catharina, Malvina pensando na estada de Carlos VII no seu quarto e em que dentro de dous mezes seu primo seria conde de Sougères. Rogerio vio a pequena fada, que se lhe sorria, e Malvina contemplou as tres aves de ouro que, destacando-se de um fundo azul, volteavam em roda de seus hombros, vindo a final tocar-lhe com o bico nos labios.

No dia seguinte era um domingo. Havia tres mezes que Rogerio não deixava de passar o domingo no presbyterio. N'aquelle dia seguramente lá o esperava Catharina e a boa Martha economisára em toda a semana para lhe poder offerecer algum acepipe preparado de vespera. Faziam-se-lhe alli pequenos festins: só n'esses dias é que havia vinho na mesa de Francisco Paty. Rogerio chegava á hora da missa e não voltava a Bigny senão á noute depois de haver jantado no presbyterio. Por cousa nenhuma d'este mundo faltaria elle a um d'esses agradaveis compromissos. Soffreria muito com isso o seu amor e conhecia que a ternura de Catharina se resentiria igualmente da sua falta.

Ergueu-se, pois, de madrugada, declarando a si mesmo que n'esse dia não havia para elle pai, tia, nem prima, e que, ainda quando em Bigny estivessem vinte tias como a Sra. Barnajon e outras tantas primas como a menina Malvina, não seria o bastante para que elle deixasse de ir a S. Silvano. Despresaria a presença do proprio rei para correr ao posto onde o chamava o coração.

Quando sahia surrateiramente do castello para ir apparelhar o seu cavallo, qual foi o seu espanto ao ver o caleche atrellado e prompto defronte da escada, e seu pai passeando no pateo com Robineau! O conde dirigio-se a elle immediatamente, abraçando-o com novas effusões de ternura.

— Rogerio,—disse-lhe elle — esqueceu-me previnir-te de que as senhoras estão habituadas a ouvir missa todos os domingos e que contam comtigo para as acompanhares a S. Silvano. Os meus invariaveis principios em materia de religião não me permittem offerecer-me para seu companheiro e julgo que não recusarás substituir-me n'esta occasião, tanto mais que sei que te tens feito muito devoto e assiduo em servir a Deus.

Ao ouvir isto, Rogerio fez-se vermelho, depois pallido e por ultimo tornou-se tremulo.

— Porém, meu pai...

— Estou que te não recusarás a fazer-me este obsequio. Lembra-te, meu joven amigo, de que tua tia é da familia dos Sougéros e que nós sempre fomos muito sérios em materia de attenções. Lembra-te mais de que, ainda quando não fosse minha irmãa, terias a cumprir um dever de hospitalidade.

— Porém, meu pai, eu tinha disposto d'este dia, e, a fallar-lhe a verdade o dia de hoje não me pertence.

— Então não terias coragem de me sacrificar uma phantasia da tua mocidade, que ámanhãa terás a faculdade de satisfazer? Já vês que eu não mando; peço apenas.

— Sim, meu pai,—disse Rogerio, fazendo um esforço supremo — eu estou vivamente impressionado pelas demonstrações de ternura que me tem dado desde a sua chegada aqui, a ponto de não lh'o poder exprimir. Parece-me que desde hontem raiou para mim uma nova vida! Permitta-me... conceda-me, porém...

N'este ponto Rogerio foi interrompido pela rapida apparição da Sra. Barnajon e sua filha, uma e outra luxuosamente vestidas, principalmente Malvina, como se fossem para o theatro italiano.

Como é de presumir, o que havia alli de menos era a devoção. Quanto a Sra. Barnajon, não deixava de experimentar alguma satisfação com a idéa de visitar a pequena igreja, onde se lembrava de ter-se ajoelhado quando creança, porém Malvina saltava de alegria pensando que ia ouvir missa n'uma igreja de aldeia, assentando-se, perante o publico, como castellã no banco senhorial.

Foi em vão que Rogerio tentou desculpar-se. A Sra. Barnajon agarrou-lhe em um braço e Malvina deu-lhe o outro. Quasi que o arrastaram para dentro da carruagem; o conde fechou a portinhola e os cavallos partiram a galope.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.

ILEGÍVEL